Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 373 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

RIO DE JANEIRO — CONTR. LEGAL — 4. SECÇÃO

A THEORIA PAULISTA DA ESCRAVIDÃO POLITICA

O sr. presidente da Republica traçou aos seus amigos da Camara uma singular linha de conducta em face da acção politica opposicionista. Deputados com certa imputabilidade, como os srs. Manoel Villaboim e Simões Filho, deante de accusações precisas e esmagadoras dos representantes da Alliança, na tribuna, tomam ares de donzellas pudibundas e pedem, innocentemente, as provas dos factos publicos e notorios referidos.

Essa atitude alvar está de nivel com um individuo do estofo moral do sr. Aristides Rocha; mas, francamente, parece um pouco excessivo que o leader da bancada bahiana, reincidindo nas suas imprudencias e cedendo aos alvorotos de seu temperamento, esteja, em "apartes", promettendo renunciar o seu mandato, caso se produzam provas de abusos criminosos do governo — provas que estrondam immediatamente no recinto, sem que o sr. Simões Filho finja, ao menos, que vae cumprir sua palavra, renunciando, como promettera.

O caso do consultor juridico da agencia do Lloyd, em Cabedello, referido pelo sr. Tavares Cavalcanti, é tão deslavado e tão deshonesto, que bastaria, por si só, para o julgamento definitivo da moralidade do governo que o perpetrou. O sr. Carlos Pessôa prometteu documentar outros factos, egualmente indignos. O sr. Baptista Luzardo apresentou provas esmagadoras das infamias praticadas no Rio Grande do Sul, pelo sr. presidente da Republica.

E, no meio dessa saraivada de accusações penosissimas, os dois leaderes bahianos affrontam o pudor da Camara, negando á luz meridiana e pedindo "provas" para os factos que elles conhecem tão bem como o paiz, que os testemunha.

Mas, evidentemente, a ingenuidade dos dois santomés da Camara não é o disfarce de uma falta de vergonha definitiva. No fundo, os srs. Villaboim e Simões Filho assustam-se com a hypocrisia affrontosa do sr. Washington Luis, não sabendo nunca se estão cumprindo ordens de um louco ou de um imbecil, porque esses dois representantes bahianos ainda não se afizeram, completamente, ao methodo paulista, que pretende escravizar todo o funccionario publico federal aos interesses politicos dos detentores eventuaes do governo.

O sr. Washington Luis, num sabbado de cervejada, ainda terá a franqueza de assumir, publicamente, a responsabilidade da sua theoria, segundo a qual, o empregado do governo, a troco da miseria que recebe do Thesouro, deve entregar seu trabalho, sua vida, sua consciencia e sua honra. O cidadão que dá sua collaboração aos poderes publicos, entrando para os quadros dos funccionarios do Estado, segundo o sr. Washington Luis, perde os direitos da cidadania, não porque lhe recusem a prorogativa de votar, mas porque lhe impõem a cedula com que deve se abeirar das urnas. O funccionario é um escravo do governo. Não póde ter opinião, não tem consciencia, não obedece ás inspirações de seu patriotismo.

Essa fórmula escravocrata não é vigente na Prussia medieval, nem na Venezuela, nem no Congo, nem nas tribus selvagens da Oceania. Essa fórmula é a da democracia brasileira, no regimen paulista, chefiado pelo venerando patriarcha sr. Washington Luis.

Esperemos, entretanto, que os funccionarios publicos comprehendam a gravidade da imposição que lhes estão fazendo altas autoridades federaes, por ordem do sr. presidente da Republica. Se, por desgraça, esse funccionalismo abdicasse de seus direitos mais sagrados, por ganancia, ou por covardia, estaria ferreteado por um estygma indelevel. Por um natural impulso de honra, por patriotismo e por civismo, o funccionalismo deve desobedecer formalmente, nas urnas, á miseravel cabala do governo. Comtudo, é aconselhavel transigir com as ameaças de violencia. Os funccionarios devem assignar nas listas da oppressão, devem participar dos indignos blócos e centros de empregados e operarios do Estado. Mas tambem devem se communicar secretamente com as organizações da Alliança, denunciando as miserias de que são victimas, apparelhando os libertadores de amanhã com todos os elementos para uma reivindicação justa e rapida, da moralidade democratica no governo.

Seria um erro que, por um escrupulo moral, deante da immoralidade crescente do governo, cidadãos desamparados se expuzessem e as suas familias, a soffrimentos que arrastam as ferozes perseguições do sr. Washington Luis. A' atitude aconselhavel, deante da enxurrada de lama, é se precaverem seguramente abrigados. Agora, o voto aos seus algozes, jámais. Nem o voto, nem nenhuma espécie de concurso. O funccionalismo precisa formar na escola da resistencia passiva e secreta para concorrer, poderosamente, como é de seu dever e de seu interesse, para a derrota definitiva do governo. Ninguem se illuda. Ninguem se esqueça que a victoria da Alliança Liberal é a quéda final do regimen corrupto e infame que, depois de nos arruinar e degradar, quer nos privar das ultimas apparencias de liberdade. O instante é o da luta decisiva. Todas as armas são necessarias, todos os recursos são uteis.

J. E. DE MACEDO SOARES

Os desmandos do coronel Mané Caroço contra seus correligionarios

ARACAJÚ, 9 (A. B.) — Devido a desavenças entre elementos situacionistas da região do S. Francisco, o presidente Manoel Dantas allijou do cargo de chefe de policia o coronel Bento Aguiar, o mais prestigioso elemento daquella zona, depois do sr. Porfirio Britto, presidente do directorio do Partido Republicano Conservador.

Com a demissão do sr. Bento Aguiar, foram allijadas todas as autoridades e os funccionarios empregados por interferencia do chefe de policia demittido, o que provocou forte descontentamento em toda a zona. Apezar do acto considerado injusto do presidente do Estado, o sr. Bento Aguiar continua gozando de real prestitgio, pois era, até hontem, uma das figuras de mais destaque do partido recentemente criado pelo sr. Manoel Dantas.

Esse e outros factos veem causando serias contrariedades, concorrendo para diminuir o numero de adeptos do situacionismo.

O MINISTRO DA GUERRA CHEGOU A S. PAULO E VISITOU O SR. JULIO PRESTES

S. PAULO, 9 — (A. B.) — Em trem especial da Sorocabana regressou hoje, pela manhã, de sua viagem ao sul, o general Sezefredo dos Passos, que que veio em companhia do coronel Mario Ary Pires, capitão Annibal Gomes Rebello e tenente Clodoaldo Maia, do seu Estado Maior.

O ministro da Guerra desceu em Quitahuna, afim de visitar o Quartel do Exercito daquella localidade.

O general Sezefredo dos Passos, depois de percorrer as dependencias daquelle estabelecimento militar, declarou ter recebido de sua organização modelar a melhor impressão da sua viagem.

De Quitahuna, o ministro e seu Estado Maior partiram de automovel para esta capital, chegando ao Hotel Esplanada ás 10 horas da manhã.

Hoje, á tarde, o titular da pasta da Guerra visitou o presidente Julio Prestes. A' noite o ministro partirá para o Rio de Janeiro em trem especial, que seguirá logo após o nocturno de luxo.

PARTE HOJE DE REGRESSO A RECIFE A CARAVANA DE UNIVERSITARIOS LIBERAES

A' SUA PASSAGEM POR S. SALVADOR, OS ESTUDANTES FARÃO ALI UM COMICIO DE PROTESTO CONTRA AS VIOLENCIAS DA POLICIA BAHIANA

A bordo do "Araraquara", que parte hoje para o norte, regressam a Recife os estudantes liberaes de Pernambuco que vieram ao sul em excursão politica, tendo visitado Bello Horizonte e outras cidades mineiras, onde fôram recebidos com grandes manifestações populares.

Essa delegação da mocidade pernambucana veiu chefiada pelo professor Luiz de Góes, da Faculdade de Medicina de Recife.

Em S. Salvador, durante a estada do navio naquelle porto, os excursionistas realizarão um comicio de protesto contra as violencias que a policia bahiana exerceu contra os estudantes daquella capital, partidarios da Alliança Liberal.

A SITUAÇÃO DO CAFÉ

O braço forte do sr. Washington encontrou outro mais forte

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — O sr. Julio Prestes avistou-se, no ultimo domingo, com o sr. Washington Luis, na estrada Rio-São Paulo, e, segundo dizem os maioraes do P. R. P., o presidente paulista foi duro e cruel com o seu protector, chegando a declarar-lhe que, se o governo federal não amparasse a valorização do café, elle desistiria da sua candidatura á presidencia da Republica, pois, de fórma alguma, se conformava com a quéda da valorização, que significava a sua propria quéda.

O sr. Washington, que tem a candidatura do seu protegido na mesma conta em que este tem o problema do café, acabou por concordar no auxilio de cem mil contos, do Banco do Brasil ao Banco do Estado, até que fique resolvido um emprestimo de 10 milhões de libras que está sendo tentado com banqueiros inglezes.

Ha, entretanto, quem affirme que tal emprestimo não será conseguido, principalmente, devido á anormalidade de nossa situação na perspectiva de uma quéda da taxa cambial.

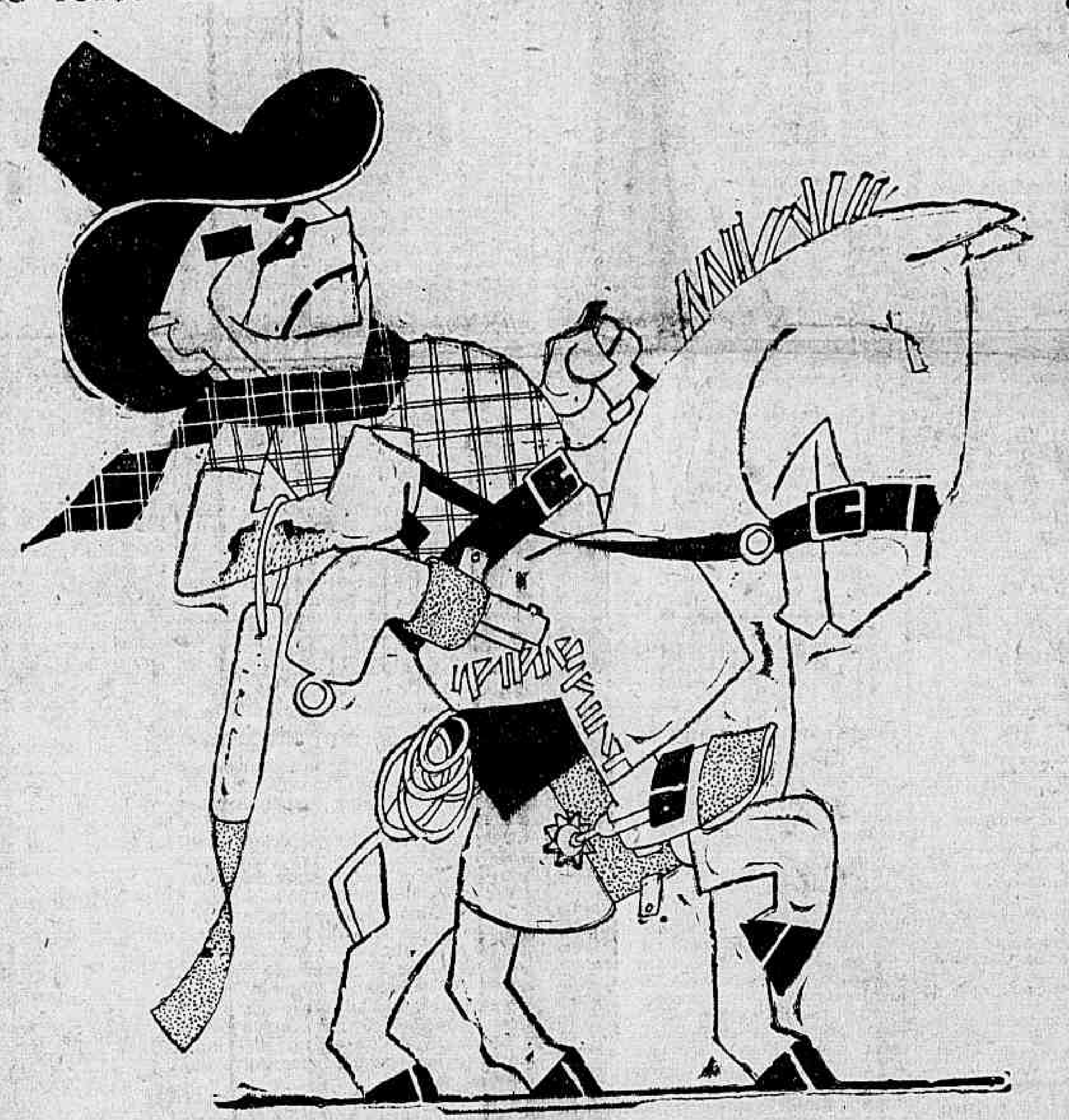
Quanto á baixa do café, em Nova York, ouvimos, em rodas competentes, ter sido ella provocada pelo proprio Instituto, com o fim de effectuar uma avultada compra e obrigar os vendedores a cobrirem-se em nossas praças.

Adeantam que, como resultado desse plano, já foram adquiridas, na praça do Rio, duzentas mil saccas, devendo ser adquiridas, em Santos, approximadamente 600 mil, para servir de cobertura ás compras do Instituto, que ficará, assim, com um stock disponivel em Nova York, para vendel-o em janeiro, época em que desapparecem dos mercados, os cafés da America Central e paizes circumvizinhos.

No caso de ser verdadeiro este facto, é confessar que foi um golpe habil do sr. Rollim Telles alliviando, no momento, os nossos mercados de 800 mil saccas, calculando-se que elle poderá collocal-as sem grande difficuldade, no começo do proximo anno.

Consta que o Instituto tentará repetir o mesmo golpe nos mercados europeus e, muito embora se veja obrigado a manter um stock no exterior, isto em nada prejudicará os nossos interesses, visto como esse stock encontrará facil escoamento em pequenas partidas.

Com este processo pensa o Instituto diminuir as nossas existencias nos reguladores, de 3 a 4 milhões de saccas.



O "Braço Forte"

Quanto custam á Prefeitura de S. Paulo os seus serviços de calçamento

S. PAULO, 9 (A. B.) — O movimento financeiro entre a Prefeitura Municipal, a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo e a Sociedade Anonyma Puricelli, contratantes do serviço de calçamento da cidade, foi o seguinte até o dia 30 de setembro ultimo:

Receita: — Quotas do Thesouro, 20.583:333$325; adeantamento do Thesouro, 17.249:999$997; restituições e juros, 260:720$010; contribuição dos proprietarios, 17.000:671$532; formando o total de 55.094:724$864.

Despesa: — Saques das contratantes em 1926: 406:321$930; em 1927: 14.655:922$430; em 1928: 22.550:469$010; em 1929: réis 17.053:752$650; juros com calçamentos até 26 de setembro de 1929: 378:281$759; saldo em conta corrente no Banco Francez e Italiano para a America do Sul: 49:957$085, constituindo o total de 55.094:724$864.

O ANNIVERSARIO DA REPUBLICA CHINEZA

A data de anniversario da Republica chineza, que hoje passa, é das que não ficam, como o de algumas outras nacionalidades, circumscripta ás festas dos naturaes do paiz em jubilo.

Se bem que todos admiremos o espirito de ordem com que entre nós vivem e se mantêm os filhos da grande patria de Sem-Yatsen, não pequeno numero de cariocas não pode ter uma alegria completa ao ver festejar-se mais um anniversario do advento republicano na China. E' que bons cidadãos, os filhos deste paiz, mesmo distante delle, consagram-lhe inteiramente o dia, importando este descanso no fechamento geral de todos os restaurantes chinezes da cidade, estabelecimentos que, como se sabe, são em numero elevado.

Os freguezes das refeições de 1$300 a 1$600, com quatro pratos e sobremeza, que se arranjem como poderem! O dia de hoje é dos chinezes, que, como nos annos anteriores, effectuarão uma sessão solenne seguida de baile, no Centro China, á rua Visconde do Rio Branco n. 15.

UM ARTIGO DO JUIZ GIOVANNI COSTA SOBRE O ASSASSINIO DO JUIZ LUCRECIO AVELINO

THEREZINA, 9 (A. B.) — Tendo a Procuradoria Geral interposto recurso do "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal de Justiça, por falta de justa causa, a Laurindo Castro, no processo do assassinio do juiz federal Lucrecio Avelino, o sr. Giovanni Costa, em artigo publicado no "Estado do Piauhy", estuda juridicamente o assumpto, demonstrando que as leis e a jurisprudencia adoptada nos tribunaes federaes não permittem o recurso.

Alem de outras citações, o sr. Giovanni Costa destaca um commentario a respeito de João Barbalho sobre o artigo 61, que se enquadra no caso.

A LEI INFAME A SERVIÇO DO SR. ESTACIO COIMBRA

RECIFE, 9 — (A. B.) — O jornalista Luiz Faria, director do "Jornal de Recife", acaba de ser condemnado, por crime de calumnia, contra o governador do Estado.

QUEM SERA' O SUCCESSOR DE STRESEMANN

BERLIM, 9 (A.B.) — Quem será o successor de Stresemann? Esta pergunta ainda permanece sem resposta. E', todavia, um preblema que está preoccupando os partidos politicos.

O presidente do Partido do Centro, o deputado Kaas, falando hontem perante a Convenção Centrista na Rhenania, desautorizou todos os rumores que o apontavam como candidato á pasta das Relações Exteriores.

Kaas assegurou que o seu anhelo era dar o exemplo de um chefe de partido desinteressado, pessoalmente, das pastas ministeriaes. O vacuo aberto pela morte de Stresemann era talvez maior no terreno da politica interior do que na ordem internacional. O preenchimento do seu logar era, certamente, uma preoccupação do Partido do Centro, que reclamava garantias offerecidas por todos os membros do gabinete.

BERLIM, 9 (A.B.) — O "Berliner Tageblatt" considera iniciada a luta em torno da succesão de Stresemann na pasta das Relações Exteriores.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung", orgão nacionalista, em artigo intitulado "A herança", declara que já se acha entendido que a futura politica exterior da Allemanha respeitaria, lealmente, todos os compromissos contrahidos. Havia, entretanto, a notar-se, que nenhum compromisso tem valor eterno.

Esse jornal accrescenta que o proprio Stresemann, no seu ultimo discurso, pronunciado em Genebra, havia traçado um vasto programma, que abria horizontes novos á verdadeira liquidação da guerra mundial, que não foi conseguida até agora.

BERLIM, 9 (A.B.) — Os jornaes continuam occupando-se da escolha do successor definitivo de Stresemann nas Relações Exteriores.

DUAS REIVINDICAÇÕES POR QUE SE BATE A ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS OPERARIOS DA CENTRAL

A Associação Protectora dos Operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil bate-se, actualmente, por duas importentes reivindicações para a corporação de que é legitima representante.

Trata-se de concessões de passes livres aos jornaleiros e dos 30 dias aos operarios extranumerarios.

Sobre a primeira, o sr. Alberico de Moraes apresentou á Camara um projecto amplamente justificado, tendo o sr. Henrique Dodsworth apresentado outro sobre a segunda.

Para conferenciar com esses deputados esteve, hontem, na Camara, numerosa commissão da Associação Protectora, que obteve de ss. exs. a promessa formal de pedirem aos respectivos relatores o rapido andamento dos referidos projectos.

NEM COM AS TARIFAS DE PROTECÇÃO...

CAMPINAS, 9 (A. B.) — Suspendeu temporariamente o seu funccionamento a fabrica de sedas desta cidade, facto esse que se prende á crise de materia prima com que equelle estabelecimento vinha luctando ha algum tempo.

De fonte bem informada, sabe-se que por toda esta semana aquelle estabelecimento recomeçará a funccionar, pelo menos parcialmente. A secção de fiação será a primeira a reencetar os trabalhos.

UM LIVRO SOBRE A REVOLUÇÃO DE 93

CURITYBA, 9 (A. B.) — Está marcado para breve, o apparecimento do livro "O Pico do Diabo", de Jayme Ballão Junior.

Essa obra, que está sendo esperada com interesse nos nossos circulos intellectuaes, trata do episodio da revolução de 1893, trazendo interessantes dados ineditos sobre o desapparecimento do barão de Serro Azul.

PELA UNIFORMIZAÇÃO DO REGULAMENTO DE TRANSPORTES

S. PAULO, 9 (A. B.) — Sobre a necessidade de uniformizar o regulamento de transportes em todas as vias ferreas nacionaes, como base para a adopção de um unico systema tarifario, e ainda para o estabelecimento entre ellas do trafego mutuo, o "Estado de S. Paulo", em suas "Notas" de hoje, relembrando a actuação que teve conjuntamente com a Associação Commercial de S. Paulo — para tornar realidade este desideratum, diz-se informado de fonte segura, de que virá a S. Paulo, ainda este mez, para tratar do assumpto, o sr. Souza Aguiar, esperando que a uniformização do regulamento geral de transporte possa entrar em vigor ainda no inicio do proximo anno.

O "Estado de São Paulo" accrescenta que "sobre o assumpto tem sido trocada activa correspondencia entre a Contadoria do Rio de Janeiro e a sua congenere paulista.

Parece, que, num espirito de concordia, a primeira das organizações não opporá difficuldades em introduzir no seu regulamento as modificações que se patentearam necessarias para a adaptação do seu regimen ás estradas paulistas.

Entre estas modificações figurará, provavelmente, a clausula que tornará facultativa a taxa "ad valorem", que é muito combatida pelas organizações de S. Paulo, embora dellas se tivesse originado a idéa de sua instituição.

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA

O sr. Basilio Magalhães censura a conducta do presidente da Camara, mas é repellido pelos seus proprios collegas da maioria...

NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

A sessão de hontem, na Camara, começou por um necrologio. O sr. Ayres da Silva communicou á casa o fallecimento do mons. Ignacio Xavier da Silva, virtuoso prelado que desempenhou não só funcções religiosas como politicas no Estado de Goyaz. Depois de enumerar os relevantes serviços prestados pelo extincto á mocidade, á Patria e á religião, o orador requer seja lançada em acta um voto de profundo pesar pelo desapparecimento do monsenhor Xavier.

UM DISCURSO DO SR. LUZARDO

A seguir, falou o sr. Baptista Luzardo. O discurso do vibrante representante gaucho, que publicamos em outro local, agitou extraordinariamente o plenario.

O SR. BASILIO EM "TURBAÇÃO MENTAL"...

Depois, o presidente deu a palavra ao sr. Basilio Magalhães. Este declara que cede a vez ao sr. Belisario de Souza, sem prejuizo, entretanto, da sua inscripção para falar na proxima sessão.

O sr. Regos Barros, na presidencia, observa que uma vez cedida a palavra, o sr. Basilio de Magalhães ficará occupando o logar da inscripção reservado ao sr. Belisario de Souza, visto não poder preterir a outros deputados anteriormente inscriptos.

O sr. Basilio Magalhães diz que, neste caso, não cederá sua vez e solicita a palavra pela ordem.

E começou formulando, sem o perceber, uma censura á mesa, por haver permittido que o sr. José Bonifacio, na sessão anterior, cedesse a palavra, pela ordem, ao sr. Raul de Faria. Não pode proseguir, entretanto, porque varios deputados da maioria, principalmente os pernambucanos, sem distincção de côr politica, e entre elles os srs. Costa Ribeiro, Eurico Chaves, Agamemnon Magalhães e Annibal Freire o crivam de apartes. Ha uma balburdia immensa no recinto. Gritos, exclamações, gestos violentos. O presidente reclama attenção, calma. E o sr. Basilio Magalhães consegue, afinal, dizer em voz de supplica:

— Os meus nobres collegas não me deixam falar...

E o sr. Annibal Freire, com vehemencia, replica:

— O orador não tem o direito de, como membro da maioria, se prevalecer da hora destinada ao expediente para impugnar deliberações do presidente da Camara, que é nosso correligionario.

Chovem outros apartes. O sr. Belisario fica tonto. Por fim, encontra uma saida:

— Sabe v. ex., sr. presidente, o inequivoco apreço, a profunda admiração...

Grita o sr. Luzardo:

— Mas é essa a questão de ordem?

E o sr. Simões Filho, com ironia:

— Esperemos. Por emquanto o orador está nas premissas...

Risos. E o sr. Basilio Magalhães, ainda em "turbação mental", pergunta á mesa se, restando apenas um minuto para terminar a hora do expediente, fica ou não prejudicada a inscripção do seu collega, sr. Aarão Reis, a quem deve a gentileza de lhe haver cedido o seu logar para occupar a tribuna.

O sr. Rego Barros responde que a inscripção não ficará prejudicada, desde que o sr. Basilio falou, naquelle momento, pela ordem. E o adverte de que a mesa respeita, estrictamente, as disposições regimentaes e o direito dos deputados, em todas as opportunidades.

A' ORDEM DO DIA

Passa-se á ordem do dia. Annuncia-se a votação do orçamento da Fazenda. Falam, em encaminhamento, os srs. Odilon Braga, Belisario de Souza, Tavares Cavalcanti, Geraldo Vianna, Ariosto Pinto, José Bonifacio, Solano da Cunha, Sandoval de Azevedo, Carlos Penafiel, Baptista Luzardo e Baêta Neves.

Em seguida, é annunciada a votação do grupo de emendas á redacção do Orçamento da Marinha. Dado como approvado, o sr. Adolpho Bergamini requer verificação, apurando-se 104 votos a favor e nenhum contra.

Não havendo numero, procede-se á chamada a que respondem 102 deputados, ficando adiada a votação.

E' annunciada a votação da terceira discussão do Orçamento da Fazenda.

Fala o sr. Ariosto Pinto. Faz longas considerações em resposta aos membros da maioria que, occupando a tribuna da Camara, têm negado a existencia de principios da parte da Alliança Liberal. Sustenta que, ao contrario disto, a corrente politica a que está filiado se bate por principios sem a preoccupação subalterna de interesses materiaes ou a ambição da posse de posições de mando. O representante gaucho exgota a hora regimental, sendo adiada a discussão.

Uma "farra" de ladrões na pensão "Monte Carlo"

A policia fez hontem uma boa colheita de ladrões, na pensão "Monte Carlo", na rua da Gloria n. 14, onde se realizava grossa "farra".

Foram ali presos os "punguistas" Heitor Piccolo de Freitas, Peryllo do Nascimento, Orlando Montenegro, e Manoel da Silva, vulgo "Bahiano".

Esse "Bahiano", que é ladrão até mesmo a brincar nas horas de folga, tentou, durante a "farra" furtar um objecto qualquer que se achava na gaveta de um movel da pensão, do quarto de uma rapariga ali conhecida pelo nome de Suassona de tal.

O ladrão, porém, foi surprehendido, e, o investigador Isolino Pedroso, do 13º districto policial, que foi avisado do "trabalhinho" correu á pensão onde apenas encontrou e prendeu o "Bahiano", porque os demais malandros que lá se achavam fugiram.

Mais, tarde, por indicação de "Bahiano", foi preso no Hotel Riachuelo o ladrão Orlando Montenegro.

Essa tropa de malandros está sendo processada.

Multas impostas pela Recebedoria

O director da Recebedoria do Districto Federal impoz as multas das seguintes importancias: 100$ a Vieira Monteiro & C., 500$ á Companhia Betemfeld, Ernesto Lourenço Dias, J. Lameluc & C., Ltd., a cada um 600$ a Couto Silva & C., e Elisio Alves Ferreira & C., a cada um.

O pagamento do sello no cheque internacional

IMPORTANTE DECISÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O titular da Fazenda resolvendo uma consulta feita, reiteradamente, pelo Banco do Brasil e, ultimamente, pela Associação dos Bancos de S. Paulo — sobre o sello a que estão sujeitos os cheques emittidos em paiz estrangeiro, para serem pagos em praça brasileira, depois de varias considerações em seu despacho, estudando os fundamentos da questão, decidiu que:

"1º — O cheque internacional é permittido pela lei brasileira.

2º — O cheque emittido em paiz estrangeiro, para ser pago em praça brasileira, está sujeito ao sello de 100 réis, de accordo com o paragrapho 4º, n. 5, da tabella B, annexa ao decreto numero 17.538, de 10 de novembro de 1926. A fiscalização cumpre examinar a existencia de fundos disponiveis e as caracteristicas do cheque, na conformidade do que dispõem os artigos 1º e 2º, da lei n. 2.591, de 1912. Se ellas estiverem conformes com a lei, não ha como deixar de aceitar o cheque, com a taxação de 100 réis a que está sujeito".

O "Bar Cascatinha" preso de um incendio

A' rua Nerval de Gouvêa n. 163, em frente á estação de Cascadura, funcionava o bar e restaurante denominado Cascatinha, de Guerra Seraphim Ased & C.

Hontem pela manhã, quando maior era a azafama na cozinha do restaurante, irrompeu violento incendio.

Chamados os bombeiros de Campinho, immediatamente partiu para o local, o material de extincção sob o commando do tenente José Costo.

As chammas que em pouco tempo tomaram todo o predio de assalto, foram circumscriptas pelos soldados do fogo, não sendo assim o predio destruido por completo, dando um prejuizo que monta em mais de 40:000$000.

A firma Seraphim Ascel & Cia., tinha o estabelecimento seguro na Companhia Previdente em 80:000$000.

O predio sinistrado é de propriedade do sr. Eduardo de Barros.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto, e fez abrir inquerito, tendo apurado que a origem do sinistro foi excesso de fuligem na chaminé.

Gravemente ferido numa quéda desastrada, em Botafogo

O menino Walter, brasileiro, com 13 annos de edade, filho de Pedro Alberto, residente á rua dos Oitys, n. 54, hontem, á tarde, na praia de Botafogo, em frente ao Collegio Anglo Brasileiro, foi victima de desastrada quéda, soffrendo em consequencia fractura do occipital.

Em estado de "shock" foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia.

Productos condemnados pela Saude Publica

O Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, em analyses a que procedeu, condemnou os seguintes productos:

Manteiga marca "Arassuahy", fabricada por Eurico Cunha Mello, na fazenda da Bella Vista, municipio de Arassuahy, Minas; vinho marca "Nero" fabricado pela Sociedade Vinicola Rio Grandense Limitada, em Caxias; Estado do Rio Grande do Sul; Siphão marca "Flamengo", fabricado por Moreira Piedras & C., á rua Maxwell numero 68; doce de limão marca "A Sul America", fabricado por C. de Castro Ribeiro, á avenida Tiradentes n. 174, São Paulo.

Remoções nos Telegraphos

O director da Repartição Geral dos Telegraphos, assignou portaria removendo os telegraphistas Mario Duarte Aroeira, da estação de Aguas Virtuosas para Cruzeiro, Lourival de Andrade Leite, de Conceição do Arroio para Porto Alegre e Napoleão Henrique Figueiras, de Santa Rita para Parahyba.

A SITUAÇÃO POLITICA DE PERNAMBUCO ANALYSADA PELO ACADEMICO ALCINO DE FARIA COIMBRA

Como o sr. Estacio Coimbra, com as suas truculencias policiaes, está reprimindo a propaganda liberal

IMPRESSÕES DA EXCURSÃO DE ESTUDANTES PERNAMBUCANOS A MINAS GERAES

Recebemos, hontem, a visita do universitario pernambucano Alcino Araripe de Faria Coimbra, membro da caravana liberal que, sob a chefia do professor Luiz de Góes, foi a Minas Geraes em excursão politica, tendo regressado ha dias.

Ouvimol-o sobre as impressões que trouxe dessa excursão e sobre a actualidade pernambucana.

Falando-nos da situação politica de Pernambuco, assim começou o sr. Alcino Coimbra:

— "O meu collega Martins Veras, em entrevista concedida á imprensa de B. Horizonte e transcripta no "O Jornal" já gravou em traços fortes o ambiente irrespiravel de coacção e prisões. Si formos falar em factos concretos, podemos lhe affirmar que causam repulsa e asco os meios que o governo usa. Em 1º logar não ha liberdade de voto, nem de propaganda. Hoje, os comicios liberaes que se fazem lá, são cercados de agentes que, invariavelmente, levam os oradores para a geladeira, onde passam horas no cimento humido e infecto. São identificados, a "pêle-mêle", com desordeiros, muito embora tenham educação e rectidão de caracter, desconhecidas na cohorte administrativa de Pernambuco. Tenho sabido, de fontes fidedignas, que o governador diversas vezes dera ordens directas de espingardear os estudantes caso elles fizessem passeatas ou manifestações publicas. Como se vê é o regimen da cavallaria e da bala. Nós, os universitarios, bem sabemos e sentimos o desejo nefando do governador de annullar até pelas violencias, as mais abjectas, a vontade e a acção do tradicional Leão do Norte. E, modestia a parte, podemos dizer que é com um destemor absoluto que conseguimos fazer, como estamos fazendo, a propaganda da regeneração da Patria e da substituição de caracteres corruptos e gastos, por mentalidades jovens, bem formadas e de sentimentos acrysolados no fragor das pelejas.

São bem do conhecimento do publico as perseguições iniquas aos homens independentes que ainda não pertencem a mais esta interessante familia de parasitas: os "gastrocephalos" — aquelles cuja cabeça e estomago são um e o mesmo vacuo insaciavel. Nós, os estudantes, já soffremos prisões, e alliás, podemos dizer, continuamos a soffrel-as. Não obstante isso, ao deixarmos nossa terra, tinhamos varias caravanas nossas correndo o Nordeste em todas as direcções.

Tambem ninguem ignora que a Faculdade de Medicina esteve cercada de agentes e os bondes que ali iam eram guardados por seis, oito guardas.

Pela simples causa de termos dado um "trote" num estudante prestista, o filhote do governo, que "furou" a nossa greve total, isto é, sem distincção de côres politicas, o chefe de policia exigiu que o director da Faculdade abrisse rigoroso inquerito. O acto foi tão ignobil ,que o resultado foi o que era de esperar: solidariedade completa entre os universitarios de ambas as causas, e não se apurou a quem cabia a responsabilidade de tão grande e comico attentado.

Não se desconhece, tambem, as manifestações espontaneas que os "cabos" arranjam, á força, para o governador. Numa dellas, annunciou-se que 15.000 operarios e todos os automoveis da cidade iam prestar apoio ao governo. Pois, contados a dedo, não havia 2.000 e todos operarios do deputado Lundgren.

Quanto á parte administrativa, o governador acabou com o jogo do bicho; prohibiu o uso de armas; reprimiu o meretricio; reorganizou a policia civil, dando-lhe 400 agentes; armou de metralhadoras e carros de assalto a policia militar; puniu, no inicio do mandato, alguns crimes miseraveis; mandou construir uma boa estrada para as suas propriedades, em Barreiros; acabou a cupola do palacio do Forum, o mais bello edificio grego que conheço, iniciado e quasi acabado no governo passado; deu aos collegios escolas publicas; entregou a direcção do ensino a um certo Escobar, homem sem compostura nem a menor orientação pedagogica, desconhecendo todas as observações de Spencer e Pestalozzi; coagiu a população; deu ordens severas contra qualquer palavra de critica ao governo.

Na campanha da successão, o governo do sr. Estacio Coimbra vem-se fazendo um dos mais vivos servidores da candidatura official. Foi ingrato com o sr. Antonio Carlos, a quem tanto deve. E perder uma "chance" de attenuar a odiosidade justissima que lhe vota o seu povo.

O que elle quer, certamente, é tirar a forra da fuga a que o povo o obrigou em 1911, e que elle realizou em "travesti" galante, numa barcaça, pelos fundos do palacio...

Declara-nos, depois, o sr. Alcino Coimbra as suas condições revolucionarias. E accrescenta:

"Penso mesmo que a guerra civil será inevitavel. O povo está certo de que, se a Alliança vencer nas urnas, será esbulhado; se perder, allegará a coacção que realmente existe, pois eu sei de uma serie de arbitrariedades quanto á propaganda dos liberaes, inclusive a dos cartazes, a dos "meetings" e a dos sellos com a effigie do sr. Getulio Vargas; alliás todas passiveis de "habeas-corpus".

Pedimos depois ao estudante pernambucano suas impressões da visita a Minas Geraes.

—A mais encantadora possivel, — disse-nos elle. Na seductora Juiz de Fóra fizemos dois comicios; fomos a Palmyra e Barbacena; em Bello Horizonte realizámos tambem dois meetings; visitamos Sabará, Lagôa Santa e Morro Velho. De volta, a insistentes pedidos, falámos mais uma vez em Juiz de Fóra. Em toda a parte encontramos a mais calorosa cordialidade e um acolhimento fidalgo. Podemos, assim, externar as nossas idéas de soerguimento da patria, resurreição do regimen e prophylaxia politica. Minas é um estado encantador, desde o progresso, a riqueza, a tradicção e a belleza das suas cidades, e a maravilha dos seus panoramas, a atmosphera livre a todas as expansões do pensamento politico.

UM BARBARO CRIME EM NICTHEROY

O assassinio de um capitalista em condiçõese mysteriosas

Ha poucos dias, mudou-se, para o municipio fluminense de São Gonçalo, o capitalista Antonio Rodrigues Duarte, que residia nesta capital, onde tem varios negocios.

Por esse motivo, o sr. Antonio Rodrigues vinha frequentemente a esta cidade, regressando á noite.

Ainda hontem aqui esteve tratando de seus interesses, voltando para São Gonçalo á noitinha, como de costume.

Descendo do bonde, o capitalista seguiu a pé pela estrada da Pedra, tendo nesse trajecto encontrado varias pessoas residentes no local, com as quaes trocou ligeiras palavras. Entre essas, o sr. Antonio Rodrigues esteve a palestrar com o sr. Oswaldo Silva, antigo habitante daquelle municipio, despedindo-se depois e seguindo cada um para sua residencia.

Poucos momentos passados, o sr. Oswaldo Silva ouviu tres disparos, facto que o fez dirigir-se apressadamente para casa, afim de, em companhia de outras pessoas, voltar ao local e certificar-se do que occorrera.

Ahi chegando, o sr. Oswaldo Silva e seus companheiros encontraram o inditoso capitalista caido ao chão, numa poça de sangue e já sem vida. Foi, então, o facto levado ao conhecimento da policia.

Acompanhado do escrivão Eurico Pinheiro, chegou, pouco depois, ao local, o delegado Osmany Mastrangelo que, dando inicio ás diligencias, constatou logo vestigios de luta.

O sr. Oswaldo Silva contou ao delegado a conversa que tivera com o morto pouco tempo antes e, tambem, que, nessa occasião, tinha visto passar por elles um individuo que, pelas descripções feitas, coincidia com o negociante José Rodrigues da Silva, com quem o capitalista mantinha transacções.

As suspeitas recairam logo sobre esse negociante, avolumando mais ainda quando, na bolsa encontrada com o morto, foram achadas dez notas promissorias contra José Rodrigues, no valor total de 2:000$000.

A policia poz-se logo no encalço de José Rodrigues, tendo sabido que elle reside nesta capital, á rua do Mattoso, 18, onde, no entanto, não foi encontrado.

Não é esse somente o accusado no barbaro crime. A policia proseguindo nas suas diligencias conseguiu encontrar no local no crime uma caneta-tinteiro que, parece, pertence a uma individuo, Luiz de tal, que, tambem, já tivera relações com a victima.

O commissario Januario indo a um botequim proximo áquelle local conseguiu saber que esse Luiz ali estivera pouco antes do crime, tendo bebido bastante.

A' tarde o commissario foi á casa desse individuo, onde fez minucioso interrogatorio á esposa e ao irmão do accusado. A autoridade policial verificou que cahiam em constantes contradições e por isso os levou detidos para a delegacia.

O Sr. Antonio Ramos Rodrigues Duarte foi negociante durante muitos anno nesta capital, tendo sido proprietario da Casa London, á rua Sete de Setembro, da Casa Duarte, tendo sido socio tambem da firma Paiva & Azevedo.

Morou, ultimamente, com sua familia, á rua S. Luiz Gonzaga, 46, de onde se mudou para S. Gonçalo, onde desde dezembro do anno passado adquirira o sitio S. Luiz, no qual estava morando ha dias com sua familia.

O negociante Duarte era casado, com d. Annita Duarte, de cujo marimonio nasceram tres filhos: Aida, de 16 annos, Icléa, de 10 e Valencia de 13.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de S. Gonçalo, onde vae ser autopsiado.

Principio de incendio numa casa da rua Petropolis

Hoje, á 1 e meia horas, na casa n. 29, da rua Petropolis, em Santa Thereza, residencia do sr. Antonio Paes dos Santos Carvalho, originou-se um principio de incendio.

Os bombeiros, avisados do sinistro, compareceram, promptamente, ao local,, abafando as chammas.

Suicidou-se desfechando um tiro no peito do lado esquerdo

Por motivos ignorados, hontem a noite, em sua residencia á rua Bambina n. 124, o mechanico José Ortiz, solteiro brasileiro, de 21 annos de idade, suicidou-se desfechando um tiro de revolver do lado esquerdo do peito.

As demais pessoas da casa attrahidas pela detonação, correram a ver o que se passava deparando com o tresloucado contorcendo-se em dores chamaram a Assistencia, que comparecendo ao local, nada mais poude fazer, por ter encontrado Ortiz já cadaver.

A policia do 7.º districto, que tomou conhecimento do facto, fez remover o corpo do suicida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SOBRE A PROXIMA VIAGEM INTER-CONTINENTAL DO "DOX"

BERLIM, 9 (A. B.) — Em entrevista concedida á imprensa berlineza, o engenheiro Dornier, director da grande fabrica Dornier, onde foi terminada recentemente a construcção do gigantesco hydro-avião "Dox", todo de metal, com capacidade para transportar 100 passageiros, forneceu diversas informações sobre a proxima viagem aerea transatlantica em que o mesmo hydro-avião fará o circuito Allemanha-Brasil-Estados Unidos-Allemanha.

Segundo o engenheiro Dornier, o itinerario a ser seguido está dependendo apenas das negociações entre a fabrica e a General Motors, que é nos Estados Unidos a representante dos aviões do typo Dornier.

Todavia, já se podia assegurar desde agora que o gigantesco "Dox" voará da Allemanha até Dakar, no Senegal Francez. Em seguida cruzará o Oceano Atlantico, voando de Dakar ao porto de Natal, no Estado brasileiro de Rio Grande do Norte.

De Natal, o "Dox" voará para o norte, ao longo da costa do Brasil, até Miami.

Numerosos visitantes estrangeiros tem visitado as officinas Dornier, inclusive o delegado hespanhol Ruiz de Alda, que aproveitando um convite, tomou parte em um vôo do "Dox", mostrando-se enthusiasmado. Esses visitantes mostram-se impressionado com a circumstancia de que o grande hydro-avião permitta aos seus passageiros tomarem banho a 1.000 metros acima do nivel do mar.

Já estão sendo distribuidos os convites aos 100 pasageiros que participarão da viagem transatlantica do "Dox".

DOS DEPOSITOS NO

"Lar Brasileiro"

Diz o adagio que "E' MAIS DIFFICIL CONSERVAR DO QUE ADQUIRIR, e a experiencia o comprova. TODOS DEVEM DIVERSIFICAR O EMPREGO DE SEUS HAVERES, PREFERINDO, PORÉM, SEMPRE OS VALORES QUE TIVEREM COMO GARANTIA A PROPRIEDADE IMMOVEL, POR SEREM OS MENOS EXPOSTOS A RISCOS.

AS QUANTIAS DEPOSITADAS NO "LAR BRASILEIRO", POR SUA GARANTIA HYPOTHECARIA, REPRESENTAM, REALMENTE, A PROPRIA PROPRIEDADE SEM OS SEUS INCONVENIENTES E CUIDADOS.

OS DEPOSITOS VENCEM, ATE' NOVO AVISO, 5, 6, 8 e 9 % AO ANNO, SEGUNDO O PRAZO ACCORDADO. PEDI INFRMAÇÕES SOBRE NOSSAS CONTAS DE RENDA MENSAL.

1287 EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	RS.	89.527:530$000
VALOR DAS GARANTIAS	RS.	144.703:338$083
DEPOSITANTES		17.278
CAPITAL E RESERVAS	RS.	10.000:000$000
RIQUEZA TRIBUTARIA CRIADA PARA O ESTADO	RS.	17.000:000$000

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — Edificio proprio

O FURTO DOS AUTOS DE DESPEJO DO DR. ABILIO DE CARVALHO

Foi impetrado habeas-corpus a favor do alludido medico

UM FUNCCIONARIO QUE NADA TEM A VER COM O CASO

Já é do dominio publico o rumoroso caso agora surgido no palacio da Justiça, com relação ao desapparecimento dos autos de despejo requerido contra o psychiatra dr. Abilio de Carvalho, morador do predio onde funcciona a casa de saude do mesmo nome.

Ouvido por diversas vezes pelas autoridades policiaes, o alludido medico confirma suas primeiras declarações, de que, de modo algum, furtou ou contribuiu para o furto do alludido processo.

A' 4ª delegacia auxiliar foram levados pelo delegado Tarquino de Souza os funccionarios da Côrte, Moreira e Xavier.

Foram todos, inclusive o dr. Abilio de Carvalho, postos em incommunicabilidade.

O funccionario Xavier por occasião de prestar declarações disse a principio, que recebeu 300$, depois adiantou que a quantia fôra de 500$ para, por fim, esclarecer que tinha sido 600$

Dada a busca na "Casa de Saude Dr. Abilio" a policia nada encontrou.

Na residencia de Xavier foi apprehendida a importancia de 485$000 que o alludido funccionario confessou ser o restante do dinheiro recebido pela entrega dos autos.

Os nossos collegas do "O Globo", mal informados, disseram, hontem, que o sr. Oscar Daltro, alto funccionario da Côrte, se encontrava tambem detido.

Podemos assegurar que com esse funccionario absolutamente nada se passou, porquanto o mesmo nada tem a ver com a caso.

O advogado do dr. Abilio de Carvalho, sr. Lacerda Gama, impetrou, ao juiz da 5ª Vara Criminal, em favor do seu constituinte, uma ordem de "habeas-corpus".

No "Bosques dos Amores", uma senhora tenta contra a existencia ingerindo grande dose de lysol

Na Quinta da Boa Vista, na alameda conhecida por "Bosque dos Amores", hontem á tarde, foi encontrada caida gemendo dolorosamente, tendo ao seu lado um vidro de lysol, uma senhora de côr morena, com 35 annos presumiveis.

Chamada a Assistencia Municipal, foi a tresloucada transportada para o Posto Central, onde depois de soccorrida foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais tarde foi apurada a identidade da tresloucada. Tratava-se de d. Adelaide Gomes da Silva Carvalho, modista, casada, de 31 annos, residente á rua da Alegria n. 581.

Na bolsa da infeliz senhora foram encontrados os seguintes bilhetes:

"Não culpe ninguem. Só peço não tocar no retrato das minhas filhas, e demais estou cheia de viver. Acho que morro e será melhor para mim. Esse mundo é bom para quem vive feliz e não para mim".

Nas costas de um envelloppe estava tambem escripto o seguinte bilhete:

"Augusto — Tu não quizeste o accordo para bem, eu achei que para soffrer só basta que eu soffra. Não faço violencia, não quero mais um dia de vida. Eu tenho que terminar isto, e tu sabes tão bem como eu, que não posso mais viver assim. Sê bom pae, principalmente para minha Nair como a minha filha".

Ateou fogo as vestes

Maria Alves de Souza, de 27 annos, hontem, á noite, em sua residencia á rua do Salgueiro, brigou com o esposo, Isolino Souza.

Desgostosa com o facto, num momento de desespero Maria Alves, embebeu as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

O esposo vendo-a em chammas correu a soccorrel-a, recebendo queimaduras em ambas as mãos.

A tresloucada recebeu queimaduras do 1º e 2º gráos no peito e braço direito, sendo com Isolino soccorrido pela Assistencia, ficando em tratamento na residencia.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

No dia 5 do corrente, o operario Luiz Alves, Cesar, de 35 annos, residente á rua Projectado n. 1 casa 2, em Inhauma, depois de uma discussão com um namorado de sua filha, foi pelo mesmo ferido com um tiro de revolver.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o infeliz homem foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde hontem veio a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

O julgamento, hontem, no Jury

FOI CONDEMNADO O RÉO A 30 ANNOS DE PRISÃO

Presidido pelo juiz Edgard Costa, funccionando como promotor o sr. Loureiro Bernardes e como escrivão o sr. Silvestre Torres reuniu-se o Jury, sendo chamado a julgamento o réo Elpidio Antonio da Silva, que compareceu acompanhado do seu advogado Bernardo Piffero.

O réo a 15 de novembro do anno passado em um dos pateos internos da Casa de Correcção, matou com uma lamina de ferro aguçada, na extremidade, o sentenciado Juvelino de Almeida.

O Conselho de Sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Alfredo Duarte Ribeiro, Oswaldo Cruz Filho, Fernando Sampaio, Valentim de Carvalho Bezerra, Abelardo dos Reis, Alcides de Medeiros e Epaminondas de Figueiredo.

O promotor sustentou o libello accusatorio, falando em seguida o advogado do réo pleiteando a sua absolvição.

Findos os debates, o Conselho de Sentença condemnou o réo a trinta annos de prisão.

Apanhado por um auto

Na rua de S. Pedro, hontem, á noite, o sexagenario Alberto Manso de Carvalho, residente á rua Lêdo n. 37, foi colhido por um automovel recebendo fractura do braço e perna direita.

O infeliz homem, foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A CAMPANHA PARLAMENTAR DA SUCCESSÃO

A Associação Commercial de São Paulo e o projecto da Lei de Fallencias

S. PAULO, 9 (A. B.) — Ao sr. Manoel Villaboim, leader da maioria na Camara Federal, a Associação Commercial de São Paulo endereçou o seguinte telegramma: "A Associação Commercial de São Paulo, attendendo a insistentes solicitações das classes que representa, tem a honra de vir á presença de vossa excellencia, afim de pedir a gentileza de transmittir á Camara dos Deputados um appello do commercio deste Estado, no sentido de não ser retardada a approvação do projecto da Lei de Fallencias, já approvado no Senado.

A perspectiva de não ficar concluida, este anno, a elaboração dessa lei, urgentemente reclamada por todo o paiz, é encarada com sérias apprehensões nos meios commerciaes, justamente alarmados com o novo incremento que está tomando a industria das fallencias e das concordatas fraudulentas, com grandes prejuizos para o commercio brasileiro e para o seu credito perante as praças estrangeiras.

PELA LIMITAÇÃO DO TRABALHO DAS GARÇONETTES

S. PAULO, 9 (A. B.) — A "Internacional", sociedade constituida por trabalhadores de hoteis, restaurantes, bars, confeitarias e leitarias, apresentou á Camara Municipal, uma representação, na qual expõe as suas pretenções, que se cingem á limitação do trabalho das garçonettes nas confeitarias e leitarias, isto apenas de dia. Para justifical-as, extende-se esse memorial em considerações, procurando demonstrar a immoralidade da actual situação das casas em que trabalham essas mocinhas.

A policia poderia — na opinião dos autores do memorial — impedir, como ha tempos o fez, a presença de mulheres nas casas que exploram, notadamente, durante a noite, o commercio de bebidas.

O memorial dos garçons já foi entregue á Camara Municipal e encontra-se na Commissão de Justiça, para estudo.

Essa commissão está solicitando dos interessados sessões para redacção do projecto de lei, que pretende apresentar neste sentido.

"A CAPITAL" previne ao publico que, embora muitos artigos estejam se esgotando devido á enorme quantidade de freguezes que têm affluido aos seus balcões, a Liquidação continuará ainda tanto nas suas duas casas do Rio como na filial de São Paulo. Os seus preços são baratissimos e os artigos de primeira ordem.

O que fez, hontem, a Commissão de Saude Publica, na Camara

A Commissão de Saude Publica da Camara reuniu-se, hontem. Apenas foram distribuidos os avulsos com o parecer do sr. Galdino Filho sobre as emendas offerecidas pelo plenario ao projecto relativo á educação sexual, de autoria do sr. Oscar Fontenelle.

O SUPREMO TRIBUNAL MANDOU A E. DE T. S. LUIZ A CAXIAS PAGAR UMA VULTOSA INDEMNIZAÇÃO

Contra a Cia. de Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias, o sr. Antonio Chagas da Silva propoz acção para o fim de cobrar perdas e damnos e lucros cessantes provenientes de injusta rescisão de uma empreitada para construcção do leito ferroviario.

A empresa foi condemnada ao pagamento nas duas instancias, voltando a ser discutido o "quantum" por occasião da liquidação da sentença.

Hontem, o Supremo Tribunal Federal, após longa discussão, e de accôrdo com o voto do ministro Muniz Barreto, relator do feito, mandou fosse paga a Chagas a importancia de [illegible] contos de obras feitas e [illegible] de lucros cessantes, afóra os juros de mora do actual julgamento.

O DEPUTADO BAPTISTA LUZARDO, COM UM DISCURSO VEHEMENTE, AGITOU A CAMARA — EM APARTES IRACUNDOS E ALGO OBSCENOS O SR. VALOIS DE CASTRO, GRITA QUE, MESMO DE BATINA, NÃO SE DEIXARÁ DIMINUIR — OS DEBATES CORRERAM TUMULTUOSOS

Os debates em torno do momento politico agitaram hontem a Camara. O sr. Baptista Luzardo proferiu mais um vibrante discurso provocando repetidos tumultos. Varios aspectos do grave problema da successão presidencial foram focalizados, com energia e vehemencia, na oração do representante gaucho.

AS DERRUBADAS NA PARAHYBA E O BANCO DO BRASIL

Começa o sr. Baptista Luzardo dizendo que ante-hontem, quando discursava o seu collega Tavares Cavalcanti, procurando demonstrar a parcialidade com que agia o governo da Republica no Estado da Parahyba, o "leader" da maioria e o sr. Simões Filho declararam que os membros da

Sr. Baptista Luzardo

minoria accusavam o sr. presidente da Republica mas não apresentavam provas nem indicavam factos.

Affirma que o sr. Tavares Cavalcanti, em resposta, demonstrou que as demissões verificadas em seu Estado recahiam sobre funccionarios que não haviam adherido á corrente que sustenta a candidatura do sr. Julio Prestes.

Estranha que o "leader" da bancada bahiana, cuja educação é o primeiro a reconhecer, tenha affirmado que a Alliança Liberal formulava essas accusações, da tribuna da Camara, com o unico objectivo de explorar ou especular a opinião publica. Diz que s. ex., com a alta responsabilidade que lhe advem da investidura de "leader" de uma das maiores bancadas, não tinha o direito de incentivar por essa forma os seus collegas que se acham filiados á Alliança Liberal.

V. ex. está me tratando com rigor exaggerado — aparteia o sr. Simões Filho.

— Absolutamente; estou, apenas, respondendo ao aparte do meu nobre collega — responde o sr. Luzardo.

E travam-se os apartes, num ambiente acalorado.

O sr. Simões Filho — Especulação, ahi, significa expediente partidario.

O sr. Baptista Luzardo — Mas não são expediente partidario as accusações que temos formulado contra o Banco do Brasil, sobretudo ao sr. Washington Luis, que é, nesta hora, um chefe de Estado, mas o chefe de uma reacção politica.

O sr. Manoel Villaboim — Não apoiado. Está procedendo com o maior rigor, cumprindo seu dever religiosamente. Vs. exs. não sabem...

O sr. Baptista Luzardo — ... em favor da qual o chefe do executivo está jogando todo o prestigio do cargo (Apoiados e não apoiados).

O sr. Manoel Villaboim — Não é verdade. V. ex. está mal informado; os factos mostram o contrario, de modo irrecusavel (Muito bem).

O sr. Raul de Faria — Não póde haver maior condemnação a esses factos do que a attitude de v. ex., tentando encobrir a verdade (Apoiados).

O sr. Manoel Villaboim — Vs. exs. accusam sem provas, invertendo todos os principios de direito a respeito.

O sr. Raul de Faria — Basta ler o "Diario Official".

O sr. Americo Barreto — Queriam, então, vs. exs. que o governo entregasse aos seus adversarios politicos as nomeações?

O sr. Raul de Faria — Ah! Então são adversarios do governo os que não adoptam a candidatura do sr. Julio Prestes?!

O sr. Ariosto Pinto — Registre-se. E' um illustre membro da maioria quem o confessa; demittem-se os adversarios politicos, para serem nomeados os amigos devotados!

O sr. Americo Barreto — Responderei a v. ex.

O sr. Raul de Faria — Vs. exs. são, a cada momento, obrigados a reconhecer a veracidade desses factos...

O sr. Baptista Luzardo — Estou á disposição do meu nobre collega pela Bahia...

O sr. Simões Filho — Invoco a attenção do nobre leader da bancada mineira para o seguinte: seriam verdadeiras as accusações, muito mais graves do que as que se fazem agora — que a antiga "esquerda" levantava quanto ao Banco do Brasil, na administração Bernardes? Por que v. ex. não a requereu?

O sr. José Bonifacio — Por que v. ex. não a requereu? No Banco do Brasil, não havia a carteira eleitoral. Esta é a razão.

O sr. Baptista Luzardo — Não se fez a devassa no Banco do Brasil, porque, como bem accentua o honrado leader da maioria, no governo passado não occorreu naquelle instituto de credito o escandalo...

O sr. José Bonifacio — Esta é a verdade.

O sr. Baptista Luzardo — ... que estava reservado ao actual governo, instituindo, ali, uma carteira eleitoral! (Apoiados. Palmas. Não apoiados).

O sr. Manoel Villaboim — Carteira eleitoral criada pela imaginação de v. ex. Nunca existiu!

O sr. Baptista Luzardo — Não se fez a devassa no Banco do Brasil; e o honrado leader da bancada bahiana, certamente, teria recusado o seu voto, se, no governo passado, a houvessemos pedido.

O sr. Simões Filho — Affirmo que v. ex. foi tão injusto hontem quanto o é hoje.

O sr. José Bonifacio — Havia alguma carteira eleitoral no governo passado?

O sr. Manoel Villaboim — Como não ha agora.

O sr. José Bonifacio — Agora, erigiram o Banco do Brasil em instrumento de cabala eleitoral, praticando-se, dessa forma, a maior immoralidade!

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. Baptista Luzardo.

O sr. José Bonifacio — Hei de repetir isso, aqui, quantas vezes quizer e vs. exs. hão de ouvir: tranformaram o Banco do Brasil em instrumento de cabala, de corrupção e de suborno! Esta a verdade! (Apoiados).

O SR. VALOIS, EMBORA DE BATINA, RESISTIRA' A QUALQUER HOMEM...

Nesta altura entra nos debates, com ardor, o conego Valois de Castro. Aparteia:

— E' preciso pôr o ferro em braza na pustula do governo passado!

O sr. Luzardo, com habilidade, tira effeito do aparte do representante paulista. Ha protestos da maioria. O sr. Villaboim e outros deputados tentam salvar o sr. Valois: elle não se referiu ao governo passado... O sr. Luzardo, porém, appella para o sr. Valois, e este reaffirma o aparte, caminhando para junto da tribuna. E fala em libertinagem. Alguem murmura que o reverendissimo está irreverente e iracundo, porque acabava de almoçar lautamente. Depois do almoço, é sempre assim... E o sr. Valois dialoga, demorada e ardentemente, com o orador. Emquanto isso, o sr. Simões Filho diz que quanto ao governo passado a Alliança pode contar com a maioria para uma devassa no Banco do Brasil.

O sr. Francisco Peixoto exclama que os liberaes aceitam a formula Annibal Freire, a ser ampla essa devassa.

O sr. Annibal Freire, num tom energico, declara:

— Eu e o sr. Vital Sampaio estamos promptos para o mais completo inquisitorio.

A maioria applaude. O sr. Lusardo continua a referir-se ao receio do actual governo no tocante a uma devassa no Banco do Brasil e no Thesouro. Então o sr. Valois de Castro faz uma accusação vaga ao sr. Antonio Carlos. Varios deputados da minoria o interpellam, e o representante paulista, com o rosto da côr de lacre, e a sapatear ao pé da tribuna, grita:

— Refiro-me ao escandalo dos navios ex-allemães, verificado no governo Wenceslau Braz, estando na pasta da Fazenda o sr. Antonio Carlos.

Chovem protestos dos deputados da Alliança. E o sr. Valois esbraveja:

— Aceito a luta no terreno em que vv. exas. quizerem.

E, sob protestos energicos, insiste, colerico, na affirmação leviana.

O sr. Lusardo diz que o sr. Valois deve trazer á Camara, os documentos que provem a prevaricação dos srs. Antonio Carlos, Nilo Peçanha e Wenceslau Braz, no negocio dos navios ex-allemães. O sr. José Bonifacio apoia o orador:

— O sr. Antonio Carlos quer a devassa da sua vida publica. Não a teme.

O sr. Valois vae se retirando, sem responder, quando o sr. Ariosto Pinto grita, com ironia:

— O sr. Valois de Castro faz uma retirada honrosa!

O representante paulista voltou-se e, exasperado, vermelho, grita para o ar, com gestos histericos:

— Engana-se. Não faço nenhuma retirada.

No meio da saraivada de apartes, o sr. Lusardo tenta continuar o seu discurso:

—Antes de pegar o fio do meu discurso, sr. presidente, tomo a liberdade, como representante da esquerda parlamentar, de convidar o nobre representante paulista...

O sr. Valois de Castro não deixa o orador concluir a phrase e, agitando o saião, berra:

— E' convite? Aceito todos quantos v. ex. me dirigir. Não pense que o padre, pelo facto de usar batina, não seja capaz de resistir a quelquer homem, em qualquer situação.

E, sapateando no meio de uma roda enorme de deputados de ambas as correntes, accrescenta:

— Não me deixarei diminuir nesta casa!

O orador prosegue, e refere-se, novamente, ao seu "collega por São Paulo"...

O sr. Valois mostra-se irritado com essa phrase. E exclama:

— Não fale mais em "collega por São Paulo".

Ha risos. O sr. Lusardo passa a tratar das derrubadas que o governo federal vem fazendo nas repartições federaes de Minas.

O SR. SIMÕES FILHO PROMETTE RENUNCIAR O MANDATO...

O sr. Simões Filho — E' esta a exigencia que fazemos de vv. exs.: não ataquem o governo, sem offerecer as provas de suas affirmações.

O sr. Adolpho Bergamini — Se os elementos de prova estão nas mãos do governo, como podemos trazel-os? No caso, nos é sonegado o exame da escripta do Banco do Brasil.

O sr. Nelson de Senna — Queremos que se proceda a uma devassa nos tres ultimos governos para deixar patente á Nação quaes os falsos accusadores. (Muito bem).

O presidente — Attenção! Peço aos nobres deputados que não interrompam o orador. Quem está com a palavra é o sr. Baptista Luzardo.

O sr. Baptista Luzardo — Não fugimos, sr. presidente, não devemos fugir, nem fugiremos (apoiados) a qualquer interpellação que os honrados representantes da maioria nos façam.

Está, pois, lançada a luva.

As minhas accusações sempre foram, são e serão fundamentadas.

Sr. presidente, ainda hontem, o nobre "leader" da maioria pedia a citação de factos, declarando: "Onde os factos? Vv. exs. trazem accusações para a tribuna da Camara desacompanhadas de fundamento". Quando, entretanto, pedimos provas, Ss. exs., os membros da maioria, saem pela porta da desculpa, usam de evasivas, alegando que não precisam trazer a justificação de seus argumentos.

O honrado "leader" da Parahyba, entretanto, já deu resposta ao sr. Manoel Villaboim, mostrando a parcialidade, do sr. Washington Luis, dando provas de que o presidente da Republica está jogando com o prestigio do cargo que occupa em favor de sua facção politica. São innumeras as provas, podendo ser apontadas as que se verificam em meu Estado.

Por que razão, mal rebentou o dissidio politico, começaram as derrubadas que se vêm accentuando dia a dia?

O sr. Valois de Castro — Não ha derrubadas.

O sr. Belizario de Souza — Vou responder ao orador, na primeira opportunidade, talvez ainda hoje, no encaminhamento da votação, mostrando que ha grande exaggero no uso da palavra "derrubada". Trata-se de remoções e exonerações naturaes, legalmente feitas.

O sr. Americo Barreto — Demissões e exonerações sempre foram communs em todos os Estados.

O sr. Tavares Cavalcanti — Ha nomeações e nomeações; demissões e demissões.

O sr. Baptista Luzardo — Em Minas, então, a derrubada já não tem mais conta. Ainda hontem, na pasta do Interior, foi assignada a do sr. Oswaldo Campos, funccionario dos mais conspicuos e idoneos do Instituto Oswaldo Cruz, medico de grande nomeada, de profundos conhecimentos especializados e que ha largo trecho vem prestando, com carinho, dedicação e proficiencia de verdadeiro sabio, seus serviços áquelle estabelecimento scientifico e ultimamente ao Instituto Ezequiel Dias, de Bello Horizonte.

O sr. Manoel Villaboim — Quando a lei attribue ao chefe do poder executivo a faculdade de nomear e demittir os funccionarios, investe-o da qualidade de juiz inappellavel para julgar da conveniencia da manutenção ou demissão de um servidor.

O sr. José Bonifacio — Póde elle demittir mesmo sem motivo?

O sr. Manoel Villaboim — O poder legislativo é que não póde fazer essas nomeações ou demissões; a attribuição é do persidente da Republica,...

Simões Filho

O sr. Adolpho Bergamini — Mas dentro das normaes regulamentares, legaes.

O sr. Manoel Villaboim — ... que é o juiz da conveniencia ou inconveniencia de manter ou exonerar funccionarios.

O sr. José Bonifacio — O presidente não póde demittir arbitrariamente.

O sr. Baptista Luzardo — Tudo isso é exacto. Pelas nossas leis, pela Constituição, a faculdade de nomear e demittir é attribuida ao presidente da Republica. O nobre leader da maioria, porém, para ser sincero, deveria dizer que o governo está, actualmente, usando dessa attribuição em favor de sua grei partidaria.

O sr. Manoel Villaboim — Não é exacto.

O sr. José Banifacio — E' a dolorosa verdade.

O sr. Adolpho Bergamini — Por que essas demissões só se têm verificado em Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba?

O sr. Baptista Luzardo — E' a expressão exacta da verdade.

O sr. Manoel Villaboim — A prevalecer o que vs. exs. desejam, a administração teria de ficar inerte; o chefe do executivo, devido ao dissidio eleitoral, não mais poderia demittir funccionarios.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, no Rio Grande do Sul a derrubada está sendo feita diariamente. E perguntaria ao honrado leader por que deixou de merecer a confiança do presidente da Republica, o sr. Edgard Teixeira, que ha tres ou quatro annos exercia seu cargo, tendo recebido, não ha muito, os maiores elogios dos seus superiores?

O sr. Manoel Villaboim — O juiz é o presidente da Republica.

O sr. Adolpho Bergamini — Que não póde proceder arbitrariamente.

O sr. Baptista Luzardo — Perguntaria: que acto teria commettido o director dos Telegraphos de Porto Alegre para desmerecer, do dia para a noite, do conceito, em que até então era tido, de exemplar funccionario?

O sr. José Bonifacio — Houve ali apenas o intuito eleitoral.

O sr. Baptista Luzardo — Perguntaria ao nobre "leader" por que o sr. Lincoln Camargo, que ha 6 annos exercia suas funcções em Porto Alegre, gozando sempre da confiança do governo passado e da do actual, agora, duma hora para outra, é, sem mais nem menos demittido?

O sr. José Bonifacio — São factos deploraveis, que só revelam a parcialidade do poder.

O sr. Belisario de Souza — Explicarei aos nobres deputados o que se dá.

O sr. Manoel Villaboim — A confiança que o presidente da Republica deve ou não depositar nos funccionarios não póde ser dictada por vv. exs., nem por nós outros — é questão de seu fôro intimo.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas o funccionario não póde ficar com a macula de uma demissão, que é injusta, pois o presidente da Republica está sendo movido por interesses partidarios.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. Presidente, é crivel, que, de um momento para o outro, no Rio Grande do Sul oito ou dez funccionarios viessem, assim, a desmerecer da confiança do chefe da Nação...

Osr. Adolpho Bergamini — Esses factos se verificam exactamente nos Estados contrarios á candidatura official.

O sr. Baptista Luzardo — ...podendo ser accusados de haverem prevaricado no exercicio de seus cargos?

Evidentemente o illustre "leader" da maioria não poderá responder a todas essas perguntas.

O sr. Simões Filho — V. ex. não aponta uma só demissão occorrida no Rio Grande do Sul.

O sr. Baptista Luzardo — O dissidio politico, sr. presidente, é que tem determinado a degola em massa de funccionarios do Rio Grande do Sul

O sr. Belisario de Souza — Não ha degolla em massa; v. ex. está equivocado.

O sr. Ariosto Pinto — Os nobres deputados da maioria estão fazendo pilheria negando essas demissões, coisa que todo o mundo vê.

(Continúa na 4ª pag.)

CONSELHO MUNICIPAL

O intendente J. J. Seabra, em longo e vibrante discurso, rebate ponto por ponto, o ultimo discurso do sr. Miguel Calmon

O SR. PACHE DE FARIA CHAMA DE LADRÃO E VAGABUNDO, DA TRIBUNA DO CONSELHO, O DEPUTADO MIRANDA ROSA

Presentes 23 intendentes, houve hontem, finalmente sessão no Conselho, que foi presidida pelo sr. Henrique Maggioli.

Sobre a acta falou o sr. J. J. Seabra, que em virtude do tempo escasso que lhe era permittido, apenas poude esboçar o seu discurso em resposta ao sr. Miguel Calmon, sobre os ultimos acontecimentos, verificados na Bahia. Em seguida, ainda sobre a acta, vem á tribuna o sr. Mauricio de Lacerda, que aproveita a opportunidade para verberar a attitude da policia do E. Rio de Janeiro, prendendo violentamente e recolhendo ao xadrez, os intendentes Octavio Brandão e Minervino de Oliveira. O sr. Mauricio de Lacerda, terminou o seu discurso enviando á mesa um requerimento solicitando que o Conselho em additamento ao telegramma já enviado pelo sr. Maggioli, envie um protesto energico ás altas autoridades do Estado do Rio, afim de se desaggravar do insulto que foi atirado á face do povo carioca, com as violencias praticadas contra aquelles intendentes. Esse requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, foi approvado unanimemente.

Obtem a palavra logo após, a sr. Pache de Faria, que faz um violentissimo ataque ao sr. Miranda Rosa, a quem chama de ladrão e vagabundo e accrescenta que, aquelle deputado federal, não tem compostura moral para a posição que occupa. As ultimas palavras do sr. Pache de Faria, foram abafadas por estrondosa salva de palmas, das tribunas e galerias que estavam repletas.

Passando-se em seguida á ordem do dia, foram approvados em 2ª discussão, varios artigos e emendas da lei orçamentaria.

No expediente volta á tribuna o sr. J. J. Seabra, para continuar o seu discurso, iniciado no começo da sessão. O orador, analysa e rebate com palavras candentes, topico por topico, do discurso proferido no Senado, pelo sr. Miguel Calmon, sobre os acontecimentos ultimos verificados na Bahia.

O sr. J. J. Seabra exhibe documentos e provas esmagadoras, que vêm affirmar de maneira irrefutavel, as violencias innominaveis, praticadas pela policia do sr. Vital Soares contra os academicos e povo bahiano, por occasião da recente passeata realizada na capital do Estado da Bahia, em favor dos candidatos da Alliança Liberal, á successão presidencial. O orador era constantemente aparteado pelo sr. Floriano de Góes, que se tornou, nestes ultimos tempos, o advogado gratuito do sr. Miguel Calmon. O discurso do sr. J. J. Seabra causou magnifica impressão.

A situação da zona cafeeira atravessada pela Companhia Paulista

S. PAULO, 9 (A. B.) — Sob a presidencia do sr. Fabio de Camargo Aranha reuniu-se o Conselho Administrativo da Liga Agricola Brasileira, que tratou da situação da zona caféeira atravessada pela Companhia Paulista, a respeito da qual a imprensa publicou uma reclamação relativamente a embarques de café.

Foi lida uma communicação do Instituto de Café, segundo a qual o queixoso não é fazendeiro, e ao que parece nenhuma auboridade tem para tal reclamação.

A nota do Instituto esclarece que até hontem, em Jahú, tinham sido embarcadas 275.000 saccas e que dos 2.600.000 saccas produzidas por aquella zona, mais de 10 °|° tem embarcado regularmente. A communicação accrescenta que os fazendeiros da região não têm lançado mão da quota que lhes foi designada, contentando-se com embarques menores.

A REPRESENTAÇÃO DA PAIXÃO EM OBERAMMERGAU

MUNICH, 9 (A. B.) — O secular costume da representação da Paixão de Christo, na communa de Oberammergau, que segundo a tradição popular foi instituido ha 300 annos, em acção de graças, após uma epidemia, e que constitue annualmente motivo de affluencia de forasteiros, terá no anno proximo um novo personagem central.

Hontem, depois de uma missa solenne, com communhão geral, procedeu-se á escolha dos que tomarão parte na proxima representação.

Anton Lang, que já completou 58 annos de idade, e que representou o papel de Jesus Christo durante 30 annos, foi agora substituido por Aloys Lang, um bello homem de admiravel estatura, cabellos longos e ondulados, tez morena e barba negra.

Para desempenhar o papel da Virgem Maria foi escolhida Anni Rutz, que se distingue pela nobreza das suas linhas e a suavidade encantadora da sua physionomia.

O cyclo da proxima representação da Paixão de Christo terá inicio no dia 11 de Maio de 1930.

A incorporação dos sorteados das classes de 1906 e 1907

Terá inicio hoje a incorporação dos sorteados das classes de 1906 e 1907. A proposito dessa incorporação, a 1ª Circumscripção de Recrutamento distribuiu o seguinte aviso:

a) — que todos os jovens nascidos de 16 de julho de 1906 a 15 de julho de 1907, no Districto Federal, ou os que aqui residem, exceptuados os reservistas, concorreram ao sorteio de 1928;

b) — que os sorteados naquelle anno são, agora, chamados á incorporação, devendo apresentar-se de 10 a 28 do corrente, os da 1ª chamada, e de 20 a 30 de novembro os da 2ª chamada;

c) — que nem todos os sorteados receberam notificação individual, porquanto são ignoradas as residencias actuaes daquelles que foram alistados pelo Registro Civil;

d) — que, entretanto, todos os sorteados foram notificados por editaes publicados no "Diario Official", nos mezes de junho e julho do anno corrente;

e) — que, no caso de duvida sobre a sua situação relativamente ao sorteio, os jovens das classes acima referidas devem procurar informar-se a respeito, para o que poderão recorrer á 1ª Circumscripção de Recrutamento, á avenida Pedro II, S. Christovão, ou ás sédes das Juntas de Alistamento Militar dos respectivos districtos de nascimento, ou residencia, onde serão promptamente attendidos;

f) — que, finalmente, assim procedendo, em tempo util, evitarão, no caso de sorteados convocados, incorrer no crime de insubmissão.

O 24º anniversario do "O "Tico-Tico"

Commemorando o 24º anniversario de seu apparecimento, que transcorre amanhã, o "Tico-Tico" dá, hoje, uma edição especial.

O que tem sido a vida da querida revista infantil, no decorrer desses 24 annos, diz bem a sua prosperidade, sempre crescente e o enorme prestigio que desfruta entre seus pequenos leitores.

O "propheta" da Gavea vae comparecer ao Supremo Tribunal para assistir ao seu habeas-corpus

Hontem, á tarde, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Godofredo Cunha, distribuiu ao ministro Edmundo Lins o habeas-corpus impetrado pelo sr. Eurico Peres da Costa a favor de Laureano Ojed, mais conhecido como "propheta da Gavea", que se encontra recolhido ao Hospicio Nacional.

O alludido advogado requereu ao relator fossem solicitados informes sobre o estado mental do seu constituinte, bem como solicitou do presidente a presença ao Tribunal, no dia do julgamento, de Laureano Ojed.

E' quasi certo que Ojed comparecerá perante os altos magistrados, devido á praxe estabelecida pelo Tribunal de attender-se a pedidos em casos identicos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

"O PAIZ" FALTA A' VERDADE, NO CASO DO "MEETING" DE PETROPOLIS

Escreve-nos o jornalista Hamilton Barata:

"Com o pretencioso titulo "A Verdade sobre o "meeting" de Petropolis", publicou "O Paiz", em sua edição de hontem, um topico, no qual, tentando explicar a seu modo o que aconteceu na cidade das hortensias, na tarde de domingo ultimo, falta, lamentavelmente, á verdade. Cabe-me o dever de restabelecer esta, porque "O Paiz" me attribue uma atitude truculenta que o seu director, o sr. Alves de Souza, que me conhece ha uma infinidade de annos, é o primeiro a saber que sou absolutamente incapaz de ter. Escreve imaginosamente o matutino dirigido pelo sr. Alves de Souza: "A laboriosa população da linda cidade serrana só deu por isso (pelo "meeting" pró-Getulio Vargas), quando aquellas pessoas (as que promoviam o "meeting"), estimuladas pelo exemplo da intolerancia arruaceira de Bello Horizonte, contra o sr. Veiga Miranda, pretenderam atacar um auto-caminhão onde se liam dizeres de propaganda das candidaturas nacionaes.

Passando pelo local, casualmente, o auto-caminhão referido, um dos propagandistas enfureceu-se e convidou o grupo a liquidar o vehiculo e lynchar o motorista, a pretexto de ser uma affronta ao liberalismo as palavras do distico em prol da chapa Prestes-Soares".

Ora, o "propagandista que se enfureceu e convidou o grupo a liquidar o vehiculo e lynchar o motorista" (excusez du peu!) foi, simplesmente, o modesto signatario destas linhas. Apenas, não convidei ninguem a lynchar pessoa alguma. E' mentira d'"O Paiz". Os factos se passaram da seguinte maneira: Na propria Praça da Liberdade, incorporei-me á embaixada de estudantes que foi a Petropolis realizar o "meeting" liberal. Repetidamente solicitado pelos universitarios, afim de que o fizesse, usei tambem da palavra, pronunciando um discurso que já foi publicado em diversos jornaes, inclusive o DIARIO CARIOCA. Ataquei, em linguagem elevada, os srs. Washington Luis e Julio Prestes, mas fiz justiça ao presidente do Estado do Rio, que, a meu ver, está praticando uma politica liberal. Emquanto effectuavamos o comicio, um automovel negro (ou um auto-caminhão), em cuja carrosserie se encontravam, pintados a tinta branca, dizeres de propaganda da chapa Prestes-Soares, dava, incessantemente, volta á parte do jardim em que fica collocado o coreto do qual falavamos. Já para o fim do "meeting", o referido automovel veiu postar-se bem defronte de nós, do outro lado da rua, e os seus passageiros delle desembarcaram.

Ao terminar o comicio, convidei a grande massa popular, que, delirantemente, nos applaudira, a, "num gesto de alto civismo, approximar-se do automovel em que estava escripto o nome do sr. Julio Prestes, e dar tres hurrahs ao nome do sr. Getulio Vargas". Tanto bastou para que uns cinco ou seis prestistas, exaltadissimos, quizessem aggredir a mim e aos estudantes, sendo fatal que encontrassem a nossa reacção, se os seus propositos se materializassem em actos. Não chegaram, porém, os prestistas, a aggredir-nos, porque se poz de permeio e os acalmou e chamou á ordem, o sr. deputado Horacio de Magalhães, cuja conducta em todo o incidente foi a mais correcta e louvavel que era possivel.

Não é verdade, como vehiculou "O Paiz", que eu, ou qualquer um dos outros oradores liberaes, houvessemos sido valados. Pelo contrario, fomos applaudidissimos pela grande massa popular que se comprimia para nos ouvir. Sómente um ou dois cavalheiros nos deram uns tres apartes (tres no todo) favoraveis ao sr. Julio Prestes. Convidados, porém, a subir á tribuna, afim de expôrem e defenderem as suas idéas, acharam mais prudente não o fazer.

O serviço de informações d'"O Paiz" é, como se vê, pessimo e absolutamente imprestavel. Só fornece aos leitores desse matutino mentiras do maior calibre. — **Hamilton Barata**".

O PRESTISMO NÃO CONSEGUE ADEPTOS NA PARAHYBA

PARAHYBA, 8 (Do correspondente) — Tendo o desembargador Heraclito Cavalcanti ido á residencia do deputado João Suassuna solicitar a sua solidariedade para o prestismo, aquelle representante da Parahyba repelliu a proposta, dizendo que está onde sempre esteve, ao lado do sr. Epitacio Pessoa.

O ORADOR DO DIA, NA CAMARA

Falará hoje, no expediente da Camara, o sr. Basilio Magalhães, que vae explicar a sua traição ao P. R. M. Esperam-se debates interessantes.

A CAMPANHA LIBERAL NO MARANHÃO

MARANHÃO, 9 (A. B.) — O directorio do Partido Democratico decidiu reunir a convenção estadual do Partido a 15 de Novembro proximo, afim de tratar da questão eleitoral e tomar providencias para a intensificação da campanha na sua ultima phase, que se aproxima.

Pelo mesmo directorio foram designados para, formando embaixadas, percorrer o interior do Estado em propaganda pela candidatura do sr. Getulio Vargas, os srs. desembargadores Diocleydes Mourão, Domingos Americo e Rodrigo Octavio, e os advogados Arimathea Cysne, Teixeira Junior, major Euclydes Mourão e outros.

A esses elementos juntar-se-ão os auxiliares do commercio, que são, em maioria, liberaes.

HOMENAGENS TRIBUTADAS NA PARAHYBA AOS MEMBROS DA CARAVANA PERNAMBUCANA

PARAHYBA, 9 (A. B.) — Foi offerecido á caravana pernambucana, que veiu de Recife saudar o presidente João Pessoa, um banquete no Club dos Diarios, seguido de baile no Club Astria.

Durante o dia os componentes da embaixada do Estado vizinho tinham realizado um comicio na praça Vidal Negreiros, perante uma multidão avaliada em 15.000 pessoas.

Vieram a esta capital, sob a chefia do sr. Lima Cavalcanti, os srs. Barreto Menezes, José de Sá, Arthur Siqueira, Jarbas Peixoto, Bezerra Filho, João Cleophas, Turiano Campello, Oscar Brandão e Dustan Miranda.

O deputado Candido Pessoa, que se achava em Recife, tomou tambem parte na caravana.

A campanha parlamentar da successão

(Continuação da 3ª pag.)

O sr. Simões Filho — O orador, repito, não aponta uma só demissão verificada no Rio Grande do Sul.

O sr. Adolpho Bergamini — Hontem, o sr. Tavares Cavalcanti apontou factos occorridos na Parahyba; e são do conhecimento de todos os verificados em Minas e no Rio Grande do Sul.

O sr. Ariosto Pinto — O Governo devia assumir a responsabilidade da derrubada; tentar negal-a é o cumulo da pilheria.

O sr. Baptista Luzardo — Claro.

O sr. Simões Filho — Desafio o orador a citar uma só demissão illegal no Rio Grande do Sul.

O sr. Baptista Luzardo — Uma só? E o que v. ex. se compromette a fazer em tróca, se eu a apresentar?

O sr. Simões Filho — Comprometto-me a renunciar o meu mandato.

O sr. Baptista Luzardo — Então renuncie v. ex. já. A Camara é testemunha do compromisso que o nobre deputado acaba de assumir. Se mantém sua palavra, vae renunciar já.

O sr. Belisario de Souza — O illustre collega pela Bahia se refere a demissões illegaes.

O sr. Simões Filho — Repito: se o orador indicar decreto do Governo fazendo uma demssão no Rio Grande do Sul, renuncio immediatamente ao meu mandato.

O sr. Carlos Pessôa — Posso indicar com relação á Parahyba. **(Apoiados)**

O sr. Pessôa de Queiroz — Está em causa o Rio Grande do Sul.

O sr. Carlos Pessôa — A Parahyba é tambem um Estado como o Rio Grande do Sul **(Apoiados)**.

O sr. Ariosto Pinto — No caso, Rio Grande do Sul, Parahyba e Minas representam a mesma coisa.

O sr. Baptista Luzardo — Vou mostrar ao nobre deputado bahiano como trago provas para minhas affirmações.

O sr. Simões Filho — Veja v. ex. que demissão é uma coisa; dispensa de commissão é outra.

O sr. Adolpho Bergamini — Já está tangenciando...

O sr. Simões Filho — O que affirmo é uma trivialidade em direito administrativo. Só um ignorante porá em duvida o que disse.

O sr. Sylvio de Campos — Os lugares em commissão, como sabemos, são de demissibilidade ad nutum, a criterio da administração. Esta não tem de dar contas do acto que pratique.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, veja v. ex. como estão infelizes os honrados collegas da maioria. Ainda ha pouco presenciámos áquella retirada do meu prezado amigo, sr. Valois de Castro, que deixou a Camara realmente penalizada; agora, quando eu ia annunciar a v. ex. que se preparasse para receber o pedido de renuncia do illustre leader da Bahia, s. ex. foge...

O sr. Simões Filho — Não apoiado. Além do mais, sei, perfeitamente, que v. ex. teria grande desgosto com a minha sahida... **(Riso)**

O sr. Baptista Luzardo — Provavelmente, mas eu não poderia poupar a v. ex. Foi uma leviandade a affirmação que fez o nobre deputado.

O sr. Simões Filho — Poderia appellar para o illustre professor de direito administrativo, sr. Plinio Casado...

O sr. Adolpho Bergamini — De direito constitucional...

O sr. Simões Filho — ... afim de que s. ex. dissesse se dispensa de commissão importa em demissão.

O sr. Baptista Luzardo — O que venho declarando é que no Rio Grande do Sul, como na Parahyba e em Minas, a derrubada se faz em massa, pela compressão...

O sr. Sylvio de Campos — Prove v. ex. essa derrubada.

O sr. Baptista Luzardo — ...pelas dispensas, pelas transferencias, pelas demissões de funccionarios.

O sr. Belisario de Souza — O direito é privativo do governo. Transferir, aliás, não é demittir.

O sr. Simões Filho — Pergunto ao sr. Simões Lopes, igualmente, si dispensa ou transferencia constitue demissão.

O sr. Simões Lopes — No caso, o que importa, — tanto faz tratar-se de dispensa como transferencia ou demissão — é que ha ahi um escandalo. Derrubada como a que vemos só occorreu na Monarchia quando, numa só occasião, foram demittidos pelo imperador 120 juizes de comarcas.

O sr. Bernardes Sobrinho — Meu Estado já soffreu essa derrubada, na Republica.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, o meu nobre collega pela Bahia effectuou, como dizia, a segunda retirada estrategica. S. ex. pode lobrigar que subi á tribuna munido da devida documentação. Não poderia eu aqui alludir a actos praticados pelo sr. presidente da Republica, se não tivesse os meios de provar immediatamente as minhas accusações. Tenho aqui, e é como ia responder ao nobre collega, um decreto que patenteia as perseguições exercidas no Rio Grande do Sul. V. ex., sr. presidente, por pouco recebeu o pedido de renuncia do honrado representante da Bahia.

O sr. Simões Filho — Sei, como disse, que se fizesse isso v. ex. ficaria triste!

O sr. Nelson de Senna — O sr. Simões Filho, com as victimas, quer fazer o papel de algoz, mandando-as escolher a sorte que preferem: — a demissão ou a dispensa. A finalidade entretanto, de uma ou de outra, é a mesma.

O sr. Baptista Luzardo — Tenho aqui, no "Diario Official", de 26 de Setembro ultimo, o decreto do governo, dispensando o sr. Lincoln Camargo, de delegado fiscal.

O sr. Americo Barreto — Não se trata de demissão e, sim, de dispensa.

O sr. Sylvio de Campos — E de uma commissão de confiança.

O sr. Domingos Barbosa — Foi dispensado da commissão, mas continuou no quadro da Fazenda. Logo, não foi demittido.

O sr. Baptista Luzardo — Ha cousa ainda mais grave, sr. presidente: emquanto esses funccionarios federaes, por commungarem com a orientação do governo, são immediatamente dispensados, removidos...

O sr. Simões Filho — Mas não demittidos.

O sr. Baptista Luzardo — ...assistimos aqui, nas barbas do governo, outros funccionarios se pronunciarem por uma das candidaturas, como a desafiar o sr. presidente da Republica. Este, porém, por certo, contra elles não tomará identica atitude: são sympathicos ao nome do sr. Julio Prestes.

O "Paiz" de hoje, por exemplo, trás uma photographia em que se vêem o director geral dos Telegraphos, sr. Mario Bello e o sr. Pereira Lessa, subdirector do Trafego dos Correios, numa reunião politica promovida pelo sr. Porto d'Ave, que, desgraçadamente envolveu, contrariando o espirito do regimento e os fins da instituição, o futuroso Club dos Bandeirante, nas homenagens que, sem nenhum proposito, vão ser prestadas aos cinco membros da "Commissão Executiva Reaccionaria".

O sr. Manoel Villaboim — Não são brasileiros?

O sr. Baptista Luzardo — E não são tambem brasileiros os que emprestam a sua solidariedade ao sr. Getulio Vargas, e que, no emtanto, soffrem oppressão?

O sr. Manoel Villaboim — O sr. Antonio Carlos não presidiu a Convenção Liberal, sendo presidente de Estado?

O sr. Baptista Luzardo — O nobre "leader" queria que o sr. Washington Luis demittisse tambem o sr. Antonio Carlos de presidente de Estado?

O sr. Domingos Barbosa — Ninguem disse isso.

O sr. Manoel Villaboim — A conclusão do orador não honra a sua sagacidade.

O sr. Baptista Luzardo — São factos desta ordem, comprovados, que venho trazer ao conhecimento da Casa para mostrar a parcialidade criminosa que o presidente da Republica está mantendo.

O sr. Belisario de Souza — Não apoiado. Direi a v. ex. porque foram tomadas as providencias do governo.

O sr. Pessoa de Queiroz — O orador poderia informar quem é o director dos Correios?

O sr. Baptista Luzardo — São esses os factos, sr. presidente, e eu os trago documentados. Não venho aqui arguir fantasias, nem atirar accusações, sem trazer as provas immediatas.

O sr. Nelson de Senna — V. ex. já obteve a resposta do nobre "leader" sobre se os funccionarios que não estão com a maioria são tambem brasileiros?

O sr. Baptista Luzardo — Para s. ex. não devem ser.

O sr. Domingos Barbosa — A conclusão é outra.

O sr. Pessoa de Queiroz — Essa supposição seria inepta, incapaz da mentalidade do sr. Manoel Villaboim. (Apoiados).

O sr. Eloy Chaves — O que o sr. Manoel Villaboim diz é que se tratava de brasileiros com tanto direito quanto os demais.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, estando a terminar a hora do expediente, e não pretendendo alongar-me por mais tempo, encerro aqui as minhas considerações. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Mães! Velae pela saude de vosso filhinho!

Não esqueçaes que num anno morrem no Brasil milhares de tuberculosos e syphiliticos!

CONSULTAE O VOSSO MEDICO

PUERIS é o protector da infancia! Fortalece-a, depurando-lhe o sangue!

PUERIS: é preparado por um medico experimentado: o Dr. Lamartine Gontijo.

PUERIS: é o unico remedio que as crianças tomam com prazer porque tem um sabor agradavel; é dôce.

PUERIS: é manipulado exclusivamente para a infancia.

PUERIS: é de alta valia therapeutica, como o attesta o illustre Dr.

CALAZANS LUZ, um dos maiores pediatras do Rio:
Prezado collega Dr. Gontijo.
Declaro que tenho receitado com muita efficiencia o seu "PUERIS" nos casos em que elle tem indicação. Incontestavelmente, é o "PUERIS" um producto nacional de grande valor.

DEPOSITARIOS: HEITOR, GOMES & CIA.
ALFANDEGA, 95 — RIO DE JANEIRO
— Vidro pelo Correio, 6$000 —

"VIVA O BANCO DO BRASIL!"

O sr. Irineu Machado voltou a realejar, no Senado, as suas intriguices e mexericos industriosos

Afinal, depois de longa repetição, mascarada com o pretexto de avaria no canastro, voltou a funccionar no Monroe, o realejo do Banco do Brasil.

Já se sabe que nos referimos ao decahido Irineu Machado, que por signal não é sómente um realejo de feira, mas um verdadeiro relogio de repetição, dizendo sempre as mesmas coisas, com as mesmas intrigas, insinuações e mexericos de que lança mão para investir insolentemente contra a Alliança Liberal e os seus denodados pioneiros.

Tinha-se annunciado com ruido que o sr. Irineu, na sua arenga de hontem, faria revelações sensacionaes. O que se viu, porém, foi que quasi toda ella — hora e meia de verborrhéa fastidiosa — se occupou da amnistia com reproducção de todos os argumentos já varias vezes expendidos noutros linguados com que o orador reaccionario vem affrontando os brios da população carioca, ludibriada pelas ambições insaciaveis desse homem sem compostura.

Affirmou elle que nunca procurou para receber inspirações sobre a amnistia, nenhum dos revolucionarios civis ou militares. Não procurou e não procurará, porque fazel-o seria "uma falta de senso politico".

Só elle é quem quer a amnistia. Os outros, os que não commungam com o Cattete, só a querem por exploração. Elle, porém, a quer com aquellas restricções que já se conhecem, inclusive a dos amnistiandos se ajoelharem aos pés dos dominadores, para que, se mantenha o prestigio da autoridade...

Nega que tenha attribuido crimes communs aos revolucionarios, mas, logo em seguida, insinúa que taes crimes constam dos respectivos processos e a amnistia não deve attingir os responsaveis por elles.

Refere-se á amnistia decretada em dezembro de 1923 para os implicados no ultimo movimento do Rio Grande, assignalando que ella excluia os culpados de delictos communs. Lê trechos de um discurso que o sr. Getulio Vargas pronunciou na Camara sobre o assumpto e os commenta com ás intriguices do costume, procurando acirrar divergencias que se apagaram patrioticamente com a união sagrada de republicanos e libertadores para a cruzada liberal.

Nesta altura, o sr. Vespucio de Abreu em apartes energicos, repelliu as incursões insidiosas do orador na politica riograndense, repetindo a reacção com o mesmo vigor quando elle se atirou sobre o sr. Oswaldo Aranha, attribuindo-lhe haver feito "meeting" no largo de São Francisco beijando um punhal, com ameaça de vingança contra Pinheiro Machado e Borges de Medeiros, e tambem haver commemorado com champagne o assassinio de Pinheiro.

Mais adeante, em abono dos seus pontos de vista reaccionarios sobre a amnistia, procura tirar partido de uma carta escripta pelo sr. J. E. de Macedo Soares, ao embaixador Mora y Araujo, quando asylado na embaixada argentina, compromettendo-se a só regressar da Europa quando as circumstancias lh'o permittissem.

Por fim, advertido de que estava esgotada a prorogação da hora do expediente, fez o "estouro" da promettida "bomba". Tratava-se de uma escriptura lavrada no cartorio do tabellião Alvaro Silva, em Janeiro de 1926, relativamente a um emprestimo de 650 contos feito pelo Banco do Brasil ao sr. Paim Filho, com o endosso do sr. Getulio Vargas. Em torno dessa transacção, faz commentarios perfeitamente estupidos.

E conclue promettendo trazer a publico "outras coisas graves", se não se puzer termo a essa campanha...

Ameaças... processos de quem tem a consciencia pesada... E o orador do Banco do Brasil não passa desse terreno de ameaças...

Alistamento eleitoral

A Alliança Liberal mantém, em differentes pontos da cidade, postos de alistamento eleitoral. Até agora já estão installados os seguintes:

RUA DA CARIOCA, n.º 6, 2.º ANDAR — servido por elevador; AVENIDA CENTRAL, 173, 7.º ANDAR — servido por elevador; RUA DA RELAÇÃO, N.º 37, 1.º ANDAR; RUA CHILE, N.º 17, e PRAÇA TIRADENTES, 50.

Procurando facilitar a obtenção do attestado de vaccina necessario ao alistamento eleitoral, foram organizados postos de vaccinação, á Avenida Central, numero 173, 7.º andar — servido por elevador, e á rua do Rosario, 168, 2.º andar, redacção da "Folha Academica".

EVARISTO DE MORAES convida os seus amigos do 1º districto, sympathicos á causa da Alliança Liberal e ao Partido Democratico Nacional, a comparecerem, para os fins do alistamento eleitoral, com urgencia, ao escriptorio da RUA DA RELAÇÃO N. 37-Sobrado. Das 11 ás 17 horas.

FALA O SR. BELISARIO DE SOUZA

O sr. Belisario de Sauzo, sobrinho do sr. Washington Luis, tentando defender o seu venerando tio, diz que quando, ha pouco, falava o deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Baptista Lusardo, ouviu repetirem-se na Camara as mais graves accusações ao presidente da Republica a proposito das chamadas derrubadas. Impressionado com as accusações formuladas, resolveu fazer suas indagações, justamente onde se afigurava poder obter informações precisas, do Ministerio da Fazenda, e lá — affirma — conseguiu apurar que não ha um só caso de demissão illegal nem de remoção ou dispensa de commissão que não tenha obedecido á conveniencia do serviço.

A REPLICA DO SR. JOSE' BONIFACIO AO SOBRINHO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA....

Em resposta ao sr. Belisario de Souza, o sr. José Bonifacio proferiu, logo depois, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, o nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, sr. Belizario de Souza, discutindo emendas de redacção ao orçamento da Marinha, teve opportunidade de se referir a algumas demissões feitas pelo sr. presidente da Republica, procurando defender o acto do governo.

Dentre essas demissões, s. ex. alludiu á do administrador dos Correios de Minas Geraes, o sr. Carvalhaes de Paiva. Trata-se, sr. presidente, de um funccionario nomeado ha mais de 10 annos e que exercia o cargo com a mais alta correcção e inexcedivel zelo, dando provas ininterruptas de sua intelligencia e de sua dedicação ao serviço.

Apesar disso, e embora esse alto funccionario não se houvesse ainda manifestado no caso politico, mas sabendo o governo das suas sympathias pela causa da Alliança Liberal, resolveu o sr. presidente da Republica exoneral-o, infringindo clara e expressa disposição de lei.

As informações trazidas á Camara pelo nobre deputado sr. Belizario de Souza, são de molde a que possamos verberar, com a maior energia, o acto do governo.

O sr. Raul de Faria — Muito bem.

Dessas informações consta que lei de dez annos passados permittiu a nomeação para esse cargo, ficando no dizer da lei, collado nelle o funccionario que recebia a nomeação.

Ora, o sr. Carvalhaes de Paiva fôra nomeado no governo Wenceslau Braz, ha mais de dez annos, não havendo, absolutamente, motivo algum para a sua exoneração. E' certo, porém, que esse funccionario e outros, que fóram injusta e illegalmente demittidos, recorrerão ao poder judiciario para obter a devida reparação aos seus direitos offendidos. Terá, depois, o Congresso, de votar o credito para cumprimento da respectiva sentença.

Foi pena, sr. presidente, que o nobre deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, pela deficiencia do tempo, não tratasse dos outros casos de demissão, porque, neste momento, refutando, eu teria opportunidade, ainda ahi, de patentear a illegalidade dos actos do governo. Fal-o-ei, entretanto, quando occupar a tribuna, na hora do expediente ou quando discutir qualquer dos orçamentos.

Quero, agora, mostrar o que se passa numa das cidades do Estado do Espirito Santo, onde a Alliança Liberal está obtendo valiosas adhesões. Vão conhecer, v. ex. sr. presidente e a Camara, o modo accintoso por que se procura deter a victoria da nossa causa num dos mais florescentes recantos do territorio espiritosantense. Em virtude dos relevantes serviços prestados a essa cidade, foi dado, ha dez annos, a uma das praças o nome do nosso eminente e estimado collega, sr. deputado Geraldo Vianna.

O sr. Raul de Faria — Homenagem muito justa.

O sr. José Bonifacio — Pois bem; agora o prefeito, que é adversario da Alliança, num dia em que lá se achava o presidente do Estado, o que torna de maior gravidade o acto, mandou arrancar a placa que tinha o nome de Geraldo Vianna, conforme documento que vou lêr, afim de constar de meu discurso:

"Os abaixo assignados, vereadores municipaes, em maioria, vêm reaffirmar a v. ex. a sua inteira solidariedade, e firmar um protesto contra o acto do sr. prefeito municipal, consentindo sem nenhuma orientação á Camara, que funccionarios da Prefeitura, acompanhados de soldados, aproveitando a presença do sr. presidente Aristeu Aguiar, neste municipio, retirassem as placas da Praça Geraldo Vianna, affixando outras placas com o nome de "Praça da "Liberdade".

Cidade de São João do Muquy, 8 de outubro de 1929".

Está o officio assignado pelos srs. José da Rocha Machado, presidente da Camara, Alcides Vianna, vice-presidente, Genesio Vieira Machado, e Estanisláo da Silva Guimarães, sr. presidente, outro officio[illegible]

O sr. Baptista Luzardo — Que miseria! Isso revela a pequenez de uma mentalidade politica!

O sr. José Bonifacio — Ainda, sr. presidente, outro officio, dirigido ao sr. deputado Geraldo Vianna, por varios cidadãos conspicuos daquella cidade, diz o seguinte:

"Levamos ao conhecimentos de v. ex. que, na data de hoje, foi mudada a placa da praça que tinha o nome de v. ex. para o de "Praça da Liberdade".

Esse acto foi presenciado pela policia local, que acompanhava o fiscal e mais autoridades, que se prestaram para effectivar este acto affrontoso a v. ex. e seus amigos.

O sr. Felippe Curcio, em seu nome e no dos demais amigos aqui reunidos no momento, promptos para as lutas a vosso lado, protestou, condemnando o acto insolito dos nossos adversarios.

Acha-se nesta cidade o sr. presidente deste Estado"...

O officio tem perto de quarenta assignaturas.

Manifesto, sr. presidente, a minha inteira solidariedade com esses cidadãos e com os vereadores que dirigiram o officio ao nosso illustre collega. (Muito bem)

Estou certo de que toda a Camara condemnará a atitude aggressiva dos cidadãos que foram substituir as placas da praça em questão, atitude que merece ser atacada com a maior vehemencia e energia. (Muito bem; muito bem).

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

OS ALAGOANOS COM A CAUSA LIBERAL

Novas adhesões

Procedente de Alagoas continuam a chegar, dirigidas ao senador Fernandes Lima, expressivos telegrammas e mensagens de adhesões á causa liberal naquelle Estado. Além dos já publicados aqui, em diversas datas e representando elementos de 26 municipios, aquelle senador recebeu mais os seguintes:

PENEDO, 7-10-1929 — Senador Fernandes Lima — Rio — Accôrdo telegrammas, hoje expedidos aos drs. Antonio Carlos, Getulio Vargas, João Pessôa, deputado Freitas Mello e imprensa, organizamos Centro Civico pró Alliança Liberal. Muito estimamos trabalhar juntos v. ex. relembrando grande movimento civico de 1912 e cuja victoria alagoana devem á direcção destemida e leal de v. ex. — Cordiaes saudações. — (a) — Arthur Freitas, Alfredo Freitas".

"QUEBRANGULO (Paulo Jacintho) — 24 — 9 — 929.

Tenho immensa satisfação communicar illustre amigo que, nesta localidade e sob patrocinio aureolado nome v. ex. reina grande enthusiasmo movimento liberal. Daqui expedimos hoje aos eminentes candidatos Getulio Vargas e João Pessoa o seguinte telegramma:

"Cidadãos livres, independentes, apesar nossa obscuridade, hypothecamos nossa inteira solidariedade á v. ex. e á causa nobres principios que tão dignamente encarnais e defendeis. — (aa) **Leonardo Teixeira, Silvino Lima, Antonio Barros, Francisco Barbosa, Pantaleão Parangaba, Severino Barros, Vicente Alves, Jorge Amancio, André Porto, José Gomes, José Luiz, José Pereira da Silva, Vicente Miguel, Avelino Pereira, Americo Salles, Pedro Sebastião, João Lino, Francisco Sarmento, Pedro Pereira, Cicero Miguel, José Venancio, Sebastião Parangaba, Manoel Malaquias, Pedro Felix, José Bispo, Joaquim Ferreira, Martinho Arauno, João Santos, Joaquim Correia, João Marianno Gracindo Jacob, Minervino Velloso, José Quintiliano, André Carnau'ba, Galdino Vieira, Francisco Ferreira, José Pereira Oliveira, Francisco Mello, Francisco Victorino, José Cruz, José Martins, José Bezerra, José Sabino, Vicente Victor, Apricio Carmo, Israel Ramos, José Simões, Severino Bitu', José Barbosa, Amancio Vieira, José Marques, José Sebastião, Cicero Moreno, José Auryno Ramos, João Almeida Parangaba**" — Cordeaes saudações. — **João Parangaba**".

MATTA GRANDE, 25 — 9 — 929 — Eu e nossos amigos neste municipio somos inteiramente solidarios atitude digno chefe ao lado candidaturas liberaes. Abraços. (a) **José Aquino Ribeiro** (ex-deputado estadual).

"MARAGUGY, 4 — 10 — 929. — Felicito illustre amigo e esforçado chefe pela escolha eminente patricios Getulio Vargas e João Pessoa dirigirem nosso Paiz. (a) **José Victorano da Silva**".

CAMARAGIBE, 21 — 8 — 929. — Estamos, como sempre estivemos, lado v. ex. na campanha liberal. Saudações. (a) **Jesus Cavalcante, Manoel Hora**.

"ATALAIA, 20 — 9 — 929 — Aqui, a chapa liberal conta com muita gente, havendo verdadeiro enthusiasmo. Todos os amigos que se conservaram fieis e dedicados a v. ex., em todos os tempos, entre os quaes coronel Francisco Saraiva e familia e muitos outros elementos são pelas candidaturas da Alliança. Saudações. (a) **Alfredo Oliveira Maia**".

Para todos os municipios que se têm manifestado o senador Fernandes Lima dirigiu, logo após á Convenção de 20 de setembro o seguinte telegramma circular:

"Homologadas na memoravel Convenção realizada a 20 do corrente, as candidaturas liberaes, congratulo-me, por seu intermedio, com os prezados amigos desse municipio, agradecendo as manifestações de solidariedade que me têm enviado. Encareço maximo empenho no alistamento. — Abraços. — (a) **Fernandes Lima**".

O THESOURO PAULISTA FUNDA MAIS UM JORNAL NA PARAHYBA

PARAHYBA, 8 — (Do correspondente) — Surgiu hoje o "Diario da Parahyba", orgão prestista, causando lamentavel impressão pela desfaçatez com que desvirtua os factos, tecendo intrigas baratas.

O SR. JOÃO PESSOA CONCITA OS PARAHYBANOS AO RESPPEITO AOS SEUS ADVERSARIOS

PARAHYBA, 8 — (Do correspondente) — Noticiando o ultimo comicio realizado aqui por occasião da vinda da caravana liberal de Pernambuco, o "Norte", orgão prestista, registra, textualmente, que o presidente João Pessôa terminou o seu discurso concitando os parahybanos a respeitar aos seus adversarios e á ordem.

As folhas que a Prefeitura pagará hoje

Serão pagas, hoje, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas de vencimentos do mez de Agosto: directores de escolas, de A a I; inspectoras de escolas primarias; pessoal subalterno dos Institutos João Alfredo e Ferreira Vianna; das Escolas Mauá e Orsina da Fonseca; enfermeiros e dentistas da Instrucção Publica, e alugueis de predios occupados por escolas, agencias etc.

Actos do director da Instrucção

O director de Instrucção Municipal, assignou, hontem, portarias, designando a directora de escola d. Floripes Anglada Lucas, para substituir o inspector escolar do 3º districto, sr. Diniz Junior, durante o seu impedimento; concedendo trinta dias de licença ás adjuntas: Carlinda de Andréa Kal, Maria de Lourdes Barata, Adelaide Amelia Ferreira, Algidia Lopes Bernacchi, Maria Serra Franco, Adalgisa Alves Bandeira de Mello, Francisca Tibáo Guimarães, Maria Salomé Curvello de Albuquerque; nove dias á guardiã Etelvina Rabello Portes, e trinta dias ao professor de Hygiene Industrial do Instituto João Alfredo, Mario dos Passos Machado Monteiro; e revalidando o acto de 3 de agosto pelo qual foi concedida licença de 30 dias á ad[illegible] de 2ª classe Ezilda Gomes Paes [illegible].

Se o leitor quer saber porque "A Nação quer uma creança", vá brevemente ao Cinema Rialto ver a deliciosa alta-comedia da Ufa para o celebre "Programma Urania"

No proximo cartaz do Rialto estreará a deliciosa alta-comedia da Ufa "A nação quer uma criança" — um novo film do "Insuperavel" Programma Urania com Elga Brink e Werner Fuetterer, nos principaes papeis. Se Elga Brink não é conhecida como figura celebre e internacional, isso não significa que não tenha filmado com esplendido exito varias pelliculas na Allemanha sob a direcção dos mais competentes regisseurs. Filha de um poderoso banqueiro berlinense, ella consagrou-se ao cinema por um simples accaso. Um dia, foi convidada para tomar chá numa residencia da alta aristocracia de Berlim e ahi encontrou Albert Pommer, irmão do famoso director Erich Pommer, acatado collaborador da Ufa. Persuadiram-na de tentar uma experiencia que, infelizmente, não logrou successo. Sem desanimar, porém, fez outra tentativa que, dessa vez, produziu o melhor effeito. Immediatamente, Elga foi contratada para fazer uma "ponta" numa producção de Leo Lasko e, pouco depois Arthur Robinson confiava-lhe um papel um anno filmou em Roma, ao lado de Jenmais importante. Aos dezesseis annos foi encarregada por Werner Krauss para criar o papel de uma mocinha. Durante nings, e ahi attraiu a attenção de Georg Jacoby que a contratou para uma serie de pequenas comedias. Foi por esse caminho que Elga Brink chegou á deliciosa producção da Ufa, acima referida, na admiravel. Linda, espirituosa e dispondo dessa naturalidade que é o privilegio da juventude, ella nos apparece como uma substituta de Bebê Daniels, mas uma Bebê menos desportiva e com maior dose de raça e de sensibilidade. Werner Fuetterer, seu collaborador immediato, faz o galã alinhado e de magnificas atitudes humoristicas. Nos proximos noticiarios falaremos sobre o enredo desta nova apresentação do celebre Programma Urania, qual a seductora artista tem um trabalho

"QUATRO DIABOS"

Jannet Gaynor, Mary Duncan, Nancy Drexel, Charles Norton, Barry Norton e Farrell Mac Donald, vão delirar, novamente, o publico carioca, na versão synchronizada, no "Movietone" de "4 Diabos", este film da FOX, que bateu todos os "records" de bilheteria da presente temporada. O Cinema Odeon, attendendo á magnificencia do seu enredo, á sua perfeita synchronização, vae exhibil-o na proxima segunda-feira, desvendando, assim, um espectaculo inedito mesmo, para os que já viram, na copia silenciosa.

Uma linda scena de "Quatro Diabos", que estreará, synchronizado, no "Odeon", na proxima semana

Falar da grandiosidade do seu decorrer é enaltecer ainda a direcção impeccavel do famoso Murnau, que soube, como verdadeiro mestre, humanizar os seus interpretes.

Neste espectaculo annunciado, o Odeon projectará ainda dois complementos sonoros pelo "Movietone", em que ouviremos o eminente barytono Richard Bonelli, cantar o "Barbeiro de Sevilha" e o "Fox Movietone Novidades N.º 8", que nos mostrará, sonoramente, as maiores e sensacionaes novidades de todas as partes do mundo. Será, portanto, um lindo acontecimento cinematographico que a FOX e o Cinema Odeon proporcionarão ao publico desta encantadora cidade.

CONTINUA SURPREHENDENDO O PUBLICO CARIOCA A ESTUPENDA PELLICULA "INSUPERAVEL" DA UFA PARA O PROGRAMMA URANIA — "A MARAVILHOSA MENTIRA"

"Rapaz de Sorte"

O nosso publico vae conhecer uma artista adoravel — na sua arte e na sua graça natural de mulher — é Margaret Quimby, que virá dentro em pouco como heroina de "Rapaz de Sorte". Margaret, uma deliciosa lourinha, nasceu ha vinte annos em Minneapolis. Ella debutou em "Escandalos", e foi quando a Universal a contractou, e por dois annos a reteve. Portanto, não é ella bem uma desconhecida, mesmo porque depois ingressou na Paramount, e já nos deu um trabalho para a Tiffany Stahl em "Tragedias da Mocidade".

Mas a verdade é que Margaret Quimby não tinha tido ainda um papel de destaque, como agora lhe é dado em "Rapaz de Sorte", para apparecer ao lado do grande artista Jorge Gessel. Mas digamos quem é ella. Quando tinha apenas dez annos, entrou em uma escola de danças, da sua cidade natal, e aos dezeseis annos já estava contractada para uma companhia de vaudeville e revistas. Mas o seu trabalho é o de bailados classicos, pelo que ao se ver obrigada a executar jazz e charleston, ella teve uma grande desillusão. Mas era preciso seguir o gosto do publico, e ella se tornou uma eximia dançarina de musicas de jazz. Foi quando se achava em Atlantic City que um director de companhia de operetas a contractou, e Margaret viu-se em elementos um pouco mais de accordo com o seu temperamento. Foi em 1924, quando ella dançava naquella peça "Escandalos da Universal -bumhenaa dalos", foi presenciada por membros da Universal que estavam reunidos naquella cidade em convenção. Resolveram-se experimentar-lhe a photogenia e o resultado foi explendido. A Universal a contractou, e Reginaldo Denny lhe deu o primeiro papel. Depois de dois annos foi para a Paramount, conforme dissemos acima, deixando essa companhia para se tornar artista de contracto livre. Foi então escolhida pela Tiffany para o papel de Eleonora, em Rapaz de Sorte, e o que é ella nesse papel dirá o publico que fôr na semana que começa em 21 do corrente, ao Odeon, onde o Programma Serrador vae lançar o seu primeiro film synchronizado, falado, musicado, cantado e bailado, isto é, uma verdadeira obra prima em que a arte de George Jessell vae sobresahir de um modo surprehendente.

A numerosa assistencia que tem visitado, desde segunda-feira, a sala do elegante Rialto é uma prova frisante do successo que "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna" encontrou no culto publico de nossa capital, acostumado a admirar em Brigitte Helm uma das figuras mais interessantes e geniaes da moderna cinematographia. São unanimes os applausos á formidavel criação da excelsa artista allemã num papel de alta significação psychologica, qual seja a encarnação da estonteante mundana slava que em S. Petersburgo, antes da guerra, attraía a attenção dos frequentadores diarios do celebre restaurant chic "Aquarium". Foi realmente nesse elegante ponto de reunião da sociedade russa onde Nina Petrowna, por ter pregado uma maravilhosa mentira ao seu amante, grão-duque Wladimir, começou a viver o seu romance de amor e de singulares aventuras. Ninguem melhor do que Warwic Ward saberia interpretar a personalidade discreta do nobre official superior do exercito do Tzar, mormente naquellas scenas em que o seu coração de amante teve que enfrentar a galhardia juvenil do tenente Rostoff, sobre quem a deliciosa Nina deixara cahir o encanto de sua radiante belleza. Franz Lederer deu-nos um garboso militar, ainda inexperiente nas cousas do amor, timido, receioso, mas capaz de empolgar uma mulher quando esta se lhe entrega entre ancias incontidas de uma paixão devoradora. Esta encantadora pellicula da serie Erich Pommer, teve a direcção de scena do notavel Hanns Schwarz — o magico creador de tantas obras primas do alto cinema. Os scenarios deste film são soberbos e encerram um bom gosto e uma orgia de luxo dignas de toda a attenção. A "Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna" continuará por muitos dias a deliciar os frequentadores do Rialto, cujo programma apresenta tambem a "Ufa-Jornal 87" com magnifica e variada reportagem européa e a valiosa pellicula cultural em uma parte, "Gymnastica moderna".

"O Pagão" continu'a fazendo successo no Palacio Theatro

O Palacio Theatro continua a exhibir, com grande exito, o grandioso film "O Pagão", da Metro Goldwin Mayer, todo musicado, todo cantado e synchronizado, em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

Ramon Navarro é o protagonista desse film, tendo a seu lado a graciosa Dorothy Janis e a fascinante Renée Adorée.

No mesmo programma: Metro Goldwin News 102 e "The Revellers".

"Giovanna" um film synchronizado da First

O "Gloria" está exhibindo, desde segunda-feira, o magnifico film da First National, intitulado "Giovanna", todo musicado e synchronizado em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co. Neste film vemos o incomparavel Milton Sills, o qual é coadjuvado pela seductora Maria Corda.

No mesmo programma, ouviremos Imperial Russians Gossaks Orchestra e Vicente Lopez Orchestra.

NOVIDADE:

Sã Maternidade

Conselhos e suggestões para futuras mães. — Do Professor Dr. Arnaldo de Moraes

Livro util e indispensavel

Preço 10$000 — Nas livrarias

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, mais movimentado e com os negocios realizados, intensos sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram em declinio. As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 1:000$, 7 a 761$; idem 200$, 3 a 760$; idem 29 a 760$; idem idem 1 a 763$; idem D. Emissões, nom. 43 a 761$; idem, idem 340 a 760$; idem, pt. 93 a 719$; idem, idem, 187 a 720$; idem 3 a 720$; **Municipaes** — Emp. 1906 pt. 34 a 156; idem 1920, 112 a 155$; idem 7% d. 1535, 300 a 175$; idem 80 a 176$; idem d. 3097, 100 a 174$; idem 1906, 23 a 156$; idem 1914, 4 a 150$; idem 1917, 100 a 156$; idem 8%, idem 1983, 3 a 190$000.

..Estado do Rio 4, 5 a:5..-90093939333

Estaduaes — E. do Rio 4%, 5 a 102$500. idem, Ob. Thesouro: 5:000$ a 909$000, idem a 970$; idem, idem a 968$000.

Bancos — B. Commercio, 19 a 181$; idem Funccionarios, 315, a 60$; idem Commercio, 114 a 320$; idem Brasil, 3 a 435$000.

Obrig. Ferrov. (3E) 401 a 989$; idem idem 3 a 988$000.

Diversas — D. Santos, nom. 40 a 269$; idem idem pt. 162 a 280$; idem Brasil Industrial 90 a 355$000.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas de 1:000$	762$000	760$000
Emp. Nacional, 1905 pt.	753$000	—
Obrig. Rodoviarias, pt. ..	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
D. Emis. 1:000$ nom. ..	761$000	760$000
D. Emissões, pt.	719$000	716$000
Obrig. Thes. Nacional ..	—	960$000
Obrig. Ferrov. (1E)	989$000	—
Idem, idem, 2ª	994$000	988$000
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Idem, idem, (d. 1622) ..	—	—
Municipal, 20 & n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, pt.	620$000	600$000
Idem, 1906, pt.	157$000	155$000
Idem, 1914, pt.	152$000	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	156$000	154$000
Idem, 1920, nom.	155$000	154$000
Idem, 1917, pt.	157$000	154$000
Idem, 7%, d. 1535	176$000	174$000
Idem, 7%, d. 1550	178$000	175$000
Idem, d. 1833	193$000	189$000
Idem, 7%, dec. 1949 ..	177$000	175$000
Idem, 2093	191$000	189$000
Idem, 2339	—	—
Idem, 2093	176$000	—
Municipaes dos Estados:		
C. Municipal Alfena ..	—	—
Uberaba	—	—
Bello Horizonte	155$000	—
Pref. Petropolis (1918)..	—	—
Pelotas, 8%	—	—
S. Santos, 1:000$, 6% ..	—	—
Idem, idem, 6%	—	—
M. Geraes, 1:000$ n. ..	750$000	745$000
R. Janeiro, 500$, 8% ..	820$000	—
Idem, 1:000$, 8%	920$000	—
Idem, 1:000$, 8%	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Idem, 100$, pt.	103$000	102$500
Parahyba Norte, 6%	100$000	98$000
E. do Pirahy, 6%	—	—
Bancos:		
Brasil	438$000	434$000
Brasileiro Allemão	—	130$000
Commercial	180$000	185$000
Funccionarios	60$500	60$000
Portuguez, c|50	75$000	72$000
Portuguez, pt.	170$000	—
Mercantil	820$000	500$000
Commercio	161$500	160$500
Seguros:		
Garantia	110$000	—
Tecidos:		
America Fabr. H..	175$000	—
Petropolitana	—	—
Brasil Indust.	355$000	300$000
Manufactura	—	—
Progresso Ind.	215$000	—
Conf. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Entrada de Ferro e Carris:		
D. Santos	267$000	—
Idem, pt.	282$000	275$000
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	—
D. da Bahia	—	—
Carruagens	—	—
Brahma	—	—
Terras e Col.	—	—
Debentures:		
D. Alliança, 1a.	135$000	125$000
Nova America	1:000$	—
Bellas Artes	225$000	217$000
Mageense	145$000	130$000
D. Santos	159$000	—
Conf. Industrial	170$000	162$000

Corinne Griffith, na téla do Odeon

Corinne Griffith é a protagonista do soberbo film da First National Pictures, intitulado "So por amor", todo cantado, todo musicado e em parte dialogado em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

No mesmo programma ouviremos o famoso tenor Giovanni Martinello em "Pagliacci" (Vesti la Juba) e tambem Bernie Cummings e sua Baltimore Orchestra.

Estancias Hydro Mineraes

ESTADO DE MINAS

Departamento de Propaganda e Informações

TEL. N. 702

RUA DO OUVIDOR, 187-3º — RIO

Em Poços de Caldas:

GRANDE HOTEL — Banhos no proprio estabelecimento.

HOTEL LEALDADE — O mais proximo do estabelecimento. Macacos.

HOTEL GAMBRINUS — O mais proximo do estabelecimento Thermal.

INSTITUTO MEDICO DR. MARIO MOURÃO.

A SESSÃO DO SENADO

FUNCCIONARAM AS COMMISSÕES DE FINANÇAS E DE PODERES

A hora do expediente da sessão de hontem, do Senado, com uma prorogação de 30 minutos, foi tomada por mais uma arenga tribunicia do ex-representante carioca sr. Irineu Machado, conforme noticiamos em outro logar.

Na ordem do dia, faltando "quorum" para votação, o que se fez foi apenas encerrar, sem debate, as discussões das materias constantes do respectivo avulso.

Encerrado o prazo regimental para serem offerecidas emendas de ultimo turno á proposição que fixa as forças de terra para 1930, a mesma proposição voltou á Commissão de Marinha e Guerra, afim de se pronunciar sobre a unica emenda que lhe foi apresentada.

Reunida sob a presidencia do sr. Vespucio de Abreu, a Commissão de Poderes assignou parecer de s. ex. sobre a eleição senatorial do Estado do Rio, reconhecendo o candidato diplomado e unico, sr. Julio Verissimo da Silva Santos.

Tambem esteve reunida a Commissão de Finanças, que assignou os seguintes pareceres:

Do sr. Bueno Brandão, contrario á emenda do sr. Aristides Rocha á proposição fixando o subsidio dos congressistas para a legislatura de 1930 a 1932; e contrario á emenda do sr. Paulo de Frontin á proposição fixando o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica para o periodo de 1930 a 1934.

Do sr. Miguel Calmon, favoravel á proposição fixando a despesa do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio para o exercicio vindouro. O relator, de accordo com a praxe adoptada, aguardará a collaboração do plenario para se pronunciar definitivamente sobre as modificações, que mereçam ser apoiadas, tendo em vista as suggestões apresentadas, as necessidades inadiaveis do serviço publico e a maior efficiencia das repartições dependentes de tão importante departamento da administração federal.

Do sr. Vespucio de Abreu, favoravel de accordo com o parecer da Commissão de Marinha e Guerra, ao requerimento de Francisco de Paula Machado, 1º sargento reformado, pede melhoria de reforma; e favoravel ao projecto autorizando o Governo a vender estampilhas do sello de papel e vendas mercantis aos funccionarios civis ou militares, federaes, aposentados ou reformados, para serem revendidas pelos preços nas mesmas fixadas.

O sr. Corrêa de Britto requereu informação ao Ministerio da Guerra sobre o projecto autorizando a abertura do credito especial de 238:872$632, para pagamento da gratificação instituida pela lei n. 3.990, de 1920, aos operarios, aprendizes e serventes do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Hospital Central do Exercito e demais repartições e officinas do Ministerio da Guerra.

DR. BRANDINO CORREA

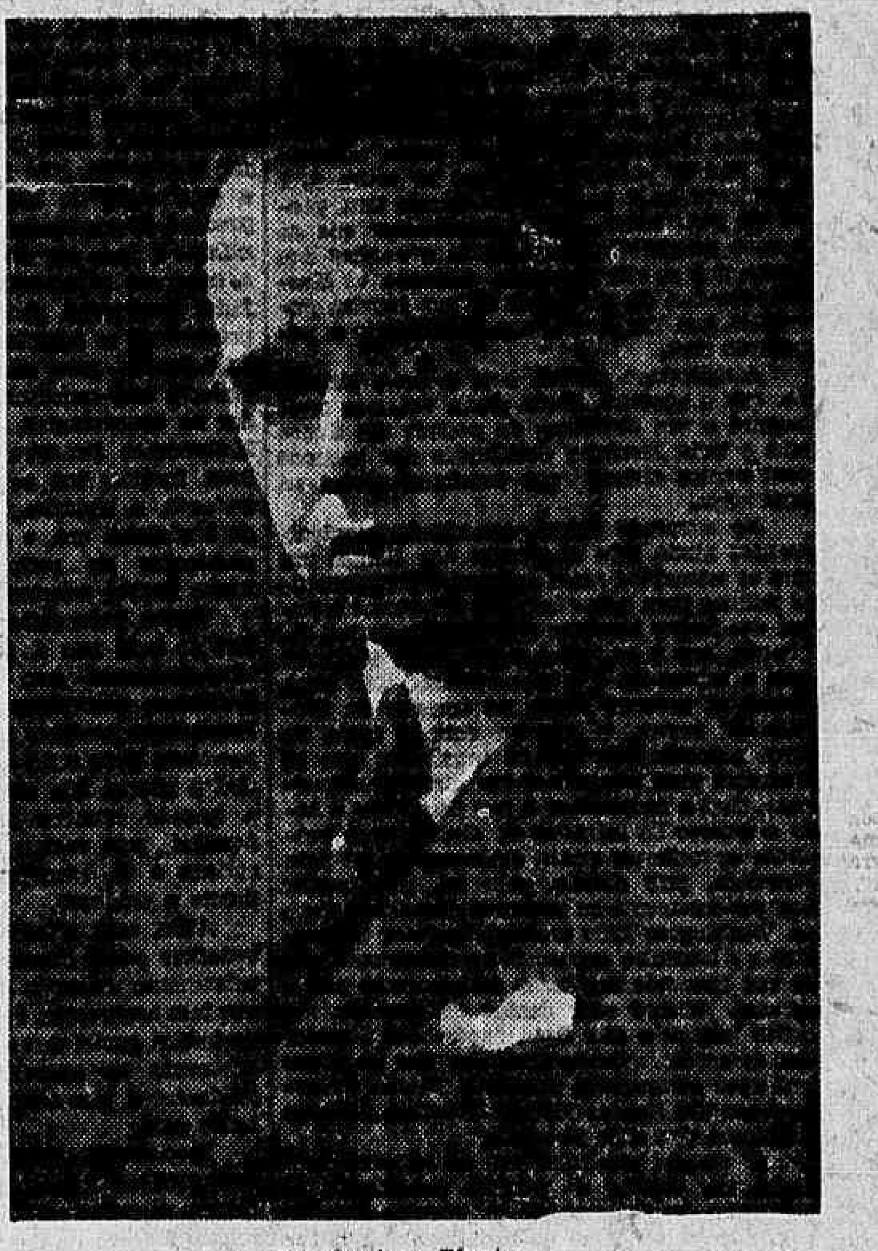
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú', 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados, das 7 ás 10 hs Central 2654.

HENRIQUE BLUNT

Para a cinematographia brasileira o dia de hoje é de festas, pois nelle transcorre o anniversario natalicio do sr. Henrique Blunt, uma das mais luminosas e prestigiosas figuras. Conhecedor profundo da miraculosa industria de cujos segredos é senhor, hoje, depois de uma longa experiencia de 12 annos vividos nos centros productores, como Nova York e Hollywood, o sr. Henrique Blunt é, por isso mesmo, considerado uma autoridade no assumpto, circumstancia que lhe dá o alto illuminado prestigio de que gosa no mundo da nossa cinematographia, e nas altas espheras da nossa sociedade em cujo seio os seus dotes moraes e espirituaes do mesmo modo apreciados. "Gentleman", a educação apurada é o trato fidalgo, encantado pela lhaneza de suas maneiras distinctas, o sr. Henrique Blunt é bem uma dessas individualidades privilegiadas que se illuminam de todas as sympathias e que fazem de cada um conhecido um amigo e de cada amigo um admirador. Por tantas razões, é bem justificavel o numero de homenagens de que o illustre anniversariante de hoje será alvo, seu valor, a sua intelligencia e, sobretudo, o seu coração, bonissimo coração aberto, sempre, para os mais raros rasgos de generosidade.



Sr. Henrique Blunt

HAROLD LLOYD, CLARA BOW, MAURICE CHEVALIER, TODOS EM UM SÓ FILM FALADO — A MARAVILHA QUE ACOMPANHA RICHARD DIX NO CARTAZ DO CAPITOLIO

O publico tem agora uma opportunidade unica para, deleitando-se com o espectaculo de um film unico, de um film magistral, que tal é "Pelle Vermelha, Alma de Neve", a grande criação de Richard Dix, o famoso galã batalhador agora restituido ás telas do Rio, ouvir tambem a voz de uma porção de favoritos seus, admirando ao mesmo tempo criações rapidas que elles apresentam na tela do Capitolio.

E' o caso que a Paramount, como complemento do programma daquelle seu grande cinema, apresenta "A Barcelona", um film do genero "novelty", com o qual pretendeu apresentar na Exposição Internacional de Sevilha alguns dos seus principaes artistas. Nessa criação, que como novidade é unica no genero, vemos Harold Lloyd tocando gaita com quatro braços, Clara Bow, apresentando um numero novo de "blak botton", creação sua; Baclanova, cantando uma canção russa e Maurice Chevalier, o grande astro francez, apresentando algumas das canções com que delicia o publico em "Innocentes de Paris".

Não se póde negar um duplo valor a esse film culto "A Barcelona". Elle vale com film de arte, pelos trabalhos que os participantes nelle apresentam e vale ainda porque nos mostra, a um só tempo, varios dos grandes idolos das platéas de todo mundo, varios dos artistas que fazem vibrar os "fans" em quaesquer dos film sem que appareçam.

Depois, é preciso lembrar que "A Barcelona" por grande e bom que seja, não é o unico film do cartaz do Capitolio. O programma tem, como elemento principal "Pelle Vermelha, Alma de Neve" o grande film musicado, cantado e colorido, com que a Paramount faz reapparecer Richard Dix, o astro unico, o idolo sem igual, o artista perfeito das criações celebres.

Dessa fusão de dois grandes elementos — de "A Barcelona" e de "Pelle Vermelha, Alma de Neve" — nasce o enthusiasmo que o publico tem demonstrado pelo programma do Capitolio, programma que tem dado á Paramount um exito quasi sem precedentes e que tem levado ao grande cinema da Avenida, multidões continuadas.

Cinema... escripto

A Metro Goldwyn Mayer annuncia, para breve, o seu film "Hollywood Revue", nesta cidade.

O "cast", em se tratando de uma revista, é, como deveria ser, especial, o que faz augmentar a natural curiosidade dos "fans" cariocas, a quem muito agradou o genero, quando foi da apresentação de "Follies", no Odeon.

O film, em si, tem elementos bastantes para vencer; resta-nos ver se os motivos em que basearam os varios quadros da revista e os "foxes" originaes que deve apresentar, completarão o conjuncto de factores, capaz de constituir o successo de uma producção daquella genero.

—

Com a fusão de emprezas cinematographicas nos Estados Unidos, as producções das principaes fabricas são distribuidas em duas grandes linhas. Devido, porém, ao grande numero de films existente em cada uma das linhas, uma superproducção, que ás vezes se conserva no cartaz durante varias semanas é passada em um cinema juntamente com quatro ou cinco producções mediocres (mais ou menos dois dias com cada uma) porquanto os programmas são organizados para tres e quatro horas de projecção. Entre nós, porém, as emprezas cinematographicas organizam programmas pequenos, com um só film principal, e dahi esse chorrilho de producções pouco mais que soffriveis que tem apparecido nestes ultimos tempos. E' preciso dar vasão a todos os films da linha, sejam elles bons ou máos, pequenos ou grandes, comedias ou dramas. E o prejudicado será, sempre, o publico carioca, a quem resta, somente, a esperança de melhores dias.

VISA

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO

EXPEDIENTE

10 DE OUTUBRO DE 1929

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Redacção, Central 1559. Redacção, Central 3018. Gerencia, Central 0824, 3023.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Em virtude de se ausentar desta capital, em goso de licença, o sr. Lourenço Amaral, passa, desta data em deante, a ser nosso cobrador, o sr. Helio Drummond Franklin, que se acha devidamente autorizado.

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210
AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Ecletica, Agencia Will, A Organizadora, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Tote Ltda., Agencia Walter Thompson.

PROVIDENCIAS INUTEIS

Já se encontra de regresso de sua viagem ao sul, o ministro da Guerra, que para ali partira imprevistamente, afim de verificar pessoalmente o animo das tropas, a levar-lhes a palavra official em relação ao proximo pleito presidencial.

Diz-se que o sr. Washington Luis faz timbre em manter, a distancia, alheios ao debate politico, os militares de terra e mar, afim de evitar que se envolvam no pleito, dahi resultando situações difficeis de serem removidas. Não se póde recusar, que se assim é, o presidente da Republica está dando uma prova de bom senso, com o reconhecer que só mesmo mantendo inteiramente estranhas aos factos que se vão passando, deixarão, as classes armadas, de participar da sua repulsa patriotica que, dia a dia, vae empolgando a população civil.

Acreditamos, porém, com a lição historica, que o governo, ainda desta vez, não conseguirá o seu objectivo, de possuir um Exercito e uma Marinha destituidos dos mesmos sentimentos civicos que dominam todos os brasileiros.

No momento actual, quando os acontecimentos ainda não chegaram aos limites em que os assumptos saem do campo propriamente politico para o dominio dos principios, o papel das forças armadas é o da expectativa vigilante, que o sr. Washington Luis confunde com a submissão e a subserviencia. Tão cedo, porém, o governo entre no terreno da illegalidade franca, e procure, com o apoio da força armada subjugar os brasileiros que se levantam para reivindicar um direito conspurcado, qual o de escolher o seu presidente, e todo o esforço do ministro da Guerra será baldado; os militares nunca deixaram de ser pela liberdade, pelo direito, pela lei, para servir inconscientemente os governos despoticos. Se o sr. Washington Luis pretende manter o Exercito e a Marinha estranhos ao movimento que se vae operando em torno da successão presidencial, procure agir dentro da Constituição e das leis; se o não fizer, expôr-se-á á maior das decepções, quando pretender que as forças militares empreguem contra a Nação as armas que ella lhes confiou para defesa dos seus direitos e das suas liberdades.

A viagem do ministro da Guerra tem assim um objecto de perfeita inutilidade. O apoio das forças armadas ao governo não depende de avisos, nem de recommendação; resulta da maneira porque elle se conduz; o Exercito e a Marinha são da Nação e não do governo.

ORDEM ECONOMICA

Retomo a analyse que venho fazendo dos programmas com que a Alliança e a União apresentam ao eleitorado os seus candidatos á proxima successão presidencial.

Deslocados, no periodo que começa pela phrase "republicanos cultos e convictos", a que, por vezes, me tenho referido, e depois de varias coisas de cuja realização os seus candidatos "serão garantia", as seguintes palavras terminam o periodo-programma do manifesto da União Estabilizadora:

"... promoverão, incansavelmente, dentro da orbita que lhes traça a Constituição, o crescimento da lavoura e das industrias, com o justo equilibrio de interesse entre os elementos capital e trabalho que nellas collaboram, para a formação da riqueza do paiz, patrimonio sem o qual não é possivel nenhum dos outros grandes surtos do progresso".

Como se vê, não ha uma idéa, um ponto sequer de referencia a qualquer dos problemas, de cuja solução depende a expansão economica do paiz. Nem mesmo o café, ainda hoje chamado a "columna mestra" da economia nacional, mereceu dos signatarios do manifesto um tratamento menos anodyno.

O manifesto da Alliança, nesse capitulo, dá a impressão de que os responsaveis pela sua elaboração conhecem as questões economicas de maior relevancia para o interesse nacional, e tiveram o designio de traçar com lealdade a directriz, que ha de orientar a solução dos principaes problemas.

Tanta vez me tenho referido á politica do café, que nada mais me occorre dizer para resaltar quanto acho controproducente a orientação seguida nos processos de defesa do producto. Ainda ha poucos dias, em conversa com autorizado estudioso dos assumptos relacionados com o commercio e a industria, que fazem objecto de sua vida profissional, ouvi delle que, se não houver, na especie, uma providencia radical e, mesmo, drastica, o desastre do nosso café será clamoroso dentro de dois a tres annos. Não avanço essa proposição levianamente, disse o informante, pois que acabo de passar quatro annos no exterior, estudando a situação do café pelo mundo, embora sem interesse directo no commercio desse producto, que não é objecto de minha especialidade.

Por toda a parte a cultura do café se estende assustadoramente e, emquanto nós deixamos retida no paiz a producção de safras inteiras, os nossos concurrentes entregam ao consumo quanto café produzam e, o que é mais, melhor reputado, em geral, do que o nosso.

Acredito que o desastre não deflagre dentro a periodo tão curto, mas tudo faz crer, entretanto, que tambem não será adiado para futuro muito remoto. Basta examinar os dados sobre que se louva o manifesto da Alliança, e que foram autorizadamente levados ao plenario da Camara pelo deputado Moraes e Barros, para convencermo-nos do acerto dessa proposição.

O Brasil que, em 1907, produzia 86 °|° do café mundial, passou a produzir 76 °|°, em 1927, isto é, perdeu 10 °|° de sua expressão productora. "A sua situação real no conjunto dos productores, diz o manifesto, essa é, porém, de muito mais grave deslocamento, a julgar pelos indices medios, que são os verdadeiros expoentes, e que assim se assignalam no presente: colheita mundial, 24.300.000 saccas; colheita brasileira, 16.800.000, ou 69 °|°".

As estatisticas insertas nas revistas technicas estrangeiras e nas publicações nacionaes, têm revelado, á toda evidencia, que a producção está crescendo em percentagem consideravelmente superior á percentagem de augmento de consumo, aproveitando este sómente aos nossos concurrentes que collocam no mercado todo o café produzido, emquanto que nós, com a politica de retensão exaggerada, só acabamos de entregar ao consumo o producto de uma safra, quando já temos armazenada a producção da subsequente e começamos a armazenar a de uma terceira safra.

Promette-nos a Alliança uma revisão cuidadosa dos methodos actuaes de defesa, "por forma a darem maior elasticidade ás iniciativas dos productores e garantirem mais abundante collocação nos mercados de consumo".

Dado o modo por que foi analysado o problema no manifesto em apreço, a promessa nelle contida já nos trás a impressão de que alguma coisa mais intelligente se terá de fazer a respeito. Não acredito, entretanto, que a celebração de um convenio internacional produza os resultados que, delle, espera o manifesto e, isso, por diversos motivos. Para que o convenio internacional trouxesse as desejadas vantagens, seria preciso que todos os productores se associassem a elle. Ora, no caso da borracha, para não falar em outros, a Inglaterra não conseguiu a solidariedade de todos os concurrentes, e bastou que as Indias Hollandezas ficassem estranhas ao accordo, para fracassarem os planos Stevenson. Entretanto, a significação economica e politica da Inglaterra era, e é, diversa da nossa e as plantações da seringueira interessavam a muito menor numero de nações.

Tenho para mim que a verdadeira politica do café tem de ser orientada entre nós, conjuntamente, com a solução dos demais problemas economicos, que nos assoberbam. Precisamos produzir tão economicamente que possamos levar o nosso café ao mercado mundial a preços que afugentem, senão a todos, a grande numero de nossos concurrentes, áquelles, pelo menos, cujas difficuldades de cultura e de transporte encarecem naturalmente o producto.

Aliás, essa solução de conjunto seria em beneficio geral, desde que determinaria o barateamento do custo da vida, ao contrario do que tem acontecido, ao ponto de ser convicção, de toda a gente, que a politica do café, parallelamente ao engrandecimento dos Estados productores, tem acarretado a miseria do resto do paiz.

Precisamos convencer-nos, afinal, de que todo artificio é prejudicial á solução dos problemas economicos. Taes questões não se resolvem á força de decretos, nem ante o "quero porque quero", mas de accordo com a visão do futuro e com os factores technicos da producção e consumo.

PEDRO LIBORIO.

O MEU PROTESTO

A policia fluminense praticou um acto altamente censuravel, prendendo os dignos intendentes municipaes desta cidade, srs. Octavio Brandão e Minervino de Oliveira, e até a esposa do primeiro.

Tenho na policia do vizinho Estado um antigo companheiro de imprensa, que considero incapaz de ordenar a pratica de uma violencia; devem existir, ali, outras autoridades criteriosas e dignas.

Que crime praticaram esses dois homens, que se batem por um idéal? Nenhum. Foram a uma associação operaria. Estavam exercitando um direito incontestavel. A associação a que esses intendentes compareceram, praticou qualquer acto contrario á ordem publica? Armaram-se os socios para depôr qualquer das autoridades do Estado?

Nada disso.

A prisão foi, portanto, uma demonstração covarde de força. Um acto estupido e que diminue, aos olhos de todos, o governo fluminense, e justamente em um momento em que o sr. Manoel Duarte tem sido alvo de justos elogios, pela correcção com que procedeu nas eleições municipaes.

Se o governo fluminense, em louvavel contraste com o programma de despotismo do seu candidato á presidencia da Republica, e do sr. Washington Luis, empreiteiro-mór dessa candidatura nefasta — resolveu adoptar, como norma de governo, a tolerancia com os adversarios, o respeito ao direito de todos os seus concidadãos, como se explica que consinta que a sua policia desrespeite dois representantes do povo carioca, que nenhum acto contrario á ordem praticaram?

O sr. Manoel Duarte tem o dever moral de punir as autoridades que assim exhorbitaram de suas attribuições.

Não sou communista. Sou liberal — e desde a minha infancia. Mas defenderei sempre o direito dos communistas, de propagarem as suas idéas.

Se essas idéas são más — combatam-nas os partidarios do governo, mas não têm o direito de impedir que, ordeiramente, esses propagandistas digam o que sentem e o que desejam.

Se o regimen republicano é o esmagamento das idéas que lhe são contrarias, pela força, pela oppressão, esse regimen não póde merecer a sympathia de homens livres. Felizmente a Republica não é essa miseria que ahi está.

O regimen que atravessamos é de franco despotismo, a negação do systema republicano prégado pelos propagandistas e proclamado em 1889. Foram os positivistas que nos impingiram o presidencialismo, que nada mais é que uma monarchia desfarçada.

A Alliança Liberal que, governará a Nação no futuro quadriennio, restabelecerá, estou certo, as normas republicanas, deturpadas por despotas de todas as graduações.

A prisão affrontosa desses dois intendentes municipaes, mostra bem a que está reduzido o Districto Federal!

O governo federal o opprime, o achincalha, o diminue.

E até os governos estaduaes se sentem com o direito de menosprezar este povo altivo e digno, detendo, como vagabundos e desclassificados, dois cidadãos honestos, dignos, trabalhadores, pelo unico "crime" de se baterem por um idéal!

Fica, nestas linhas, o meu protesto de liberal de todos os tempos.

CAMPOS DE MEDEIROS.

OS INTELLECTUAES BRASILEIROS

Lia ha pouco um delicioso conto, de admiravel côr local, com uma pintura perfeita de caracteres, em que se narrava a desdita de um joven cearense que, tendo-se apaixonado loucamente por uma menina com quem não poude casar-se, foi, como grande numero de seus patricios, viver na Amazonia, afim de mudar de sorte e adquirir recursos para habilitar-se a desposar a sua bem amada. E, ao voltar para o Ceará, de passagem no Pará, foi victima, na sua ingenuidade, de alguns malandros que o roubaram, pelo que teve de voltar novamente ao "Inferno Verde".

E nesse conto se desvenda a tragedia da vida do Nordéste e da Amazonia.

Por elle se vê a incommensuravel desdita dessa população abandonada no Nordéste e no Norte, quasi totalmente ingenua, primitiva e tosca. E por que? Porque os nossos patricios intellectuaes, ha um seculo inteiro, em logar de elaborarem no seu cerebro planos positivos de reconstrucção social, em logar de traçarem a directriz concreta da rehabilitação da nossa população, entregam-se á factura de contos e romances, tomam as desgraças da população apenas como thema para fantasias. Ha um ou dois seculos, a nossa população vive completamente abandonada nesse desamparo em que se degrada physica, moral e intellectualmente. E desse quadro de miserias os nossos intellectuaes tiram inspirações para pintarem romances, contos e fantasias. Nenhum traçou o quadro de regeneração positiva, o conjunto de medidas de administração e finanças que dê á nossa população do Nordéste, como do Centro e sul do paiz, uma capacidade intellectual completa, como a tem a população do Japão, da Inglaterra, da Allemanha, da França ou do Canadá.

Um plano integral de alphabetização de toda a população do Brasil, bem elaborado e bem executado, em vinte annos poderia dar uma completa capacidade ao povo brasileiro e operar uma transformação radical em toda a nossa nacionalidade, sob todos os pontos de vista.

Os caucheiros, sertanistas, caboclos e habitantes do interior inteiro do Brasil são victimas do nosso intellectualismo literario.

Se os japonezes conseguiram, em algumas decadas apenas, transformar completamente a sua população inteira, dando-lhe uma completa capacidade economica, habilitando-a a emigrar valentemente, porque só os povos fortes emigram, e a triumphar em qualquer paiz do mundo, é evidente que nós podiamos ter feito o mesmo no Brasil, em logar de perdermos a nossa intelligencia em fabricar centenas e centenas de contos ou romances, muito bonitos, obras primas como feitio artistico, mas totalmente inuteis para a melhoria da nossa raça.

O brasileiro do sertão nem siquer póde emigrar, a não ser dentro do proprio paiz, porque não póde ir concorrer com os outros povos na luta pela vida.

O problema do interior do Brasil, como da nacionalidade inteira, consiste em dar uma completa capacidade intellectual e physica á população do paiz, que se encontra presentemente no mais baixo nivel mental e hygienico que é possivel. E' impossivel isso? "Impossivel" é um vocabulo que só se encontra no diccionario dos imbecis.

Do contrario, passamos dentro de pouco tempo á condição de colonos, financeira e economicamente, dos Estados Unidos, cuja potencia industrial e bancaria augmenta diaria e formidavelmente a sua influencia.

Essa obra de regeneração physica e mental da população nacional não é nenhum milagre. Outros povos estiveram já nas mesmas condições do nosso e souberam emergir gloriosamente do estado de depressão em que se encontravam.

Até hoje o governo nacional não deu uma unica providencia nesse sentido, limitando-se a levar a effeito uma idiota politica material consistente em fazer estradas para populações quasi integralmente analphabetas, sem uma iniciativa sequer para levantamento intellectual desta.

Povo instruido é povo rico. Povo sem instrucção é povo pobre e doente. Um povo é prospero na proporção exacta em que é culto. E' pobre tambem na mesma proporção em que é ignorante.

Nós, brasileiros, começaremos a ser uma nacionalidade rica na mesma proporção em que formos instruindo as massas populares. Todos os intellectuaes brasileiros deviam constituir-se outros tantos exemplares de Pedro, o Eremita, a pregarem a grande Cruzada Nacional pela educação do povo.

Os nossos intellectuaes, ha um seculo, vêm a miseria e o atraso do povo e em logar de elaborarem um plano de regeneração physica e mental da raça, tomam essa miseria e esse atraso como themas estheticos para escreverem contos, romances ou sonetos! Em logar de tratarem do doente, preferem mantel-o como tal, para explorarem o assumpto! E' o cumulo do sadismo.

Se quereis fazer a miseria de um paiz não tendes outra coisa a fazer senão deixar de educar o seu povo.

Os intellectuaes brasileiros, em toda a historia nacional, não vendo o problema da instrucção do povo, não pugnando por uma organização nacional de ensino popular, fizeram a miseria economica e physica da nossa população, da nossa raça.

A melhor applicação das receitas publicas é com a educação do povo.

Ainda agora a União Pan-Americana de Washington publicou um folheto sob o titulo "A Influencia das Escolas na Prosperidade Nacional" em que declara o seguinte: "A instrucção é o meio mais rendoso de applicar o capital de um paiz; é isto aceito unanimemente como um facto scientifico pelos economistas, tanto assim que Wilford I. King, em estudo que trata do desenvolvimento da capacidade da Nação para a producção, classifica "o augmento na força productiva dos habitantes individuaes resultantes da producção" como um dos quatro factores que representam maior força productiva".

Só são ricos os povos preparados. Os Estados Unidos tendo a melhor organização de ensino popular do mundo, nadam em dinheiro. Portugal, onde ha 75 °|° de analphabetos, se encontra em situação pauperrima. A Hollanda é riquissima, e por que? A percentagem dos analphabetos no exercito hollandez era a seguinte: em 1926, de 0.17 °|°; em 1925, de 0.32 °|°; em 1924, de 0.27 °|°; em 1923, de 0.35 °|°.

No Brasil nunca faltaram recursos para educar o povo. Mas a questão é que os governos da União, dos Estados e dos Municipios preferem gastar em tudo mais, em tudo quanto é inutil, a gastar com a instrucção do povo, que é a unica applicação reproductiva.

E a razão desse facto é que, como nós descendemos de portuguezes e catholicos, por isso, a mentalidade da nossa raça não existiu nunca nem existe a noção, a comprehensão do valor da instrucção popular como questão fundamental para o paiz.

Assim, por exemplo, funda-se uma colonia allemã em logar remoto. E os proprios colonos se quotizam entre si e mandam vir, sem protecção official, um professor para todos os menores. E' que já existe na raça o amor e o carinho pela instrucção como a coisa fundamental na civilização.

Na nossa raça ainda não existe isso. Só agora é que se está instituindo esse culto.

Se o nosso paiz tivesse sido colonizado e povoado, não por portuguezes, mas por inglezes e allemães, por exemplo, não haveria nelle actualmente nem um por cento de analphabetos. E isso porque nos paizes protestantes existe esse culto acendrado pela instrucção do povo, ao passo que nos paizes catholicos ella é inteiramente descurada.

No Canadá, de accordo com o censo official, a percentagem, na população total de mais de 10 annos, incluindo indios e outros aborigenes, estrangeiros e raças de cor, dos habitantes que não sabiam lêr, era de 5.1 °|°; a dos que não sabiam lêr nem escrever era de 5.7 °|°. A percentagem dos que não sabiam lêr nem escrever se elevava de 1 para 5 entre as raças que não falavam o idioma inglez.

Na Australia, a percentagem das pessoas que, no registro de casamentos, assignavam de cruz por não saberem escrever, era: em 1861, de 24.60 °|°; em 1871, de 13.49 °|°; em 1881, de 5.56 °|°; em 1891, de 2.34 °|°; em 1901, de 1.32 °|°; em 1911, de 0.55 °|°; em 1921, de 0.17 °|°.

Os governos brasileiros, da União, dos Estados e dos Municipios gastam o dinheiro do povo em tudo, menos na educação desse povo. Por isso todos os paizes latinos são inferiores aos anglo-saxões. E' porque estes fazem tudo pela educação do povo.

Os paizes latinos e catholicos ha quatro ou cinco seculos nada fazem pela educação do povo, ao passo que os paizes protestantes e anglo-saxões ha quatro ou cinco seculos diffundem intensamente a educação do povo.

MARIO PINTO SERVA.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, ainda sujeito a augmento de nebulosidade de dia. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: predominarão os do quadrante norte, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, ainda sujeito a augmento de nebulosidade de dia, salvo a léste onde será bom sem nebulosidade. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas, salvo no interior de S. Paulo, onde será bom. Temperatura: manter-se-á elevada até Paraná, estavel em Santa Catharina, entrando em declinio no Rio Grande. Ventos: variaveis, rondando para sul no Rio Grande; rajadas possivelmente fortes.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje;

Tempo: bom, ainda sujeito a augmento de nebulosidade. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: de norte a léste, frescos por vezes.

No caminho da baixa

O governo continúa no emprego de remedios heroicos para impedir a baixa das acções do Banco do Brasil.

O mercado desses titulos anda em situação de ansiosa manobra para evitarem os seus possuidores uma crise de graves consequencias.

Depois que as acções do Banco do governo baixaram até 425$, o Thesouro empenhou-se em conter o susto dos accionistas e entrou no mercado, conseguindo levar um pouco acima a cotação na Bolsa. Agora surge novo desanimo, provocado talvez pela viagem do sr. Carvalho de Britto, a S. Paulo, para ligar, segundo se diz, o interesse do Banco ao da defesa do café.

As acções do Banco voltam novamente para o plano inclinado, caminhando para o imprevisto.

Inspecção politica ás forças federaes?

O general Lavenére Wanderley, commandante da 7ª região militar, communicou, hontem, ao ministro da Guerra, ter seguido em viagem de inspecção ás forças federaes de guarnições dos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte.

Essa viagem de inspecção, principalmente á Parahyba, no momento que está para embarcar para o Rio o presidente daquelle Estado, o sr. João Pessôa, candidato á vice-presidencia da Republica, dá margem a conjecturas.

Estará mesmo o sr. Washington Luis, preparando, em desespero de causa, uma investida affrontosa e temeraria contra a autonomia parahybana e a altivez daquelle grande povo?

As atitudes verticaes

O jornal que os prestistas acabam de fundar na Parahyba, ataca o Partido Democratico daquelle Estado, por ter collocado os principios de seu programma acima das vantagens politicas e pessoaes com que lhe acenavam.

E' natural que surprehendam, nesta hora de insensibilidade civica, a energia, o desprendimento, a coherencia da atitude estranhamente incriminada. Fossem opportunistas e teriam os democraticos conterraneos do sr. João Pessôa formado na miscellanea a que se confiou o patrocinio dos reaccionarios na "Belgica brasileira".

Agindo em torno de principios, para cuja adopção definitiva evolue a consciencia nacional, passaram elles por cima de questões e divergencias pessoaes, desdenhando de compensações de toda ordem, para formar, inconfundivelmente, ao lado dos altivos situacionistas do seu Estado.

Ha dias, tambem nesta capital, um jornal acolhia o boato insidioso e idiota de que o sr. João da Matta seria candidato a deputação federal, bafejado pelo situacionismo parahybano, fingindo de opposição. E' uma affirmação simplesmente ridicula. O proprio nome do consagrado leader, hoje uma das figuras mais radicadas na estima e na admiração publicas, bastaria para confundir a gratuita increpação.

Não é de hoje que o sr. João da Matta serve aos idéaes democraticos; não é de hoje que, na sua propaganda e na sua defesa, tem enfrentado difficuldades, sacrificios, onus que os improvisados opposicionistas parahybanos desconhecem.

Muito antes da actual crise politica, o sr. João da Matta era indicado pelos seus correligionarios, que constituem um grande e crescente partido, para candidato da verdadeira opposição parahybana, que não visa homens, mas principios, como ficou demonstrado com factos.

E o desprendimento do sr. João da Matta, deante do movimento espontaneo dos seus conterraneos, ficou constatado, com invulgar fulgor, quando o joven e destemido leader, na Convenção do Partido Democratico Nacional votou contra as reeleições, apesar de ser intendente na capital parahybana.

Aliás, com a presença do sr. João da Matta, na Camara Federal, muito lucrará a propria Parahyba, cujos interesses estão acima das ambições recrudescidas e das facções transitorias.

POLITICA PITTORESCA

CADA UM COM A SUA TELHA...

E quem não carrega na vida uma pequena ou uma grande idéa, mysteriosa ou insondavel de ser ou de fazer qualquer coisa fóra de suas forças e do seu meio?

Uma idéa fixa, um monvideismo, póde ser um mal e levar um burguez pacato ás grades de uma prisão, ou ao marmore do necroterio — mas póde tambem levál-o a um throno e ao bronze da gloria.

Querer é poder, muito embora o poder nem sempre exprima uma vontade. E' verdade que isso não se prova, mas se diz e nós sempre acreditamos de preferencia naquillo que se diz...

* * *

Ahi está por que prefiro acreditar nas historias que me contam, a ter de inventar historias, muito embora eu mesmo, ás vezes, acabe acreditando nas historias que invento, quando as ouço contar por outros que attestam e juram que aquillo é verdade...

* * *

Esta de hoje, por exemplo, foi contada pelo sr. Ajuricaba.

Havia na Bahia, ou antes, existe ainda na Bahia um cavalheiro, o João Martins, que tem a mania de querer ser governador do Estado.

E' um bom sujeito e as suas intenções são sempre coloridas por uma fantasia ingenua de fazer o bem e consertar a humanidade.

A primeira vez que elle me procurou na Camara afim de pedir o meu apoio para a sua candidatura, percebi logo que se tratava de um maniaco e para evitar um accesso de furor, prometti-lhe este mundo e o outro e offereci-me para facilitar-lhe a acquisição de outros elementos...

Elle aceitou e eu sai dali quasi correndo, arrastando-o pelo braço, para apresentar-lhe o Octavio Mangabeira.

Como a apresentação tivesse sido feita em termos de absoluta cortezia e discreção, o Octavio promptificou-se a ouvir o meu apresentado. E eu parei, um momento para assistir a scena...

O João Martins entrou logo no programma. Falou dos desmandos geraes, da corrupção que campeava na politica e na administração.

O Octavio, com um meio sorriso mecanico, e brincando com a corrente do relogio, ia ouvindo... ouvindo...

Dahi a momentos o João Martins penetrou mais fundo no assumpto e declarou que estava disposto a consertar tudo isso, pondo a politica nos eixos, principalmente a Bahia. Para tanto, iria mesmo ao ponto de assumir o governo do Estado. Iria governar a Bahia e pensava até na organização do seu gabinete. Resolvera, assim, convidal-o, a elle Octavio, para secretario da Fazenda.

Nessa altura, o Octavio bateu com a cabeça e acquiescendo, agradeceu modestamente a lembrança, e jogou a bola para o meu lado, apontando-me:

— E ali... o dr. Ajuricaba! Que pretende o sr. offerecer-lhe?

— Para o doutor Ajuricaba... disse elle, já tenho uma collectoriazinha...

— Protestei immediatamente.

— Qual collectoriazinha!

Eu quero é que você me entregue a guarda do Thesouro!

Ahi o João Martins agarrou o Octavio pelo braço, approximando-se bem do ouvido e segredou:

— Está vendo! Elle quer o Thesouro!... Pois sim! Seria preciso que eu fosse doido!...

MARFORIO.

A QUE THEATRO VAMOS HOJE?

TRIANON: A's 20 e 22 horas, "Um pulo no casamento", pela companhia Jayme Costa — LYRICO: A's 19,45 e 21,45 horas, "Lua de mel", pela companhia Eva Stachino — RECREIO: A's 19,45 e 21,45 horas, "A's urnas", com Aracy Côrtes — IRIS: A's 16,20 e 20,20 horas, "O bacharel Trancinhas", pela companhia Palmeirim Silva.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sras.: Isaura da Silva Araujo, Abigail Limeira, Suzzanna de Oliveira e Silva e Noemia Nunes; srtas.: Noemia Nogueira, Ilka Soares, Jurandyr Dutra e Maria Soares de Lima; srs. Felippe Nogueira, João Silva Costa, Eduardo Guilherme da Silveira e Paulo Cesar Ferreira.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Beltrão fiscal da tiragem do "Diario Carioca".

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Franciscuinha, filha do sr. Gastão da Fonseca e Silva, e de d. Julieta Carrilho da Fonseca e Silva, com o sr. Orlando Thompson da Cunha, filho do commandante Benicio da Cunha e de d. Olga Thompson Cunha.

Ambas as ceremonias serão realizadas na residencia dos paes da noiva á rua Barroso, 67. Serão testemunhas da noiva, no civil, o sr. Alcides Carrilho da Fonseca e Silva e senhora e viuva general Fonseca e Silva e no religioso, o desembargador Elviro Carrilho e senhora e do noivo, no civil, o sr. Arthur Pereira de Queiroz, chefe da Companhia Telephonica e a sra. almirante Muniz Telles e no religioso, os paes da noiva.

— Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial do sr. Victor Mattos, com a srta. Carlota Josephina Guilaya, filha do sr. Emilio Guilayn e sra. Belmira Guilayn.

Servirão de padrinhos dos noivos os srs.: Pedro de Oliveira, Ribeiro, 4º delegado auxiliar, e Pedro Frazão.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Carlos de Andrade Ramos participam o nascimento de sua filha Laura Maria.

BAILES

No proximo sabbado, 12 do corrente, realiza-se o baile que o Club dos Bandeirantes offerecerá aos seus associados.

— O Botafogo F. C. offerecerá aos seus associados, amanhã, nos luxuosos salões do palacio da avenida Wenceslau Braz, uma "soirée" dansante, ás 22 horas.

Riachuelo realiza amanh, 11, um baile a rigor.

— O Gremio 11 de Junho da estação do rigor para commemorar o 4º anniversario do inicio de suas festas.

RECEPÇÕES

A senhora Almirante N. E. Irwin receberá, hoje, 2ª quinta-feira, do mez, das 17 ás 19 horas, as pessoas de suas relações.

FESTAS

Encerrando a temporada de 1929, o Automovel Club do Brasil realiza uma linda festa de arte.

O programma está sendo organizado pela sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

— No dia 12 do corrente, realiza-se no Automovel Club do Brasil, das 16 ás 19 horas, a festa infantil, com grande distribuição de brinquedos aos filhos dos srs. socios.

PEQUENA CRUZADA

Nos salões do Automovel Club do Brasil realiza-se de 5 a 7 de novembro, a extracção da Loteria da Pequena Cruzada.

Os bilhetes custam dez mil réis e serão todos premiados. Na Casa Leandro Martins estão expostos os premios.

CONFERENCIAS

O conde de Keyserling realizará, hoje, uma conferencia em allemão no Club Germania, ás 20 3|4 horas.

ENTERROS

Com grande acompanhamento, verificou-se, pela manhã de hontem, o enterro da senhorita Maria da Gloria Pires Rebello, filha do senador Pires Rebello e que falleceu no Instituto Pedro de Carvalho a que estava recolhida.

O feretro que sahiu da casa mortuaria á rua São Salvador, teve grande acompanhamento, sendo elevado o numero de corôas enviadas.

A senhorita Maria da Gloria que contava, apenas, 16 annos de edade, era o encanto de seus paes e gozando de larga estima e apreço pelos dotes de seu coração.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Maria Cardoso Ferreira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Emilio da Silva Lage, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

— Inayá Montez, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario.

— Nair Quintanilha White, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Paulina Paranhos, ás 8 horas, no altar-mór da matriz da Tijuca.

— Ophelia Pinto da Silva, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

— Bernardo Pinto Machado Bastos, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

— João Pereira da Silva Monteiro, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Alice da Veiga Torres Neves, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Adolpho Gonçalves do Couto, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Sr. Emilio Macher Nino Ribeiro, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Manoel Alves Amorim, ás 9 horas, na igreja da Ordem de São Francisco da Penitencia.

— Laura Frontin Hesse, ás 8 1|2 horas, na capella do Dispensario, á avenida Mem de Sá, n. 271.

— Waldemar José Leite, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, no Rocha.

— Professor Augusto de Siqueira Amazonas, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São José.

— Herminio Nunes, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá.

— Adolpho Castro Leal, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Clemencia Ramos, ás 9 horas, na igreja da Candelaria.

— Zilda Candida de Barros, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— Antonio José Negreiro, ás 8 horas, na igreja do Amparo, em Cascadura.

— José de Souza Barros, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Sacramento.

Victima de formidavel quéda, falleceu na Benificencia Portugueza

Em 11 de setembro ultimo, quando trabalhava no Hospital da Beneficencia Portugueza, na rua Santo Amaro, foi victima de formidavel queda, João Manoel Baptista, de cor branca, portuguez, com 34 annos de edade, casado, empregado e residente no referido hospital.

Em consequencia dos graves ferimentos soffridos o infeliz veio a fallecer hontem, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 13º Districto.

THEATRO

A temporada de 1930

AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS QUE NOS VISITARÃO NO ANNO PROXIMO

Na bem cuidada secção theatral do "Diario de São Paulo", encontramos a seguinte nota, que nos dá uma idéa do que vae ser, no Rio e São Paulo, a temporada de theatro e musica do anno vindouro:

"Outubro é o mez dos contratos na Europa. Combinam-se as temporadas de inverno e as excursões pelo estrangeiro durante o verão.

Por um esforço de reportagem conseguimos descobrir quaes as companhias estrangeiras que estão em negociações para virem ao Brasil no anno proximo.

Da França virão Gaby Morlay, Spinelli, Sacha Guitry-Yvonne Printemps e Jules Bersuzy Prim.

De Portugal teremos Lucilia Simões, Erico Braga, Luiza Satavella, Estevão Amarante e um grande elenco de Revistas.

Da Polonia virá a Grande Companhia de Bailados Smirnowa.

De Buenos Aires teremos a Companhia de Revistas do Theatro Sarmiento.

Brailowski será o unico concertista, provavelmente, a nos visitar.

Da Italia, por emquanto, sabe-se da vinda de Marta Abba com o repertorio Pirandelliano, terminando uma excursão que será iniciada nos Estados Unidos.

O empresario Nicolino Viggiani é o responsavel pela quasi totalidade dessas temporadas estrangeiras que nos proporcionarão excellentes noitadas em 1930.

As companhias lyricas só serão organizadas em maio do anno proximo, segundo nos informaram.

1930 promette ser um bom anno theatral estrangeiro. E o Theatro Nacional? Dizem que Leopoldo Fróes fará sua "rentrée" á frente de um grande elenco.

Theatro de comedia

ULTIMAS, HOJE, NO TRIANON, DE "UM PULO NO CASAMENTO"

A comedia allemã que a Companhia Jayme Costa vem dando com geral agrado, no Trianon, tem hoje suas ultimas representações. Póde-se dizer que o successo obtido por Jayme Costa e seu elenco em "Um pulo no casamento", com que auspiciosamente abriram a "temporada do riso", foi bom.

PRIMEIRAS, AMANHÃ, NO TRIANON, DE "CHEGOU A JOSEPHINA"

Amanhã o Trianon dará as primeiras representações da comedia americana, "Chegou a Josephina".

Sobre esta nova comedia recebemos as seguintes informações:

"Assigna a comedia impagavel o nome de Norman Lee Swartout que em "Chegou a Josephina" reuniu todo o material comico possivel, dando a ella o humor sadio, a movimentação filmica e a verve das figuras, das personagens que, na seriação de situações, levam ao cumulo o lado hilariante da peça. Aliás, Swartout resolveu desencadear instantes sobre instantes para as crises de riso, em vez de limitar-se ao climax technico que dirige a acção para um só ponto culminante, e em que as outras situações são meramente preparatorias.

"Chegou a Josephina", em todas as scenas, através de todos os dialogos, possue farta reserva de comicidade. Jayme Costa, num papel longo e de irresistivel graça, apresenta-se actuando, com elle, Teixeira Pinto, Carlos Hailliot, Lygia Sarmento, Elvira de Jesus e mais os artistas que estream nesta peça, na actual temporada, Clotilde Duarte, Delorges Caminha e Ramos Junior. "Chegou a Josephina", cujo titulo original é "The arrival of Kitty" foi adaptada com escrupulo pelo sr. Edmundo Lys".

JUVENTUDE ALEXANDRE
VIDRO 4$
PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.
CABELLOS BRANCOS
CASPA E CALVICIE

Revista Nacional

O SUCCESSO DE "A'S URNAS" NO CARTAZ DO RECREIO CONTINUA FIRME

O publico que frequenta o Recreio, por causa do exito de "A's Urnas" é de todos os matizes politicos, dos dois lados — prestistas e liberaes.

E quer uns, quer outros, divertem-se bastante, riem a bom rir, attestando desta maneira que a revista montada pela empresa A. Neves & C., embora fazendo incursões pela politica, é absolutamente inoffensiva, respeitando dentro de uma imparcialidade absoluta as crenças das duas facções que se digladiam. Superiormente comprehenderam os autores que o theatro deve ser assim, alheio ás paixões, para que preencha a sua finalidade que é a de distrahir os que o procuram como o melhor dos passatempos. Afora essa intromissão na politica, a revista tem meia duzia de sketches que desafiam a seriedade das pessoas mais circumspectas, como os do Sachristão, Mata mosquito e outros, tendo ainda um numero parodia o das ingénuas de Nova York. Os interpretes são os melhores possiveis, como Aracy Cortes, Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes e J. Figueiredo. Hoje, nas sessões do costume, será representada, com todos os elementos de successo, "A's Urnas" a revista de Freire Junior e Luiz Iglesias.

NO THEATRO CASINO

Dallie e Billie, as actrizes, bailarinas e cantoras, que estrearão, muito brevemente, no elegante theatrinho do Passeio Publico

AVANT SCÈNE

Numa nota sobre a temporada theatral do anno proximo, a qual publicamos em outro logar, pergunta-se, depois de se enumerar as companhias estrangeiras, que deverão visitar o Rio e São Paulo, por essa época:

— E a respeito de theatro nacional?

— Parece que teremos Leopoldo Fróes á frente de um elenco de comedia.

Nada mais. Certo, teremos ainda Procopio e, naturalmente, Jayme Costa, com suas companhias de theatro de dicção, os habituaes elencos de revista e as pequenas "troupes" de existencia ephemera.

E só. Como theatro de um povo que se diz culto e adeantado, é pouco, muito pouco mesmo.

Decididamente, estamos fadados a não ter theatro nosso. Ninguem se preoccupa com o coitadinho. Ninguem o leva a sério. Nem os poderes publicos, nem o publico, nem a propria imprensa. Quando se fala na proxima temporada, na temporada para o anno vindouro, enumera-se logo o nome das "troupes" estrangeiras que nos devem visitar. E' o que interessa no caso. O resto, não tem importancia.

Aqui. Em qualquer paiz com fóros de civilizado, dá-se, justamente, o contrario: ao fim de uma estação theatral, entra-se logo na época dos novos contratos, da formação dos elencos, da escolha das peças, do preparo, emfim, da proxima temporada de theatro nacional, tanto nas casas de espectaculo officiaes, como nas de emprezas particulares.

Accidentalmente, apenas, é que se annuncia uma e outra "tournée" de um grande actor ou uma grande actriz que virá dar ali um restricto numero de representações e só de theatro arte, theatro modelo, theatro escola, porque o outro é prohibido — póde fazer concurrencia ao do paiz, o que leis especiaes não permittem.

Entre nós, não. Annuncia-se uma proxima temporada theatral — enumeram-se as companhias estrangeiras que deverão visitar o paiz e só, accidentalmente, é que se fala em theatro nacional... — Ab.

Rendas do Ceará
Novo sortimento recebeu a Casa "BOHEMIA"
AVENIDA PASSOS, 26

Loteria do Rio Grande do Sul
Amanhã
200 Contos
Por 50$000
Decimo 5$000
HABILITAE-VOS

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, ainda firme e bem collocado, e com os bancos operando accessiveis. O Banco do Brasil saccou a 5 63|64 d. e os demais a 5 123|128 d. e 5 31|32 d. fechando o mercado bem collocado.

Os soberanos regularam de 41$500 a 41$600, a libra-papel de 41$200 a 41$400; o dollar a vista de 8$390 a 8$430 e a prazo de 8$290 a 8$330.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista — Londres, 5 107|128 a 5 55|64 d.; Paris, $331 a $333; Nova York, 8$420 a 8$460; Canadá, 8$460; Italia, $443 a $443½; Portugal, $381 a $382; Hespanha, 1$258 a 1$260; Suissa, 1$634 a 1$640; Belgica, papel, $237; (ouro), 1$176; Hollanda, 3$400; Suecia, 2$270; Noruega, 2$270; Dinamarca 2$270; Allemanha, 2$012 a 2$025; B. Aires, papel, 3$556 a 3$565; Montevidéo, 8$330 a 8$460; Japão, 4$070 e Slovaquia, $253.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS

A' 90 d.: Londres 5 61|64 a 5 63|64 d.; Paris, $327 a $329; Nova York, 2$290 a 8$320; Canadá, 8$330.

A' vista — Londres, 5 55|64 a 5 57|64 d.; Paris, $329 a $331½; Nova York, 8$390 a 8$420; Canadá, 8$430; Italia, $440 a $442; Portugal, $377 a $380; Provincias, $384 a $400; Hespanha, 1$255 a 1$260; Provincias 1$270 a 1$275; Suissa, 1$627 a 1$635; Buenos Aires, papel 3$550 a $2565; (ouro) 8$110; Montevidéo, 8$310 a 8$360; Japão, 4$040 a 4$060; Suecia, 2$265 a 2$280; Noruega, 2$255 a 2$265; Dinamarca, 2$255 a 2$265; Hollanda, 3$385 a 3$392; Syria $331; Belgica papel $235 a [illegible] ouro 1$170 a 1$178; Rumania, $050; Slovaquia, $250 a $251; Allemanha, 2$005 a 2$015; Austria, $190 a $195; (por 10.000 corôas); Chile 1$040 [illegible] $330; por franco; soberanos, 41$700 vendedores a 41$600 compradores; libra-papel, valor corrente, 41$400 vendedores e 41$300 compradores; valor-relativo, 40$742 a 40$745.

MOEDAS ESTRANGEIRAS

Hontem o Banco do Brasil cotou a libra-papel, a 41$350; dollar, papel, a 8$510; peso-uruguayo, ouro, a 8$570; peso-argentino papel, [illegible]; peseta a 1$035; escudo, a [illegible]; franco francez, a [illegible] e lira [illegible].

Revista Portugueza

O NOVO ESPECTACULO DA COMPANHIA EVA STACHINO — PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE LUA DE MEL

Depois de vinte dias de "Pó de Maio", a revista com que estreou a Companhia Eva Stachino, leva, hoje, á scena seu segundo original — Lua de Mel — dois actos que Lino Ferreira, Alvaro Santos, Bope Lauer e Vasco Siqueira criaram para satisfação dos publicos de Portugal e Brasil.

"Lua de Mel", uma das revistas mais recentes do theatro ligeiro no paiz irmão, mereceu da critica lisboeta os melhores louvores e o publico da capital portugueza applaudiu com calor. Constitue espectaculo interessante, porquanto delicia e diverte, dispondo ainda de musica portugueza de Vasco Macedo, Raul Ferrão e Antonio Lopes.

E' a seguinte a distribuição pela ordem de entrada em scena: Franqueza e Alliança — Luiza Durão; Formosinho — Salles Ribeiro; 1.º pastor, Vinho Verde, Corista Estyllizada, Saia Curta e Diabinho de Salas — Beatriz Costa; 2.º pastor, 1.º Amôr e 1.ª Renda — Fernanda Coimbra; Campino e Chauffeur — Augusto Costa; Americano, Fred, Copo de Agua — Vasco Sant'Anna; Ovarina, Mulher que passa — Aldina de Souza; Canção do Norte, O Fado e Augusta — Adelina Fernandes; Cupido, Raul Saergedas; Ella, Noitada, Pinguim e Chiquita — Eva Stachino; Transeunte e Ladrão — Mario Fernandes; Almeida, Mulher do Proximo e 1.º Beijinho — Maria Odette; Portuguezinho e o Homem do Painel — Santos Carvalho; 2.ª Renda — Maria Emma, Danceuse — Rosita de Hespanha; 2.º Beijinho e Rosa — Maria Amelia.

Bailados pelo corpo de girls, Mora e Falkoff, celebres dansarinos russos, Rosita de Hespanha. Os scenarios são deslumbrantes e o guarda-roupa justifica o titulo dado á Companhia Eva Stachino de — a Velasco Portugueza.

Nos Bastidores

UMA NOVA COMPANHIA PARA O CINE THEATRO IRIS

Ao que parece não se formará mais a Companhia de revistas que estava sendo organizada pelo emprezario Macedo e Neves, para o Iris, depois de terminar o contracto com a Companhia Palmerim Silva.

Ao que nos informam determinou esta resolução o facto do aluguel do alludido theatro ser muito exagerado.

A COMPANHIA ALDA GARRIDO JA' ESTA' EM PORTO ALEGRE

Despediu-se de Pelotas a Companhia de Burletas e Revistas Alda Garrido, que seguiu para Porto Alegre.

Deu a referida companhia dez espectaculos no Theatro Sete de Abril, daquella cidade, com um rendimento bruto de cerca de 45 contos, e tres funcções no Theatro Avenida, obtendo o rendimento bruto de 14:600$.

UM COMPOSITOR ARGENTINO DESAFIA JOTA MACHADO PARA UM CONCURSO DE VALSA

A valsa, neste trepidante momento da vida moderna, vae readquirindo victoriosamente o seu antigo prestigio, por algum tempo perdido para outros generos mais ligeiros. São bem conhecidos do grande publico os ultimos successos mundiaes, taes como "Nelly, Nelly, te quiero...", "Charmaine", "Chiquita", "Un jour viendra...", etc., que alcançaram exito universal e andam por ahi tocadas por todas os orchestras e victrolas do mundo.

Na Europa e nos Estados Unidos a valsa resurge triumphalmente. Entre nós existe um compositor de valsas de valor. Elle é Jota Machado. As suas ultimas producções, "O coração manda" e "Fonte da Saudade" obtiveram successivas edições.

Dado esse exito, outro compositor, o maestro argentino Guillermo Fernández, acaba de desafial-o para um concurso de valsas, o qual deverá realizar-se, brevemente, num dos nossos principaes theatros.

—HOJE—
Santa Catharina
(Rainha das Loterias)
100 CONTOS
por 25$000!!!

Depois da Meia Noite

A NOITE DA FUZARCA, NO LYRICO, ESTA' MARCADA PARA O DIA 19 DO CORRENTE

O Lyrico permanecerá aberto depois dos espectaculos da Companhia Portugueza de Revistas, no proximo dia 19, para a realização de um festival intitulado "A Noite da Fuzarca", organizado por um grupo de artistas dos mais applaudidos em nossos palcos. Espectaculo que tem por objectivo proporcionar duas horas de franca alegria á platéa, o seu programma contém uma serie de numeros apimentados, sobresaindo entre elles a representação unica, na actual temporada theatral, do desopilante vaudeville de Tristan Bernard "O Gallinheiro" considerado improprio para senhoritas e menores. O desempenho da hilariante peça do auctor de "Le danseur inconnu" estará a cargo de artistas de reputação em nosso theatro, sendo tambem artistas de nomeada os que se encarregarão dos numeros de variedades.

AS IRRADIAÇÕES

RADIO SOCIEDADE

PROGRAMMA DE HOJE

15 hs. Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 hs. Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 hs. Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

18 hs. 50 m. Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 hs. Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20 hs. 30 m. Programma especial de discos.

21 hs. 15 m. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Programma de musica regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sta. Josy Barbosa (canto), srs. Ascendino Silva Lisboa (canto), João Miranda (bandolim), Romualdo Miranda (violão) e Jacy Pereira (Gorgulho) violão.

CAFÉ

O mercado de café funccionou hontem calmo e com os preços em declinio, caindo o typo 7 á base de 34$000 por arroba.

O movimento de procura para novos negocios permaneceu sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.535 saccas e durante o dia mais 2.694, no total de 5.229 ditas, fechando o mercado mal collocado.

O mercado a termo na primeira bolsa funccionou fraco e com vendas de 7.000 saccas e na segunda calmo e com vendas de 6.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

O movimento verificado constou de 11.431 saccas de entradas, sendo 1.658 pela Leopoldina, 439 pela Central e 9.234 pelos armazens geraes.

Entraram desde 1º do mez 90.676 saccas e desde 1º de julho 855.231.

Os embarques foram de 13.183 saccas, sendo 5.835 para os Estados Unidos, 4.728 para a Europa, 2.000 para o Rio da Prata e 620 por cabotagem.

Desde 1º do mez foram embarcadas 56.320 saccas e desde 1º de julho, 779.761, sendo o "stock" de 276.062 saccas.

COTAÇÕES

(Disponivel por arroba):

Typo 3	37$200
Typo 4	36$400
Typo 5	35$600
Typo 6	34$800
Typo 7	34$000
Typo 8	33$000
Pauta semanal	2$420
Imposto mineiro	4$557

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Outubro	S|vend.	22$735
Novembro	24$000	23$575
Novembro	23$600	25$250
Janeiro	S|ven.	21$900
Fevereiro	S|ven.	21$500
Março	S|ven.	21$000

Vendas — 7.000 saccas.
Mercado — Fraco.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Outubro	S|ven.	23$000
Novembro	23$775	23$500
Dezembro	25$680	25$200
Janeiro	Não cotado	
Fevereiro	Não cotado	
Março	Não cotado	

Vendas — 6.000 saccas.
Mercado — Calmo.

Rio — Mercado de hontem, 9 de outubro de 1929.

Preço typo 7	31$000
Vendas até ás 10 1|2 horas	2.535
Idem, durante o dia	2.694
Total	5.229

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

O mercado de Santos regulou firme, dando o typo 4 á base de 33$500 por 10 kilos, contra a de 33$500, no anno passado.

Entraram nesse mercado, 31.742 saccas, sairam 7.074; foram embarcadas 21.748 e ficaram em "stock" 939.487; contra ..... 1.002.855 ditas, no anno passado.

— Passaram por Jundiahy, com destino a Santos 11.000 saccas.

Quem aprende dactylographia
na Escola Remington, rua 7 de Setembro, 67, fica preparado ao terminar o curso, para poder trabalhar em qualquer escriptorio.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, frouxo, com o movimento de negocios sem interesse ficando os preços em declinio.

O mercado fechou na expectativa de nova baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 4.170 saccas, seido 2.170 de Campos; 2.000 de Macéió; sairam 2.183; ficando em deposito 149.040 ditos.

Cotações:

Branco crystal	35$000	36$000
C. Amarello	33$000	33$000
Mascavo	35$000	36$000
Mascavinho	31$000	33$000

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem calmo com o movimento de negocios de pequena monta, e com os preços em declinio, fechando o mercado sem modificação de interesse. O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve: sairam 48 fardos, ficando em deposito 1.957 ditos.

(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	41$000
Typo 5	39$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	35$500
Typo 5	34$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	35$000
Typo 5	32$000
[illegible]	
Typo 3	35$500
Typo 5	30$500
[illegible]	
Typo 3	34$000

ADOLPHO COUTO

A Directoria do Botafogo Foot-ball Club convida aos seus associados para assistirem á missa que mandam rezar em suffragio á alma de ADOLPHO COUTO, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 e meia da manhã, no altar de N. S. da Conceição, na Egreja de São Francisco Xavier; e desde já se confessa cordealmente grata.

O Campeonato Brasileiro de Athletismo déve ser assistido por todos os sportmen

Notas da Federação Brasileira das Sociedades do Remo

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

De ordem do sr. presidente, torno publico que esta Federação fará realizar uma prova experimental de natação, do domingo, 13 do corrente, ás 9 horas, no pavilhão de regatas, na praia de Botafogo, para todos os inscriptos na regata do C. R. São Christovão, a realizar-se em 20 do corrente.

As inscripções serão encerradas na secretaria desta Federação, na sexta-feira, 11 do corrente, ás 16,30 horas.

RENOVAÇÃO DE REGISTRO

De ordem do sr. presidente torno publico que o C. R. Guanabara solicitou a esta Federação a renovação do registro dos seguintes amadores: Aremildo de Souza Coutinho, Adolpho Wallisch, Alexandre Gorotto, Alfredo Blasio, Guaracy de Oliveira Costa, Haroldo de Lemos Bastos, Henrique Abranches, Jorge Pessoa, João Coelho Netto, Marcello Carneiro de Mendonça, Paulo Ferreira dos Santos.

De accordo com o § 3º do art. 181, do Regimento Interno, os amadores acima mencionados que não estiverem de accordo com o pedido de renovação de seus registros, terão o praza de trinta dias, a contar da presente publicação, para apresentar suas contestações, por escripto.

Secretaria, 7 de outubro de 1929. — (a) Luiz Fernandes do Couto, 1º secretario.

A excursão do Club de Regatas do Flamengo á Nova Lima, Minas

A embaixada do C. R. do Flamengo, chefiada pelos srs. Joaquim Guimarães e Oswaldo Palhares, embarcará para Nova Lima, hoje, ás 19,30, na gare D. Pedro II.

O Flamengo, cujo team principal passou por grandes reformas, está, agora, um conjuncto admiravelmente constituido e em optimas condições de treino, conforme vem demonstrando nos ultimos jogos que tem disputado no campeonato da cidade, estando, portanto, em condições de repetir as façanhas anteriores, em que derrotou por 4 x 1 o Villa Nova e por 3 x 1, o Athletico Mineiro.

O jogo entre o C. R. do Flamengo x Combinado, será realizado no stadium Antonio Carlos, gentilmente cedido ao Villa Nova pelo presidente do Athletico, dr. Moura Costa.

Os teams para o jogo em Nova Lima, serão os seguintes:

Flamengo: — Amado ? Cassilandro e Gacini; Favorino, Rubens e Benevenuto; Newton, Vicentino, Nonô, Angenor e Moderato.

Villa Nova: — Alencastro, Sergio e Geraldo; Geninho, Cicero e Theophilo; Lacerda, Moore, Prao, Carvalho e Lara.

Para o Campeonato Brasileiro de Football

OS JOGADORES ESCALADOS E O PROXIMO TREINO

A Commissão de Football da Amea requisitou os seguintes amadores para treinarem para o Campeonato Brasileiro e escalou os seguintes scratchs para o primeiro treino:

Goals keepers: Joel, Amado e Jaguaré; full-backs: Pennaforte, Octacilio, Italia, Zé Luiz e Brilhante; halves direitos: Nascimento, Hermogenes e Benevenuto; centos-halves: Floriano, Fernando, Fausto e Eurico; halves esquerdos: Fortes, Mola e Claudio, (do Bomsuccesso) extremas direitas: Paschoal, Tinduca e Benedicto; meias direitas: Oswaldo, Ladislão e Oitenta e Quatro; center-forwards: Russinho, Gradim (Bomsuccesso) e Fernandes (Syrio); meias-esquerdas: Nilo Bahianinho, Prégo e Médio (Bangu'); extremas-esquerdas: Theophilo, Sant-Anna, Miro e Celso.

Para segunda-feira proxima haverá um rigoroso treino entre os scratchs "A" e "B", cuja constituição será a seguinte:

"A" — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Nascimento Florinano e Fortes; Paschoal, Oswaldo, Russo, Nilo e Theophilo.

"B" — Amado; Octacilio e Italia; Hermogenes, Fernando e Molla; Tinduca, Ladislão, Gradim, Bahiano e Miro.

Dirigir ão treino o sr. Alberto Martins, do America F. C.

A representação do Club Athletico Academicos de Medicina no Campeonato Academico de Volley-ball

Realizando-se hoje o Campeonato Academico de Volleyball, ás 20 horas, no Gymnasio do Fluminense F. Club, o director de volleyball do C. A. Academicos de Medicina péde o comparecimento pontual dos seguintes jogadores, ás 19.30 horas, no local da disputa:

Fernando Riedy do Nascimento Silva — Necker Pinto — Ruben Dinard de Araujo — Waldemar Areno — Helio Jonas Coelho — Nelson de Souza — Mario Catramby — Luiz Guimarães — Theodoro Duvivier Goulart — Mario Duvivier Goulart — Walter De Biase da Silva — Lourenço Pereira da Cunha — Ennio Carvalho de Oliveira.

TORNEIO INTERNO DE VOLLEY-BALL DO CLUB ATHLETICO ACADEMICOS DE MEDICINA

Realizando-se amanhã o torneio interno de volleyball do C. A. Academicos de Medicina, o director deste sport péde o comparecimento de todos os amadores inscriptos, ás 14 e meia horas, no campo do Botafogo F. Club.

Outrosim, péde aos jogadores que levem os respectivos sapatos, e avisa que o torneio será improrogavelmente iniciado ás 15 horas.

SOBRE A SELECÇÃO DA AMEA PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL DE 1929

A commissão technica a que está attribuida tarefa da selecção do quadro, que representará a Associação Metropolitana, no proximo Campeonato Brasileiro de Football, deu publicidade á sua primeira nota official, chamado os amadores, sobre os quaes recaiu sua escolha, para o primeiro exercicio a realizar-se segunda-feira proxima, no estadio do Vasco da Gama. Os technicos da Amea devem ser os primeiros a reconhecer a somma enorme de responsabilidades que lhes pesam aos hombros, no desempenho de sua delicada tarefa. Por isso mesmo sua acção deve ser pautada em rigor de imparcialidade, que não deixe pairar duvida nenhuma sobre qualquer acto, que não seja desde logo comprehendido. Somos dos que entendem que a imprensa deve ter por funcção, acompanhar o trabalho dessa commissão, com todo o interesse, intervindo, apenas, quando lhe pareça necessario, em busca de esclarecimentos, ou na defesa de ponto de vista, adoptado pela opinião publica, que não seja respeitado, com evidente prejuizo para a efficiencia da representação. Nesse sentido é que estranhamos a escalação de amadores chamados para o primeiro treino. Estamos com a opinião dominante, nos meios sportivos, com a exclusão de Ripper, por exemplo, que não tem justificativa. E outra: com o esquecimento do excellente keeper do S. C. Brasil, o player Joãozinho, que nem como reserva foi chamado. O que se diz, como justificativa da exclusão de Ripper, é inadmissivel, porquanto o primeiro exercicio sendo, segunda-feira, elle não poderá ser punido por ter faltado a exercicios preparatorios de encontros não officiaes. Quanto ao esquecimento de Joãozinho, não só é uma injustiça, como, tambem, uma maneira pouco recommendavel de desestimular um amador correctissimo, que por pertencer a um club modesto e pequeno, jogando como está, nesta temporada, om fidelidade assombrosa, espanta, impondo-se como um dos maiores keepers, dos que estão actuando no campeonato deste anno. Fazemos esses reparos ao trabalho da operosa commissão technica, esperançados de que possam ser tomados na devida conta, quando mais não seja em attenção á sinceridade que os ditou.

Club de Regatas Vasco da Gama

PROVIDENCIAS PARA O JOGO INTERESTADUAL, NOCTURNO, A REALIZAR-SE NO ESTADIO, NO DIA 11 DE OUTUBRO. VASCO x PALESTRA ITALIA, MINAS

Realizando-se na noite de 11 do corrente, sexta-feira, um jogo de football interestadual, entre o Vasco da Gama x Palestra Italia, de Bello Horizonte, a directoria do Vasco tomou as seguintes deliberações:

a) A entrada dos associados será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 10, pelos portões ns. 2 e 8.

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras,) uma vez que se munam do respectivo ingresso. (Bilheteria junto ao portão n. 2).

c) Aos associados é expressamente prohibido levar crianças e bem assim como entrar pelas borboletas.

d) Os portadores de permanentes para a tribuna de honra, archibancada social, convidados especiaes, imprensa e camarotes sociaes, terão ingresso pelo portão central.

e) Os portadores de camarotes e cadeiras numeradas, na curva, ingressarão pelo portão n. 9, ultimo da rua Abilio. (Bilheteria junto ao mesmo).

f) O publico restante, terá ingresso pelos portões da rua Bomfim.

g) Os portadores de carteiras de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela Amea, terão ingresso pelo portão da rua Ricardo Machado.

h) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

Os preços serão os seguintes:

Camarotes exclusivamente para socios	30$000
Idem na curva para 4 pessoas	40$000
Cadeiras numeradas	10$000
Ingressos	4$000

O jogo terá inicio ás 8 horas. As bilheterias abrem ás 6 horas e os portões ás 7 horas.

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

Sob a presidencia do sr. Flavio Vieira, secretariado pelos srs. Luiz Fernandes do Couto e Romeu Peçanha da Silva, presentes os srs. Alberto Macias, Arnaldo Nunes de Souza, esteve reunida terça-feira ultima a directoria da Federação do Remo, tendo resolvido:

a) approvar as actas das sessões de 24 de Setembro e 1 de Outubro;

b) despachar ao sr. director do Remo, para depois de seu parecer enviado á assembléa dos Clubs Federados, o officio do C. R. Boqueirão do Passeio, solicitando permissão para realizar uma regata em 17 de Novembro vindouro;

c) proceder ao encerramento das inscripções para a regata que o C. R. S. Christovão vae levar a effeito no dia 20 do corrente.

Secretaria, 9 de Outubro de 1929. — (a) Luiz Fernandes do Couto, 1.º secretario.

Um aviso do Botafogo F. C.

MISSA POR ALMA DE ADOLPHO COUTO

A directoria do Botafogo F. C. avisa aos srs. associados, que, sexta-feira, dia 11 do corrente, mandará celebrar missa por alma de Adolpho Couto, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas.

NÓS VENDEMOS MAIS BARATO
do que em todas as liquidações

Camisas de tricoline listada	12$500
Camisas de tricoline raspé	13$000
Camisas de tricoline listadinha	15$800
Camisas de trobranco azul e branco	15$500
Camisas de percal	7$400
2.000 pyjamas para saldar, a	9$200
Cuécas de zephir listado	2$800
Cuécas de zephir listado claro	3$500
Colchas para casal fustão	15$900
Colchas brancas com festone	12$000
Colchas inglezas de casal	32$000
Toalhas de banho alagoanas (150x90)	7$800
Toalhas de banho alagoanas (180x90)	8$600

Vejam com attenção os nossos preços

CAMISARIA AFRICANA

Avenida Passos n. 21

Fortes, o consagrado half-back tricolor, integrará o scratch carioca

Magoado com a injustiça que os dirigentes da Amea, fizeram ao seu companheiro de team e grande amigo, Carlos Nascimento, Fortes, o consagrado campeão brasileiro, havia dito que se o seu companheiro se recusasse a treinar, elle o faria egualmente.

Porém, convidado pelos organizadores do scratch, Nascimento dando uma prova do seu altivo modo de encarar estas miserias, aceitou o convite e Fortes assim, poderá, junto com aquelle seu amigo e Floriano, compôr a felhor linha media brasileira, de ha uns annos atrás.

Quer dizer que os cariocas ainda poderão, este anno, ver o celebre trio NASCIMENTO — FLORIANO — FORTES, cooperar com setenta e cinco por cento para mais uma victoria nossa.

E' UM NUNCA MAIS ACABAR...

da distribuição de dinheiro, que diariamente faz o "Ao Mundo Loterico" — Rua do Ouvidor, 139. Ainda, hontem, dois dos maiores premios da Loteria Federal de 20:000$ foram vendidos ali os quaes couberam aos ns. 69507 e 52984 — Com a regularidade quasi mathematica, todos os dias grandes premios, quando não são as proprias Sortes Grandes que até por muitas vezes tem sido. Duas no mesmo dia vendidas nos felizardos balcões do "Ao Mundo Loterico". Hoje 50 contos por 5$, fracções 1$, dezenas seguidas ou sortidas á 50$ e dezenas de fracções a 10$ com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes, attingindo esta vantagem aos 100 contos por 25$, fracções 2$500, que tambem corre hoje.

Amanhã correm 4 Loterias, sendo. Federal 20:000$ por 2$, meio 1$, dezenas seguidas ou sortidas á 20$; e mais 100:000$ por 8$, fracções $800 e ainda mais 2 Grandes Loterias de 200 contos por 50$, fracções 5$ com mais 10 finaes. Circulará mais uma série dos enveloppes "Mascotte", 120:000$ por 10$ com as 2 primeiras sortes grandes.

Sabbado, 19 — grandiosa Loteria Federal, 200 contos por 20$, meios 10$, fracções 1$, sempre com os 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes.

Nascimento aceitou o convite para treinar

Não podia ser outra a atitude do querido player tricolor.

Aceitando o convite que lhe fez a Amea, por intermedio da sua commissão de football, Nascimento, expressão maxima do amadorismo e do sportista leal, demonstrou o seu desprezo pelo o que, os "imparciaes" dirigentes (?) lhe fizeram.

Não é a estes, que elle attendeu.

Attendeu á Amea, ao football carioca que precisa do seu inestimavel concurso.

Fosse outro, e agora estaria a dirigente carioca em apuros para escalar um half-back que supprisse a grande lacuna que teria deixado, com a sua recusa, o extraordinario jogador do Fluminense.

Dum sportman como elle, não se podia esperar outra atitude.

Isto é proprio de espiritos superiores.

O sport mundano

O BOTAFOGO FOOTBALL CLUB REALIZA, AMANHÃ, A SUA ANNUNCIADA "SOIRÉE" DANSANTE

A directoria do Botafogo F. Club cumpre o grato dever de informar aos seus associados que, amanhã, sexta-feira, fará realizar nos seus amplos e luxuoso salões, uma "soirée" dansante, a qual será iniciada ás 22 horas.

Duas excellentes orchestras tocarão nessa festa, sendo uma em cada salão e as dansas se prolongarço até ás 3 horas da manhã do dia seguinte.

Haverá serviço de ceia e as respectivas mesas poderão ser reservadas desde já, na gerencia do club, mediante o pagamento antecipado de .. 20$000 por pessoa.

Os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar das senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, e cujos nomes constem da respectiva carteira.

O traje será casaca ou "smocking".

O Botafogo embarca hoje para Victoria

Pelo "Araraquara" embarca, hoje, ás 8 horas da manhã, no armazem 11 do Cáes do Porto, a embaixada do Botafogo F. C., que vae ao Espirito Santo bater-se com o Victoria, campeão espiritosantense, no proximo sabbado e com o scratch que representará o Estado no proximo Campeonato Brasileiro de Football.

A delegação botafoguense para essa excursão está assim organizada:

Paulo Lara Tavares, seguindo os seguintes jogadores: Germano Boetcher Sobrinho, Octacilio Pinheiro Guerra. Sylvio Soares Serpa, Carlos Leal Burlamaqui, João Silva, Heitor Caneli, Edmundo Souza de Andrade, Paulo Goulart da Silveira, Nilo Murtinho Braga, Carlos Carvalho, Franklin Bastos, Octavio Povoa de Menezes, Martim Silveira, Fernando Carvalho Leite, Benedicto Menezes e Celso Cardoso Linhares. Massagista: Charles Williams.

Já se conhecem os primeiros resultados da disputa da "Taça America"

Conhecem-se já os resultados dos meias finaes desta prova. Estão apurados para a final, o Rapid, de Vienna, e o Slavia, de Praga.

A primeira meia final Rapid-Ujpest, teve os resultados de 0 x 0 e 3 x 2. A outra meia-final, Slavia-First Vienna, viu no primeiro jogo a victoria do Vienna, por 3 x 2, e no segundo a victoria do Slavia, por 4 x 2. Como se vê, o facto de jogar em casa, teve influencia nos resultados. O primeiro jogo da meia-final Rapid-Ujpest, que foi disputado em Budapest, terminará com a victoria do club hungaro por 2 x 1, mas este resultado foi annullado pelos motivos adeante explicados.

O arbitro marcado para este encontro, o italiano Carraro, fez saber por telegramma que não podia comparecer. Em logar de informar o adversario e procurar um outro arbitro neutro, o Ujpest não fez nada disso e limitou-se a annunciar, alguns minutos antes do encontro, que elle seria dirigido por um arbitro hungaro.

Como, segundo os regulamentos da prova, os encontros devem ser dirigidos por um arbitro neutro. o Rapid compareceu no campo a disputar o jogo, mas fez a sua reclamação prévia.

Reunida novamente a commissão directora do torneio, ante a ameaça de abandono do campeonato por parte do club hungaro, foi resolvido marcar um novo encontro entre os adversarios para acabar com a pendencia que ameaçava tirar todo o brilho do campeonato.

Club de Regastas Vasco da Gama

CONCURSOS DE NATAÇÃO

A direcção de regatas communica que, iniciando a abertura da temporada de natação e water-polo, promoverá, no dia 10 de novembro futuro, a primeira competição intima de natação, cujo programma será publicado na proxima semana.

E. I. M. N. 307

Encerram-se a 31 do corrente as matriculas para a Escola de Instrucção Militar n. 307. Os interessados devem dirigir-se ao sargento instructor, no stadium, ás segundas, quartas e sexta-feiras, das 8 ás 10 horas da noite.

Foi batido o record mundial de salto com vara

Na reunião athletica realizada em Oslo, ultimamente, a prova de salto com vara foi ganha pelo athleta norueguez Charles Hoff, com 4 metros e 28 ou seja novo "record" mundial. Charles Hoff, recordista mundial, em 1925, com 4 ms. 252, perdeu este "record" para Sabin Carr, norte americano, que saltou 4 ms. 267. Hoff esteve, durante muito tempo, nos Estados Unidos, onde quizeram consideral-o profissional. Após longo descanso, o norueguez, como se vê, reapparece em grande fórma.

Néco concede palpitante entrevista sobre o team corinthiano

Data venia transcrevemos da "Folha de Santos:

Manuel Nunes, aquelle valoroso meia-direita do quadro brasileiro, campeão sul-americano de 1919, que o capitão da equipe uruguaya concorrente ao mesmo certamen, cognominou de "hombre-maquina", encontra-se novamente treinando no seu velho gremio.

Néco — o popular defensor do Corinthians — que, a par do seu jogo excellente e productivo, foi sempre um jogador "arreliado", teve, ha dias, cancellada a pena de eliminação que lhe applicara a Paulista.

"Hontem á tarde, diz um confrade paulistano, quando subiamos a rua 15, encontramos o veterano e sempre glorioso Manuel Nunes (Neco), com quem entretivemos o seguinte dialogo:

— —Como é Neco, então retornas ao gramado?

— Sim; mas não para ingressar no 1º quadro do meu Corinthias. Estou treinando mas sou emergencia...

— !

— É verdade; como o amigo sabe, nós os medalhões, não devemos jamais aspirar aos logares que defendemos com tanta dedicação e amor. Nosso tempo já passou. Agora devemos ficar apenas de promptidão...

— Ora, nem tanto.

— Qual nem tanto. Ainda ha dias, eu disse isso ao Rodrigues (Paquito), meu companheiro de club e de lutas em defesa não so das nossas côres como das do Estado e do paiz.

Como quer o amigo que eu reingresse no 1º quadro do Corinthias, pondo fóra Rattinho? Não é uma injustiça e imprudencia?

— Sim, tens razão.

— Sahindo Rattinho, a linha alvinegra perde toda a sua articulação e harmonia. Desconjunta-se toda. Por melhor que eu estivesse, não poderia competir com elle na combinação com De Maria e Gambinha.

— Lá isso é.

— Ademais, Rattinho está um colosso. E eu não tenho coragem e nem vontade de despretigial-o. Vou treinando, se algum dia faltar algum defensor do Corinthias em condicções que este seu creado, então serei forçado a jogar.

— Nunca destôas. E's sempre um corinthiano ás direitas.

— Eu cá sou assim. E o Rodrigues tambem fará o mesmo. Nem no 2º quadros jogaremos, para não tirar o o estimulo daquelles que poderão amanhã actuar no 1º quadro. Estou lá no Parque São Jorge. todos os dias, animando uns, aconselhando outros, emfim fazendo tudo para o bom nome do meu club, já que os annos não permittem que eu jogue como antigamente.

— Como vae o Filó com sua nova camisa sportiva?

— Optimamente. Treina a valer 90 minutos! E tem feito o diabo. Estamos satisfeitissimos.

— Não ha mais gente nova por lá?

— Como não: defensores para o Corinthias não faltam. Ainda, ha dias, o Grané cavou um centro avante vindo das bandas de Osasco. E um colosso. Nimguem o havia descoberto.

— Quer dizer que o Gambinha...

— Não. Gambinha ficará no seu logar. Melhora dia a dia e é um centro-avante completo. O outro irá para o 2º quadro.

— Bem, e quanto aos mineiros: sabe de alguma coisa? Elles vêm mesmo?

— Penso que virão. Parece-me até que as negociações já foram feitas. O Corinthians precisa rehabilitar-se do seu insuccesso em Bello Horizonte.

Um club do valor do nosso, não pode ficar com uma derrota como a que nos pregou o Athletico Mineiro em condições especiaes. Pois nossa gente havia viajado 46 horas como poderia actuar a contento? Foi a maior tolice terem jogado naquellas condicções os nossos defensores. Então não estavam num "prego" damnado?

— Tens razão. Mas um jornalista do Rio disse que os Corinthianos não manifestaram cansaço... E que a victoria do Athletico Mineiro, fôra justa...

— Olhe... E melhor não dizer nada. Os mineiros que venham.

Assim terminou a nossa palestra com Néco, uma das mais lidimas glorias do football continental.

¡Não vá essa emergencia verificar-se no proximo domingo, no jogo contra o Santos F. Club.

A PROMETTEDORA REUNIÃO PUGILISTICA DE HOJE Á NOITE --- PETER JOHNSON ENFRENTARÁ GRINALDI NA PRINCIPAL --- TOBIAS BIANNA, NA SEMI-FINAL, SILVANO COSTA

No campo da rua Riachuelo realiza-se, hoje, a esperada reunião pugilistica que a empresa J. Corrêa vem annunciando, ha dias. A competição promette, dadas as qualidades dos boxeurs que nella tomam parte, grandes sensações para o publico amante da nobre arte.

Na luta principal da noitada vão bater-se dois verdadeiros "astros" do pugilismo portenho e brasileiro: Antonio Grimaldi e Peter Johnson, respectivamente, do primeiro e segundo.

Do valor de Grimaldi só podemos dar os melhores informes, a julgar pelos seus ultimos treinos, pois, o combate de hoje marca sua estréa em nossos tablados e pelos resultados offerecidos nos prelios realizados na capital argentina, onde enfrentou, com galhardia K. O. Brisset, durante nove durissimos assaltos.

Quanto ao agilissimo sul-africano é desnecessario dizer-se algo, pois, é demasiadamente conhecido em nossos rings, onde tem, pelo seu modo cavalheiresco de combater e a coragem com que enfrenta um temivel adversario, captivado a sympathia dos nossos afficionados. Data de pouco tempo o seu retumbante triumpho sobre o nosso "Menino de Ouro", o que, por si só, já é uma optima recommendação.

Sómente este combate formaria um programma, mas, além desse, existe outro choque que vae trazer a assistencia em constante contacto com as grandes emoções e este combate é o que será travado entre

TOMIAS BIANNA x SILVANO COSTA

E' uma "revanche" que já vem dando o que falar.. O forte marujo nacional venceu a Silvano por pontos, mas, este resultado criou os mais desencontrados commentarios, e muito bem pensou o empresario em fazer realizar este match, pois era a vontade ardente do pugilista luso tirar a prova dos nove... mas o brioso "puncheur" nacional, por certo, empregará todos os seus melhores esforços para confirmar o resultado do primeiro encontro. Dahi, o se affirmar que será um osso para se roer.

AS OUTRAS LUTAS

Estão confiadas aos sympathicos boxeadores Fernando R. Marques, o valente marujo brasileiro, e Hugo Lhin, um esthoniano, recentemente chegado ao Rio, e cujas qualidades pugilisticas foram demonstradas nos treinos publicos que realizou perante incalculavel numero de pessoas.

O programma será iniciado com a luta entre os amadores Crespito, portuguez, e Luiz França, brasileiro, ambos da categoria dos pesos pennas.

PREÇOS POPULARES

Foi uma boa medida a tomada pela empresa J. Corrêa, em cobrar preços communs, concorrendo, assim, para maior commodidade do publico amante do nobre sport.

A proxima festa do Tijuca

A commissão de festas da aristocratica sociedade da Tijuca, vem envidando os seus melhores esforços afim de que a soirée-dansante de depois de amanhã, dia 12, sabbado, ultrapasse em brilhantismo e animação as que com tanto successo e elegancia se vem realizando ultimamente.

E' de esperar que na data da commemoração do descobrimento da America o Tijuca Tennis Club proporcione aos seus innumeros socios e convidados uma encantadora reunião. Conhecidos que são o enthusiasmo e o interesse que vem despertando as iniciativas, sempre vencedoras da actual commissão de festas, á frente da qual se encontra a figura sympathica do commandante Heitor Plaisant, 2º thesoureiro do club.

Tocará a American-Jazz e o ingresso dos srs. socios e suas familias será feito mediante a apresentação da carteira do club e do respectivo recibo do mez corrente.

Ripper e Joãozinho deviam ter sido chamados para o primeiro treino do seleccionado carioca

OS INSCRIPTOS PARA A REGATA OFFICIAL DO SÃO CHRISTOVÃO

Encerraram-se, ante-hontem, á tarde, na Federação Brasileira das Sociedades do Remo, as inscripções para a ultima regata da temporada official do rowing metropolitano, certamen esse promovido pelo C. R. São Christovão, a 20 do corrente, na enseada do Botafogo.

O resultado dessas inscripções foi o seguinte:

1.º pareo — Dr. José Maria Castello Branco — Yoles giggs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros — Guanabara, Internacional, Vasco da Gama, Gragoatá, Boqueirão do Passeio, Icarahy, Natação e Flamengo.

2.º pareo — Dr. Flavio Vieira — Seniors — 1.000 metros — Skiffs — Guanabara e Vasco da Gama.

3.º pareo — 12 de Outubro de 1898 — Novissimos — 1.000 metros — Yoles franches a 2 remos — Guanabara, Internacional, Vasco da Gama, Boqueirão, Botafogo, Natação, Flamengo e São Christovão.

4.º pareo — Prova Classica Pereira Passos — Canôes — Juniors — 1.000 metros — Guanabara, Internacional, Vasco da Gama (2 barcos), Gragoatá, Boqueirão do Passeio, Icarahy e Botafogo.

5.º pareo — Dr. Renato Pacheco — Out-riggers a 2 remos — Seniors — 1.000 metros — Vasco da Gama, Gragoatá, Botafogo e Flamengo.

6.º pareo — Club de Regatas São Christovão (honra) — Yoles franches a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros. — Guanabara, Internacional, Vasco da Gama, Boqueirão, Botafogo, Natação, Flamengo e S. Christovão.

7.º pareo — Prova classica Dr. Julio Furtado — Double-scu'ls — Juniors — 2.000 metros — Guanabara Vasco da Gama, Gragoatá, Boqueirão do Passeio e Botafogo.

8.º pareo — Prova Classica Commandante Midosi — Out-riggers a 4 remos — Seniors — 2.000 metros — Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio.

9.º pareo — Dr. Antonio Prado Junior — Yoles giggs a 4 remos — Juniors — 1.000 metros — Guanabara Vasco da Gama, Gragoatá, Boqueirão do Passeio, Icarahy, Botafogo e Flamengo.

10.º pareo — Dr. Washington Luis Pereira de Souza (honra) — Yoles franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros — Guanabara, Vasco da Gama, Gragoatá, Boqueirão, Icarahy, Botafogo, Natação, Flamengo e São Christovão.

11.º pareo — Dr. Adhemar de Mello — Double-skiffs — Seniors — 2.000 metros — Boqueirão do Passeio, Botafogo e Flamengo.

Pareo da União da Lagôa Rodrigo de Freitas — Lagôa e Lagoense.

As inscripções renderam a importancia total de 2:270$000 assim discriminada pelos clubes:

Vasco da Gama, 430$ Boqueirão e Botafogo 410$, cada um; Guanabara, 400$; Natação e Regatas, 340$; São Christovão, 310$; Gragoatá, 290$; Flamengo e Icarahy, 260$, cada um; Internacional, 150$000.

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 23ª REUNIÃO, EM 12 DE OUTUBRO DE 1929

Premio Classico AMERICA DO SUL

A's 13,20 — 1ª carreira — Premio UMBU — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Jolba	54
2	Felicidade	54
3	Xará	54
4	Taquára	54
5	Umbria	54
6	Ursel	52
7	Fragata	54
8	Ginota, ex-Urtiga	54

A's 13,50 — 2ª carreira — Premio CARUARU — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Havana	54
2	Rouxinol	51
3	Reducto	53
4	Mon Talisman	53
5	Penderama	55
6	Itan	51
7	Oceanio	52
8	Sheik	54

A's 14,20 — 3ª carreira — Premio MOSTARDA — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Calliope	54
2	Eclat	54
3	Prosa	51
4	Ariette	50
5	Reverendo	54
6	Rizière	50
7	Enredo	54

A's 14,50 — 4ª carreira — Premio PORTUGAL — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Weston	54
2	Paparina	52
3	Euponio	52
4	Corsican	54
5	Code	52
6	Belle et Bonne	52
7	Boyero	54
8	Montalvo	54

A's 15,20 — 5ª carreira — Premio METROPOLE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Spalabrino	56
2	Marouf	56
3	Patusco	48
4	Tea Service	55
5	Vatador	54
6	Mangouste	54
"	Orne	48

A's 15,50 — 6ª carreira — Premio Classico AMERICA DO SUL — 3.000 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Pons	60
2	Ramuntcho	56
3	Middle West	56

A's 16,25 — 7ª carreira — Premio APROMPTO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Utinga	54
2	Xarêo	50
3	Umbú	54
4	Galaor II	52
5	Andes	54
6	Oberon	52
7	Portugal	54

A's 17,00 — 8ª carreira — Premio REDOUTABLE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Rafale	56
2	Electrico	56
3	Rapido	53
4	Tenaz	50
5	Topa	53
"	Tyta	53

A's 17,30 — 9ª carreira — Premio SPAHIS — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Gentleman	53
2	Congo	51
3	Ventajero	50
4	Ballia	55
5	Gran Capitan	51
6	Don Soares	53

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1929. — A Commissão Directora de Corridas.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 9

"Margareta" Paquete sueco, procedente de Stockolmo.

"Demerera", vapor inglez, procedente de Buenos Aires.

"Itahité", vapor nacional, procedente do Rio Grande.

"Desirade" vapor francez, procedente de Buenos Aires.

"Pan America", vapor americano, procedente de Buenos Aires.

Raul Soares", vapor nacional, procedente de Santos.

SAIDAS DO DIA 9

"Itagiba", vapor nacional para Iorianopolis.

"Carl Hoepecke", vapor nacional para Porto Alegre.

"Pan Americano", navio americano, para Rio da Prata.

Desirade", navio francez, para Havre.

"K. Margareta", vapor sueco para Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Lima", R. da Prata	10
Northern Prince", N. York	10
"Alcantara", Southampton	11
"Mendoza", R. da Prata	11
"Uno", Tutoya	11
"Poconé", Santos	11
"H. Asquith", Cardiff	12
"NiederAald" Hamburgo	12
"Gelria", R. Prata	12
"Murtinho", Recife	12
"Anna", Sul	12
"Gerwin", Hamburgo	13
"Almanzora", R. Prata	13
"Krakus", B. Aires	13
"Araranguá", Recife	13
"Com. Capella", P. Alegre	13
"Duilio", Genova	14
"Ionier", Antuerpia	14
"Orania", Amsterdam	14
"Gotha", Bremen	15
"Almeda Star", R. Prata	15
"Cap. Golonia", R. Prata	15
"Voltaire", R. Prata	15
"Aratimbó", P. Alegre	15
"Orion" P. Alegre	11
"Pirangy", Mossoró	11
"Laguna", S. Francisco	12
"Gelria", Europa	12
"Mont. Agel", Oran	12
"Itagiba", P. Alegre	12
"Itahité", Pará	12
"Ivahy", P. Alegre	12
"Poconé", N. Orleans	13
"Almanzorra", Europa	13
"Krakus", Havre	13
Voltaire", N. York	13
"Rio Doce", Regencia	13
"Sumaré", Caravellas	13
"Itauba", P. Alegre	13
"Douro", Manáos	13
"Campeiro", Recife	14
"Duilio", R. Prata	14
"Orania", B. Aires	14
"Itapuhy", Aracaju'	15
"Almeda Star", Europa	15
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Bagé", Hamburgo	15
"Uno", Tutoya	15
"Murtinho", eRcife	15
"Miranda", Laguna	15
"Atalaia", N. York	15
"Cap. Polonio", Europa	15
"Gotha", B. Aires	15
"Taquary", Camocin	15

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

"Northern Prince", R. Prata	10
"Campos Salles", Manáos	10
"Cte. Alvim", P. Alegre	10
"Piraby", Iguape	10
"Araraquara", P. Alegre	10
"Puru's", Manáos	10
"Campos", Cabedello	10
"Lima", Finlandia	11
"Cte Ripper", Belém	11
"R. Alves" Montevidéo	11
"Uca", P. Alegre	11
"Itapura", Cabedello	11
"Itaperuna", P. Alegre	11
"Douro", Manáos	11
"Alcantara", B. Aires	11
"Mendoza", Genova	11

Colhido por bonde na rua Conde de Bomfim

O bonde da linha Tijuca n. 679, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3764, hontem, pela manhã, na rua Conde de Bomfim, atropelou o menino de nome Osmar de Sousa, de cor branca, brasileiro, com 14 annos de edade, residente na rua Affonso n. 16.

O infeliz menino, que foi victima de sua propria imprudencia, soffreu, além de varios ferimentos, esmagamento do pé direito.

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, o ferido foi internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Aggredido a páo na rua Pinto de Azevedo

Manoel Diogo Camera, de cor branca, portuguez, com 45 annos de edade, casado, pescador, residente em Nictheroy, no largo de São Domingos, s/n., hontem, pela manhã, na rua Pinto de Azevedo n. 25, onde se achava então, foi aggredido a páo, recebendo ferimentos na região frontal.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

O PRESIDENTE DA AMEA EM CHEQUE

Estourou, hontem, como um petardo, no meio esportivo, a noticia de que a veterana Liga Metropolitana havia negado registro ao amador "Arubinha", por não saber ler nem escrever correntemente.

O escandalo foi dos maiores e teve razão de assim ser, pelo facto de "Arubinha", ter registro na Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, por onde disputa o campeonato da cidade pelo Bomsuccesso.

O vulto do escandalo está no facto de ter a associação das tres argollinhas nascido de uma scisão, que trazia por escôpo moralizar o esporte e com a finalidade de evitar escandalos que se perpetravam na veterana Metropolitana.

As leis da Amea quasi são as da Liga, ampliadas em determinados pontos, exigindo, porém, nas duas agremiações que, para ser amador, torna-se necessario saber ler e escrever correntemente.

Desta fórma, o gesto da Metropolitana veiu desmoralizar ainda mais a sociedade das culturas moral, intellectual e physica.

Verdade que seja a noticia que circulou e em pouco tomou vulto, não se póde taxar como um plano da Metropolitana, para anniquilar o prestigio da sua adversaria. Isso não se póde admittir, pelo facto de existirem, na Liga, inscriptos, algumas dezenas de jovens, já pertencentes ao quadro de amadores da Amea, sem que, em qualquer época, surgissem duvidas sobre os mesmos.

Sobre "Arubinha", ha muito que algo se falava. Corria que com a sua pouca cultura não lhe assistia o direito de inscripção na Amea.

Eram commentarios de esquina, de cafés e nada mais. Agora, porém, chegou a occasião de ser posta em jogo a falada energia ferrea do sr. Castello Branco.

Os estatutos da Amea, no seu artigo 69, n.º 7, dispõem: — "Não poderão ser inscriptos como amadores, ou terão a inscripção cancellada: os que não saibam ler e escrever correntemente".

Pelo dispositivo da lei supra, de modo algum, sendo a expressão da verdade, o resolvido pela Metropolitana, "Arubinha", não póde estar inscripto na Amea.

Mas não é só. Ainda nos estatutos da associação presidida pelo pupillo do sr. Mario Newton, existe mais alguma coisa que vem revolucionar o meio esportivo, ainda accrescentamos, se, effectivamente, "Arubinha", não sabe soletrar ou garatujar o nome.

Eil-a: — Artigo 75 — Verificada, pela Commissão Executiva, a procedencia da suspeita, na fórma do artigo anterior, ou da denuncia, na fórma do paragrapho unico do mesmo artigo, o amador terá a sua **inscripção cassada**, e, no caso de requerimento de inscripção nova ou renovada, o presidente, que, conscientemente, attestou o requerimento, não poderá mais exercer, na Amea, funcções ou representação de qualquer natureza, tendo o seu registro cassado, caso seja amador inscripto, **e perdendo o club, pelo qual o amador se acha inscripto, os pontos das partidas, ou provas, em que o referido amador tomou parte".**

A carta magna da Amea vem pôr o presidente em cheque... O artigo 74, obriga-o a tomar medidas, para apurar a veracidade do escandalo que, hontem, surgiu. O mencionado artigo está assim redigido:

"Caso duvide da veracidade das indicações contidas no requerimento de inscripção do amador, a que se referem os artigos 68, 69 e 70 e seus paragraphos, ou lhe pareça haver, no requerimento, irregularidade, ou suspeite, em **qualquer época**, ter o amador incorrido em qualquer das alineas do artigo 71, tem a Commissão Executiva, por iniciativa propria, ou por proposta do director technico, o direito de usar de todos os meios licitos, ao seu alcance, para certificar-se da verdade".

A suspeita já existe, pela denuncia, ou melhor, pelo boato. Resta, agora, esperarmos as providencias do presidente...

Cassada a inscripção de "Arubinha", a collocação do campeonato da cidade soffre grande transformação, a começar pelo Vasco da Gama, distanciar-se do America, um ponto.

Não custa nada esperar... o resultado da alta politica.

WALDEMAR MACHADO

Os rapazes da Bahia estão treinando para o Campeonato de Football do Brasil

Lemos, no "Diario da Bahia":

"OS TREINOS

Annunciado como estava, realizou-se mais um treino paar o futuro seleccionado que se tem de bater no campeonato de football com os demais inscriptos.

Como sóe acontecer, o exercicio muito deixou a desejar, sahindo vencedor o "B" sobre o "A" por .... 8 x 6."

Que defesas!

Em outra local, commenta Amado Coutinho, brilhante chronista daquelle jornal:

"A NOSSA LINHA E OS TREINOS

Continuam, com interesse, os treinos para selecção da nossa turma de football, que deverá nos representar no VII Campeonato Brasileiro

O maior cuidado dos responsaveis pelo nosso "onze" deve estar na nossa linha deanteira.

Precisa ser bem constituida, com jogadores que conheçam suas posições, treinados e productivos.

O nosso inveterado systema de levar até ás vesperas dos jogos, experimentando diversos amadores, não é nada recommendavel.

Do que mais carecem os nossos avantes é de saber atirar á meta, com pericia.

Treinos neste sentido, por quaesquer methodos aproveitaveis, porém, cujo effeito seja concreto, é o melhor caminho para chegarmos a uma solução mais satisfatoria.

Assim como, na nossa linha, so deveriam figurar elementos que possam actuar em qualquer terreno."

Amilcar vae ser o treinador do "onze" Paulista

Lemos em um confrade paulista, e data venia transcrevemos:

"Amilcar será o treinador do "onze" paulista. Um mestre footbolistico, que deverá dar nova directriz ao antiquado treinamento paulista.

Amilcar!

Elle dirá aos campeões, entre outras coisas:

que campo de football não é salão de fumantes;

que o jogador escalado jamais deve faltar ao campo;

que o egoismo de querer brilhar sozinho, não favorecendo um companheiro melhor collocado, sómente redundará em fracasso para as cores paulistas;

que o sport visa apenas divertir, educar e fortalecer os musculos; que ir para um campo de football não é o mesmo que envergar a mochilla, empunhar a "Mauser", e entrar em batalha;

que os gestos, como o linguajar dos jogadores, são controlados pelo povo. Este saberá premiar os que refrearem em si, nos lances máos, as iras proprias do momento;

que a atitude de uma elegancia, muitas vezes, possue o mesmo valor de um passe mirifico de Friedenreich. Sê de elegantes moralmente!

que as cores de São Paulo representam, em ultima analyse, para o esportista de lei, uma boa particula de sua propria familia;

que o adversario, seja allemão, inglez... ou carioca, acima de tudo é um irmão a quem devemos contemplar com amizade e lealdade.

E Amilcar, como Zarathrusta, ensinará a arte bella de como se faz um campeão paulista!"

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166.

A REGATA EXTRAORDINARIA DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O C. R. Boqueirão do Passeio enviou á Federação Brasileira do Remo, um officio solicitando permissão para a realização de sua annunciada regata extraordinaria de 17 de novembro proximo, em Botafogo, de accordo com o ante-programma que damos mais abaixo.

O officio do Boqueirão foi despachado ao director de remo para que este habilite a directoria a dar, o seu parecer á assembléa, a quem compete dar a autorização para que essa regata se realize conforme o plano que a inspirou.

Eis o ante-programma da regata dos "garrafas":

1.º pareo — "C. R. Botafogo" — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-franches a 2 remos.

2.º pareo — "Colonias Nacionaes de Pesca" — Para canoas de pescadores armadas á palamenta.

Prova extra — "Mme. Antonio Prado Junior — Passeio Floral.

3.º pareo — "Conselho Municipal do Rio de Janeiro" — 1.000 metros — Honra — Juniors — Canoas a 2 remos, typo nacional.

4.º pareo — "G. R. Gragoatá" — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

5.º pareo — "Marinha de Guerra Brasileira" — Escaleres a 12 remos — Aspirantes de Marinha — 2.000 metros, em ida e volta.

6.º pareo — "C. R. Icarahy" — Juniors — Gigs a 2 remos — 1.000 metros.

7.º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos" — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

8.º pareo — "C. R. Boqueirão do Passeio" — Honra — Juniors — Canoas a 4 remos, typo nacional — 1.000 metros.

9.º pareo — "C. R. Flamengo" — Seniors — Outriggers a 2 remos — 1.000 metros.

10.º pareo — "C. Natação e Regatas" — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

11.º pareo — "Mme. Washington Luis" — Honra — 500 metros — Yoles-franches a 2 remos — Senhoras e senhoritas — Patrões menores de 14 a 16 annos.

12.º pareo — "C. R. S. Christovão" — Estreantes — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

13.º pareo — "C. R. Vasco da Gama" — Juniors — Yoles-franches a 4 remos — 2.000 metros em ida e volta.

14.º pareo — "C. R. Guanabara" — Estreantes — Canoas a 4, typo nacional — 1.000 metros.

15.º pareo — "Liga de Sports da Marinha" — Escaleres a 12 remos — Marinheiros nacionaes e estrangeiros — 2.000 metros em ida e volta.

Prova extra — "Yachting Nacional" — Barcos com motor de pôpa de qualquer fabricação — Força de 8, 10 e 12 H. P.

16.º pareo — "Operariado Brasileiro" — Juniors — Yoles a 4 remos, aberto aos clubs da Lagôa R. de Freitas.

17.º pareo — "Faculdade do Rio e S. Paulo" — Yoles a 8 remos — Academicos das Escolas do Rio e São Paulo.

Prova extra — "Dr. Flavio Vieira" — Aqua-plano — Prancha de madeira dirigida por um unico tripulante.

18.º pareo — "Grupo da Boia Verde" — Novissimos — Canoas a 4 remos — 1.000 metros.

19.º pareo — "15 de Novembro de 1889" — Honra — Qualquer classe — Yoles-franches a 4 remadores.

Prova extra — "Fluminense Yacht-Club" — Lanchas e canots-automoveis — Força entre 45 e 120 H. P.

O ante-programma acima é um extracto do apresentado pelo Boqueirão do Passeio.

Opportunamente, daremos na integra o referido ante-programma, como o teôr do officio em que aquelle festejado gremio pede á Federação a necessaria permissão para o seu grande certamen.

LOTERIA FEDERAL

20:000$000

Lista geral dos premios da 238ª extracção realizada em 9 de outubro de 1929 — 128º do plano n. 41.

Premios sorteados

18346	20:000$000
70888	5:000$000
73948	3:000$000
46157	1:000$000
54984	1:000$000
69507	1:000$000
70345	1:000$000
77308	1:000$000

8 premios de 500$000

171	7635	13090	23031	37000
	53003	63380	79725	

20 premios de 200$000

2071	10002	16575	18244	21364
31630	32125	33204	33323	43007
45218	48740	50334	52265	53493
57515	56909	66308	70521	77694

50 premios de 100$000

4204	4213	4737	5017	6463
9380	10201	11107	11318	12574
14599	14776	18536	19151	20084
21623	27062	27599	27622	28716
31955	34419	35964	40525	40813
44292	44358	47024	49903	53016
53218	53846	56909	53640	58891
59854	65437	67797	68934	69060
69648	69805	73210	73970	74944
76007	76194	77375	77770	78465

Approximações

18345 e 18347	400$000
70887 e 70889	300$000
73947 e 73949	200$000
46156 e 46158	100$000
54983 e 54985	100$000
69506 e 69508	100$000
70344 e 70346	100$000
77307 e 77309	100$000

Dezenas

18341 a 18350	70$000
70881 a 70890	40$000
73941 a 73950	30$000
46151 a 46160	20$000
54981 a 54990	20$000
69501 a 69510	20$000
70341 a 70350	20$000
77301 a 77310	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 6, têm 2$000.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luis Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão **Firmino de Cantuaria**.

TERMINAÇÃO DE PROPAGANDA DO "AO MUNDO LOTERICO"

Todos os numeros terminados em 07, 08, 45, 48, 55, 57, 71, 84, 88 e 90, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Fundado em 1866

RUA 1.º DE MARÇO, N.º 81

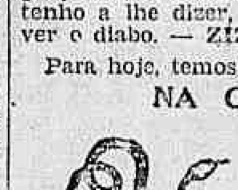
RECEBE DINHEIRO EM CONTA CORRENTE A' DISPOSIÇÃO E A PRAZO

AVENTURAS DO DIA

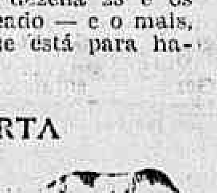
COTINHA — Nada de novo: sómente, tenho a lhe dizer, que a Zuzu acertou hontem, o milhar, invertido, no 4º premio, 6157 — Não ficou nisto só, pegou tambem a dezena 23 e os grupos 15 e 2 no salteado — e o mais, tenho a lhe dizer, que está para haver o diabo. — ZIZI.

Para hoje, temos:

NA CERTA



7036-8735



9169-4573

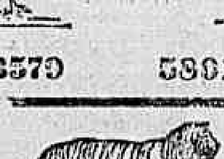
9568-4165

7041-5843

PALPITES DA ZUZU

8780-8579

5802-5704



9587

PARA INVERTER

45617

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — 8346 — Elephante
2º premio — 0888 — Tigre.
3º premio — 3948 — Elephante
4º premio — 6157 — Jacaré.
5º premio — 4984 — Touro.
Moderno — 323 — Cabra.
Rio — 511 — Burro.
Salteado — Grupo 21 — Touro.

ZIZI

TOURIST-RESTAURANT

ABERTO DIA E NOITE

Serviço á carta

RUA SENADOR DANTAS, 26 a 30 — Tel. Central 2783

CONDUCTORES DE BONDES

Precisam-se para os serviços da Light & Power

RUA DO COSTA, 39

Na "bolsa do turf" são favoritos Penderama, Euponie, Mangouste, Xaréo, Tenaz, Gentleman e Fragata

Na bolsa do turf

PARA O "MEETING" DE SABBADO

Abertura de cotações

Para a corrida de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, foram abertas, hontem, á tarde, no mercado turfista, as seguintes cotações:

1ª carreira — Premio "Caruaru" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
	(1 Ifan	51	40
1			
	(2 Sheik	52	60
	(3 Reducto	53	20
2			
	(4 Mon Talisman	56	50
	(5 Penderama	53	20
3			
	(6 Havana	51	80
	(7 Geranio	55	50
4			
	(8 Rouxinol	51	100

2ª carreira — Premio "Umbu'" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
	(1 Joiba	54	50
1			
	(2 Felicidade	54	50
	(3 Xará	54	50
2			
	(4 Taquára	54	50
	(5 Umbria	54	35
3			
	(6 Ursel	54	25
	(7 Fragata	54	22
4			
	(8 Ginota, ex-Urtiga	54	35

3ª carreira — Premio "Mostrador" — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Calliope	50	40
	(2 Eclat	54	40
2			
	(3 Prosa	50	22
	(4 Ariette	50	50
3			
	(5 Reverendo	54	25
	(6 Riziére	50	50
4			
	(7 Enredo	54	50

4ª carreira — Premio "Portugal" — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
	(1 Weston	54	30
1			
	(2 Paparina	52	100
	(3 Euponie	52	20
2			
	(4 Corsican	54	40
	(5 Code	52	40
3			
	(6 Belle et Bonne	52	35
	(7 Boyero	54	40
4			
	(8 Montalvo	54	60

5ª carreira — Premio "Metropole" — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Scalabrino	56	25
	(2 Marouf	54	50
2			
	(3 Patusco	48	40
	(4 Tea Service	56	50
3			
	(5 Volador	54	40
	(6 Mangouste	54	20
4			
	(" Orne	48	50

6ª carreira — Premio Classico "America do Sul" — 3.800 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$000.

		Ks.	Cots.
1	Pons	60	22
2	Ramuntcho	56	25
3	Middle West	56	22

7ª carreira — Premio "Apromptо" — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Utinga	52	25
	(2 Xaréo	54	20
2			
	(3 Umbu'	54	50
	(4 Galaor	54	50
3			
	(" Andes	54	35
	(5 Oberon	54	50
4			
	(" Portugal	54	50

8ª carreira — Premio "Redoutable" — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	Rafale	55	50
2	Electrico	56	35
3	Rapido	53	30
4	Tenaz	50	22
5	Tops	53	27
"	Tyta	50	30

9ª carreira — Premio "Spahis" — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1—1	Gentleman	56	22
2—2	Congo	51	25
3—3	Ventajero	50	35
4—4	Ballia	55	50
	(5 Gran Capitan	51	60
5			
	(6 Don Soares	53	50

Reverendo passou a novo proprietario

O uruguayo Reverendo, por Air Raid e Gratia Plena, foi adquirido pelo sr. Paulo Dietzsch, por conta de quem, já depois de amanhã, disputará o premio "Mostrador", no Hippodromo Brasileiro.

Reverendo continua aos cuidados de Oswaldo Feijó.

Xará não será apresentada

A potranca Xará, aos cuidados do treinador Americo de Azevedo, inscripta no programma de sabbado, não será apresentada.

Os animaes do Stud C. Guinle

Os animaes do Stud Carlos Guinle, inscriptos para sabbado e domingo, serão dirigidos pelo jockey Levy Ferreira.

Chegaram hontem

De São Paulo, chegaram, hontem, os seguintes animaes: Guante, Rhondda, Code e La Barone.

Todos estes animaes fazem parte dos programmas de 12 e 13 do corrente.

Reforçando o activo

Hontem, no Jockey Club, circulou a noticia de que foram adquiridos, pelo sr. Frederico Lundgren, na Inglaterra, os animaes Problema, nascido em 1927, por Buttenden e Exilec; Industria, 1927, por Athlone e Knocknagoney; e Meta, 1926, por Tetratema e Fiviney.

Viola Dana, Xaréo e Xingu'

Os animaes Viola Dana e Xingú, inscriptos para domingo, e Xaréo, para sabbado, serão dirigidos pelo jockey Carmelo Fernandez.

Os exercicios de hontem, na grama --- Middle West e Pons

Os exercicios de hontem na pista gramada tiveram pequena animação. Alguns treinadores ali compareceram: Trajano, Euclydes Ribeiro, Oscar Leal, Gabriel Reis, Fernando Azevedo, Americo Azevedo, Juan Mocegue, José Lourenço, Schneider e Christiano Torres. Dos jockeys, vimos Suarez, Lydio, Popovits, Levy, Salfate, Canales, Carmelo e Reduzino. Proprietarios apenas appareceram os srs. Moura Costa, Manoel Belmiro, Rodrigues e W. Woolman.

Entre os assistentes a novidade foi o apparecimento de A. Gibbons, com seu cachimbo, falando sobre o seu futuro reapparecimento e contando as peripecias de um galope dado pela manhã.

Exercitaram-se em galopes de saude Cupissura, Taquára, Dynamite e Corsican.

Joiba e Pirata trabalharam bem, a primeira montada por Carmelo Fernandez e o segundo por D. Suarez, a distancia de 1.100 metros, marcando 31 nos ultimos 500 metros em que a potranca se portou de modo a agradar.

Franco (Suarez) e Rico Dote (Carmelo) trabalharam juntos de galopão, apertando o final que foi feito em boas condições.

Celestino Gomes trabalhou Eclat e Gravatá. O primeiro chegou a cair ao finalizar os 1.400 metros, e Gravatá que correu bem 1.100 metros fez os 500 derradeiros em 32.

Urubu' trabalhou 1.400 metros marcando 94".

Josephus dirigido pelo jockey Redužino de Freitas e Ubá por Casemiro Valentim trabalharam 1.500 metros em 101 4|5", não havendo entre os dois cavallos ao chegar á meta, vantagem apreciavel.

EXERCICIO DE CONCURRENTES AO CLASSICO AMERICA DO SUL

Middle West foi o cavallo que iniciou os exercicios de hontem.

O filho de Midway estava lindo e alegre. José Salfate que o dirigiu trabalhou a distancia empregando-se nas rectas e diminuindo nas curvas, tendo o cavallo correspondido ao esforço que delle ia pedindo o piloto. Os mil metros finaes foram feitos á vontade, em 68".

Pons foi hontem, dos ultimos animaes a trabalhar. O filho de Pipiolo mantem o estado em que tem corrido ultimamente. O cavallo do sr. Crespi tirou prova real. Saiu correndo e fez os primeiros 1.800 em 130". Na milha esperava-o Andes que o obrigou a empregar-se bastante nesta ultima parte do percurso, que foi feita em 109".

A corrida de domingo, no Hippodromo Brasileiro

Para a reunião de domingo, assim está confeccionado o programma:

1ª carreira — Premio Classico F. V. Paula Machado — 1.600 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

		Kilos
1	Cupissura	54
2	Rhondda	54
3	Ukrania	54
4	Utinga	54

2ª carreira — Premio "Tucano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1—1	Avila	52
2—2	Euponie	51
3—3	Riziere	49
4—4	Enredo	54
	(5 Ariette	50
5		
	(6 Belliqueux	53

(Excluidos os vencedores de 12)

3ª carreira — Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1—1	Dynamite	50
2—2	Hindu'	51
3—3	Pirata	52
4—4	Rolante	50
	(5 La Baronne	54
5		
	(6 Graciosa	51

(Sobrecarga de 2 ks. aos vencedores res em 12).

4ª carreira — Premio "Sapho" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1—1	Itaberá	55
2—2	Lombardo	56
3—3	Geranio	51
4—4	Halo	52
	(5 Lageado	54
5		
	(6 Reducto	49

(Excluidos os vencedores em 12).

5ª carreira — Premio "Ancora" — 1.500 metros — 5:000$ e 800$000.

		Kilos
	(1 Gravatá	54
1		
	(2 Urubu'	54
	(3 Sem Prestigio	54
2		
	(4 Rico Dote	54
	(5 Utinga II	54
3	(6 Josephus	54
	(7 Ubá	54
	(8 Xingu'	54
4	(9 Neptuno	54
	(10 Urgente	54

6ª carreira — Premio "Santarem" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1—1	Lande Fleurie	54
2—2	Percy	54
3—3	Adriatico	56
4—4	Gentleman	53
	(5 Ventajero	47
5		
	(6 Adios Amigo	49

(Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de 12).

7ª carreira — Premio "Rival" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
	(1 Scalabrino	56
1		
	(2 Negrinha	49
	(3 Tea Service	56
2		
	(4 Warlock	54
	(5 Marouf	54
3		
	(6 Economo	56
	(7 Mangouste	54
4		
	(" Orne	48

(Excluidos os vencedores em 12).

8ª carreira — G. P. "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000.

		Kilos
1	Guante	56
2	Tenaz	47
3	Frivolo	53
4	Tuyuty	49
5	Santarem	56
"	Thompson	51
"	Tinguá	53

9ª carreira — Premio "Pons" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
	(1 Gefahrlich	51
1		
	(2 Póde Ser	50
	(3 Jubileo	56
2		
	(4 Cacolet	52
	(5 Enervante	52
3		
	(6 Spahis	53
	(7 Dolly	51
4	(" Tiára	51
	(8 Gentleman	47

10ª carreira — Premio "Regente" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1—1	Valete	54
	(2 Consul	56
2		
	(3 Viola Dana	54
	(4 Franco	55
3		
	(5 Pardal	55
	(6 Fenebreuse	56
4		
	(" Tyta	56

(Sobregarca de 2 kilos aos vencedoresem 12).

NO PRADO MINEIRO

Invernal levantou o G. P. "7 de Setembro", derrotando Itamaraty, Estylo e Preto

O "Estado de Minas" assim descreve a corrida realizada domingo, em Bello Horizonte:

"A reunião que o Jockey Club marcou para domingo, esteve á altura das grandes festas que a nossa sociedade de turf tem proporcionado aos frequentadores do velho Predo Mineiro.

A parte social foi um successo: archibancada repleta e pelouse transbordante de gente, onde se notava finos ornamentos de nossa sociedade.

Quanto á parte technica, se foi elle prejudicada pela ausencia de parelheiros que deviam figurar no grande premio, ausencia essa motivada pela Central do Brasil, que não forneceu o vagão que transportaria do Rio para cá esses parelheiros, teve ella como merito um bom desenrolar que agradou, plenamente, ao publico.

A maior prova da temporada, o "Grande Premio Sete de Setembro" foi um pareo sensacional, que teve por vencedor o extraordinario cavallo nacional, Invernal, de propriedade do turfman sr. Mario Marques.

Conduziu-o, como de habito, o jockey Zezinho, que foi carregado em triumpho pela multidão delirante de enthusiasmo que, freneticamente, applaudiu o feito do valente filho de Penny.

Deve ser tambem assignalada, como extraordinaria, a carreira do cavallo Itamaraty que só se deixou abater sobre o vencedor por palheta.

Estylo, considerado um optimo cavallo das pistas cariocas, correu como ponteiro a maior parte do percurso, mas teve que sucumbir á carga formidavel de Invernal e Itamaraty.

Finalmente Preto, o velho e baleado Preto, que, como "topvigth" da turma, fôra á cancha ajudar a carreira de seu companheiro de box Itamaraty, desempenhou, a contento, a missão de que fôra encarregado. Esteve sempre alerta na partida, não permittindo que o filho de Zingaro escapasse sózinho e quando partiu foi na ponta, lutando com o pilotado de E. Pereira, até a curva do areião, onde, mancou, e seu piloto, conforme instrucções que recebera, não o forçou, acompanhando a turma de galopão.

O movimento de apostas subiu a .. 17:022$000 e podia ter sido muito maior se fosse facilitado aos apostadores a acquisição de poules.

A directoria do Jockey deve providenciar, criando outros logares para venda de poules, uma vez que os acanhados "guichets" não comportam o grande numero de pessoas que se comprimem na ansia de comprar bilhetes.

Dos jockeys, o mais victorioso foi Euclydes Pereira que reappareceu conquistando tres primeiros logares, com Serenata, Sabá e Prosa. As outras victorias couberam a Virgilino, com Tango Baptista, com Torpedo e Rozindo, com Pedro Chorão.

Fez sua estréa Alberto Rutledge, que obteve dois segundos, com Panurgo e Sport, mostrando ser um jockey de facto.

1º Pareo — "6 de outubro" — 800 metros — Animaes nacionaes — 150$000 e 30$000.

SERENATA — f. — castanha — 6 annos — Sete Lagôas — paes nacionaes — pertencente aos srs. S. Araujo & Cia. — treinador A. Serrano; — jockey, E. Pereira, 54 kilos, 1.º; Gaivota, Zezinho, 52 kilos, 2.º; Charuto, A. Vaz, 50 kilos, 3º; Novata, A. Rutledge, 54 kilos, 4º; Bonito, Cornelio, 41 kilos, 5º; Promettido, Leguizano, 54 kilos, 6.º

Ganho por 1 corpo; do 2º ao 3º, cabeça, os outros, a varios corpos. Tempo 58" — Poule do vencedor (1) — 15$000 — dupla (13) 69$000 — Placés 11$500 — do 2.º não houve. Movimento do pareo 702$000.

2.º Pareo — "Experiencia" — 1.000 metros — Animaes nacionaes — 200$ e 40$000.

TORPEDO — m. — pedrez — 7 annos — Minas — paes nacionaes — pertencente ao sr. Tte. Clorindo Valladares — treinador, P. Jardim, jockey. J. Baptista, 54 kilos, 1.º; Canales, Virgilino, 52 kilos, 3.º; Cangussu', E. Pereira, 52 kilos, 3.º; Testaferro, Serrano, 48 kilos, 4.º; Pery, A. Rutledge, 52 kilos, 5.º; Guaporé, Leguizano, 54 kilos, 6.º; Esquesito, Rozindo, 52 kilos, 7.º.

Ganho facil por 3 corpos; do 2.º ao 3.º egual distancia. Tempo 74 2|5" — Poule do vencedor (3) 47$500 — dupla (33) — 17$000 — Placés, 25$000 e 14$000 — Movimento do pareo,...... 1:478$000.

3.º Pareo "Animação" — 1.200 metros — animaes 1|2 sangue — 400$000 e 800$000.

PEDRO CHORA — m. — alazão — 5 annos — Pedro Leopoldo — por Massaud e egua nacional — pertencente ao sr. A. Diniz — treinador R. Celestino — jockey, Rozindo, 56 kilos, -.º, Boi-Kim, Zézinho, 51 kilos, 2.º; Ali-Babá, A. Vaz, 50 kilos, 3.º; Orango, Virgilino, 50 kilos, 4.º.

Não correu Gladiador.

Pedro Chorão produziu optima carreira, resistindo com denodo a carga que lhe fizeram Ali-Babá no principio e Boi-Kim, no final, ganhando firme por 1|2 corpo, Ali-Babá a varios corpos e Orange distanciado.

Tempo 84 3|5" — Poule do vencedor (3) 29$500 — dupla (13) 19$000 — Placés, 10$500 e 10$000 — Movimento do pareo 2:554$000.

4.º Pareo "Mixto" — 1.500 metros — Animaes 78 e puro sangue — 500$000 e 100$000.

TANGO — m. — baio — 7 annos — Pedro Leopoldo — por Groster e n. N. — pertencente ao sr. J. M. Camaradelli —treinador, o proprietario; jockey, Virgilino, 54 kilos, 1.º; Panurgo, A. Ruthledge, 56 kilos, 2.º; Orion, E. Pereira, 50 kilos, 3.º; Alteza, A. Vaz, 44 kilos, 4.º; Samourai, M. Octaviano, 55 kilos, 5.º.

Alteza correu de ponta até á seta da milha, quando foi dominada por Tango, que veiu ao vencedor com 1 corpo de vantagem sobre Panurgo que atropelara francamente no final. Orion á egual distancia do tordilho e Alteza a 3 corpos daquelle. Samourai desgarrou, mas foi reposto á "linha" pelo braço do Manoel, chegando em ultim .o

Tempo 105" — Poule do vencedor (3) 33$000 — dupla (24) 18$000 — placés, 11$000 e 12$000 — Movimento do pareo, 3:286$000.

5.º Pareo "Estimulo" — 1.609 metros — animaes puro sangue nacionaes — 600$000 e 120$000.

SABA, III — f. — castanha — 5 annos — São Paulo — por Alegre e Gorizia — pertencente ao dr. J. M. Machado — treinador, João C. de Mattos jockey, E. Pereira, 56 kilos, 1.º; Sport, A. Ruthledge, 50 kilos, 2.º; Parnamerim, Virgilino, 44 kilos, 3.º; Não correu Utah.

Sabá ganhou a ponta na sahida, seguida de Sport e Parnamerim. Fazendo o train vagarosamente, conseguiu E. Pereira guardar sua pilotada para o final, fazendo a partida dos 600 metros de modo á resistir bem a atropelada de Sport que perdeu por 1|2 corpo. Parnamerim á varios corpos. Tempo 110" — poule do vencedor (1) 21$000 — dupla (14) 10$000 — placés, não houve. Movimento do pareo reis 3:144$000.

6.º pareo "Grande Premio 7 de Setembro" — 1.800 metros. Animaes de puro sangue, qualquer classe — réis 5:000$000, 1:000$000 e 400$000.

INVERNAL — m. — zaino — 4 annos — Rio de Janeiro — por Penny e Edith — pertencente ao dr. Mario Marques — treinador A. Vaz — jockey, Zézinho, 48 kilos, 1.º; Itamaraty, A. Vaz, 53 kilos, 2.º; Estylo, E. Pereira, 52 kilos, 3.º; Preto, Rozindo, 54 kilos, 4.º" Não correram Patife e G. Capitan.

Sahida demorada, mas dada em occasião opportuna. A turma corre em bolo até á 1.ª curva. Ali, Estylo, livrava tres corpos e esfusiava na frente com Invernal nos garrões e Itamaraty á 3 corpos. Na curva do barracão, Estylo abre e Zézinho na eminencia de ver seu cavallo atirado á cerca, esbarra e põe por dentro.

Disto se aproveitou E. Pereira que fazendo luz sobre o lote imprimiu um train ligeiro á carreira. A. Vaz, que seguia attentamente as peripecias dos ponteiros, estando com seu cavallo guardado para o fim, foi obrigado a dar a arrancada. Foi um momento sensacional. Itamaraty, em galões phantasticos devorou a recta opposta, passando por Estylo e livrando varios corpos. Invernal que se refizera na carreira, tambem passava pelo filho de Zingaro e vinha no encalço do Inglez.

Na recta de chegada, a luta dos dois zainos foi épica, levando a melhor o nacional, que cruzou o vencedor com vantagem de palheta sobre seu glorioso adversario.

Estylo á 5 corpos e Preto na ponta da Gameleira.

Tempo 116 3|5" — poule do vencedor (4) 31$500 — dupla (13) 17$500 — placés, 14$500 e 14$000. Movimento do pareo, 4:374$000.

7.º pareo "Consolação" — 1.000 metros — animaes de 1|2 sangue — réis 300$000 e 60$000.

PROSA — f. — preta — 4 annos — Bello Horizonte — por Deslumbrante e egua nacional — pertencente ao sr. Antonio Cordeiro dos Santos — treinador A. Serrano — jockey E. Pereira, 52 kilos, 1.º; Pretinho, A. Vaz, 48 kilos (empatada) 2.º; Monroe, Zézinho, 54 kilos (empatado) 2.º; Cadette, Baptista, 44 kilos, 4.º; Fuzarca, Rozindo, 58 kilos, 5.º. Não correu Descrente.

Ganho de ponta a ponta. Pretinho e Monroe empatados á dois corpos. Os outros distanciados. Tempo 74 3|5" — poule do vencedor (3) 58$500 — duplas (23) 18$000 e (23) 32$500 — Movimento do pareo, 1:494$000.

Movimento total das apostas, reis 17:022$000.

Code, Xará e Ursel são os estréantes de sabbado

Code, que fará depois de amanhã sua estréa em pistas cariocas, é uma potranca franceza, castanha, 3 annos, por Combourg e Deity, e pertence ao turfman paulista sr. Augusto A. Sobrinho, proprietario do cavallo Percy. A irmã paterna de Corsican está aos cuidados de Gabino Rodriguez.

Xará e Ursel, de 3 annos, inscriptas no premio "Umbú", da corrida de sabbado, são tambem estreantes. A primeira é por Corcyra e Neurosis e procede do Haras Palmeiras, do sr. Juliano M. de Almeida, e a segundo é filha de Sin Rumbo e Leda, foi criada no Haras S. José e pertence ao sr. Carlos Guinle.

Economo não está passando bem

Teve um desarranjo intestinal o cavallo Economo, que está inscripto para domingo proximo.

Gefahr mudou de nome

O cavallo inglez Gefahr, por Sir Douglas e Molification, passou a chamar-se May Flower.

Claudio Ferreira voltou á actividade

O jockey Claudio Ferreira que pertinaz molestia afastou das lides da pista, voltou hontem á actividade.

Foi esta a nota mais interessante da manhã de hoje. Claudio surgiu no hippodromo e trabalhou forte o potro Xingu' e moderadamente o cavallo Desejado.

E' muito possivel pois, que a corrida de sabbado ou de domingo, no Jockey Club, conte entre os seus attracticos o reapparecimento de Claudio Ferreira, o festejado jockey patricio.

Celestino já está na Gavea

O jockey Celestino Gomes mudou-se, hontem, do Itamaraty para a Gavea, sendo alojado na Villa Hippica, a cavalhada que actua sob as suas vistas e de Juan Mocegue.

Vão ser servidas na Inglaterra

No "Almanzora", que deve tocar em Recife, em busca dos portos da Europa, serão embarcadas duas eguas pertencentes ao sr. Frederico Lundgren.

Essas eguas, que são Explosion e Ubranie serão, na Inglaterra, apresentadas aos pastores Apple e Coronation.

Reduzino vae no sabbado

O jockey Reduzino Freitas tomará parte na reunião de sabbado, aqui no Rio, montando, entre outros, o cavallo Ramunctho, e embarcará á noite para São Paulo, onde vae actuar no domingo.

Os dois programmas de S. Paulo

Ficaram assim organizados os dois programmas das reuniões de sabbado e de domingo.

Programma de sabbado:

1º pareo — Premio "Extra" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.000 metros.

		Kilos
1—1	Feiticeira	49
2—2	Canapville	53
	(3 Maleva	49
3		
	(4 Setaurita	53
	(5 Predilecto	55
4		
	(6 Capsule	55

2º pareo — Premio "Initium" — 4:000$ e 800$000 — Distancia 1.609 metros:

		Kilos
1—1	X. Raio	55
	(2 Frolista	53
2		
	(3 Ebe	53
	(4 Grau'na	53
3		
	(5 Bandoleiro	55
	(6 Excelsior	55
4		
	(7 Elegancia	53

3º pareo — Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros:

		Kilos
1—1	Verbenera	56
	(" Betty	52
2		
	(2 Floreio	55
	(3 Beata	52
3		
	(4 Judith	50
	(5 Conde	49
4		
	(6 Pretinha	48

4º pareo — "P. B. Paulistano" — 3:500$ e 700$000 — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Krenski	52
"	Kermesse	53
2	Valmonte	55
3	Famoso	55
4	Kenia	50

5º pareo — Premio "Emulação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.700 metros.

		Kilos
1	Luconia	54
"	Fairy Girl	49
2	Gambeta II	52
3	Florentina	56
4	Drac	50

6º pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.800 metros.

		Kilos
1—1	Boer	55
2—2	Dante	54
	(3 Sardou	50
3		
	(4 Boa Viagem	53
	(5 Taquary III	50
4		
	(6 Sem Temor	53

7º pareo — Premio "Combinação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia 1.700 metros:

		Kilos
1—1	Badayosan	52
2—2	Golden Boy	53
	(3 Bilac	47
3		
	(4 Tiririca	50
	(5 Congou	55
4		
	(6 Jaca Tigre	48

8º pareo — Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros:

		Kilos
1—1	Uniforme	55
	(2 Defensor	54
2		
	(3 Eloá	55
	(4 Sonsa	55
3		
	(5 Fruta de Iatto	55
	(6 Sem Rival	52
4		
	(7 Santillana	52

PROGRAMMA PARA DOMINGO

1º pareo — Premio "Extra" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros:

		Kilos
1—1	Feiticeira	49
2—2	Canapville	53
	(3 Maleva	49
3		
	(4 Seaurita	53
	(5 Predilecto	55
4		
	(6 Capsule	55

2º pareo — Premio "Initium" — 4:000$ e 800$000 — Distancia: 1.609 metros:

		Kilos
1—1	X. Raio	55
	(2 Florista	53
2		
	(3 Ebe	53
	(4 Grau'na	53
3		
	(5 Bandoleiro	55
	(6 Excelsior	55
4		
	(7 Elegancia	53

3º premio — Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros.

		Kilos
21—1	Verbenera	56
	(" Betty	52
2		
	(2 Floreio	55
	(3 Beata	55
3		
	(4 Judith	50
	(5 Conde	49
4		
	(6 Pretinha	48

4 pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — — Distancia: 1.700 metros:

		Kilos
1	Good Bye	56
2	Irish Poppy	54
3	Rio Claro II	52
4	Labia	56
5	Batteur d'Or	53

5º pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.800 metros:

		Kilos
1—1	Boér	55
2—2	Dante	54
	(3 Sardou	50
3		
	(4 Boa Viagem	53
	(5 Taquary III	50
4		
	(6 Sem Temor	53

6º pareo — Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 650 arg. ouro e 4:000$ — Distancia, 1700 metros:

		Kilos
1	Ulysses	58
2	Itapeva	53
3	Viday	55
4	Petulante	55
5	Puritano	55

7º pareo — Premio "Combinação" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.700 metros:

		Kilos
1—1	Badayosan	52
2—2	Golden Boy	53
	(3 Bilac	47
3		
	(4 Tiririca	50
	(5 Congou	55
4		
	(6 Juca Tigre	48

8º pareo — Premio "Jockey Club" — 4:000$ e 800$000 — Distancia: 2.000 metros:

		Kilos
1	Pretencioso	55
2	Spearwort	54
3	Karatan	52
4	Pepilo	51
5	Thebaide	52

9º pareo — Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.609 metros:

		Kilos
1—1	Uniforme	55
	(2 Defensor	54
2		
	(3Eloá	55
	(4 Sonsa	55
3		
	(5 Fruta do Matto	55
	(6 Sem Rival	52
4		
	(7 Santillana	52

A prosperidade e a grandeza do Rio Grande atravez da mensagem do sr. Getulio Vargas

Os indices insophismaveis do progresso da actual administração gaucha

Foi lida na 11ª reunião da Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul a mensagem correspondente ao exercicio do governo daquelle Estado pelo exmo. sr. dr. Getulio Vargas, no periodo administrativo de 1928.

O presidente, affirmando que o Estado atravessa um periodo de franca prosperidade, alargamento de sua cultura e expansão de suas forças economicas, diz: "As exigencias desse crescimento, que ao poder publico incumbe orientar e estimular, reflectem-se, como é logico, sob modalidades diversas, no apparelho governamental. Para lhe augmentar a presteza e elasticidade dos movimentos, determinei, inicialmente, certos retoques em nossa engrenagem administrativa, modificando alguns serviços e criando outros.

Essas alterabões comprehenderam as tres Secretarias de Estado, sem, comtudo, e mnenhum caso, importar reformas de natureza radical, por isso que rigorosamente, todas ellas respeitaram, como não poderia deixar de ser, aperfeiçoando-a, se possivel, a harmonia de pormenores e de conjuncto que caracteriza a solida organização rio-grandense.

Antes de entrar na minuciosa exposição dos trabalhos peculiares a cada Secretaria, referir-me-ei summariamente não só ás principaes das citadas modificações e innovações, já em execução, como tambem a outras ainda em estudos".

Vêm ennumeradas essas innovações, principiando pela de criação da Directoria de Instrucção Publica, que instituiu uma Escola Normal.

"Esse escola — diz o presidente — comprehende os seguintes cursos: complementar, com 16 professores; normal e aperfeiçoamento, com 8; applicação, com 4; jardim de infancia, com 3; ensino activo, com 3; superior elementar, com 4.

Nessas condições, ficou o nosso principal estabelecimento didatico em condições de ministrar o ensino com maior efficiencia.

Afim de facilitar o aproveitamento de candidatos ao magisterio publico, foram tambem criadas, no corrente anno, escolas complementares nas cidades de Pelotas, Passo Fundo, Alegrete, Cachoeira e Santa Maria.

Instituiram-se ainda mais 14 grupos escolares e 239 escolas isoladas. Nomearam-se, a contar de janeiro de 1928, até 30 de junho ultimo, 495 professores, para diversos collegios, grupos escolares e aulas isoladas.

De accordo com o regulamento da Directoria Geral de Instrucção Publica, dividiu-se o Estado em 10 zonas, tornando-se, desse modo, mais pratica a inspecção escolar. Os inspectores escolares, nomeados em seguida, deram logo inicio á fiscalização de suas zonas, escolhendo, tambem, terrenos para edificação de escolas, segundo os preceitos da moderna pedagogia.

Approvados os projectos-typos, abriu-se concorrencia publica, com o prazo de 30 dias, que terminará a 10 de outubro, para a construcção de 16 edificios escolares, em Pelotas, São Borja, Alegrete, Encruzilhada, Cangussú, Montenegro, Uruguayana, Caxias, Vacaria, Bento Gonçalves, Torres, Taquara, Julio de Castilhos, Ijuhy e Porto Alegre. Nesta capital construir-se-ão dois, um no arrabalde da Gloria, outro no Pathenon.

Para attender aos serviços de hygiene nos estabelecimentos de ensino, nomearam-se tres inspectores medicos, inclusive um inspector chefe".

Outras criações instituidas dizem com a Prophylaxia e Defesa Sanitaria, Serviço Policial e Reforma Judiciaria, Estação de Cura de Ivahy e a que regula a criação de municipios, referindo as alterações beneficas que ellas vieram trazer ao Rio Grande e apontando as vantagens que originaram, ao mesmo tempo detalhando os trabalhos já realizados, todos em grau elevado de prosperidade.

Após fazer referencias a visita presidencial a Santa Catharina da qual surgiu um convenio policial entre os dois Estados de profundos resultados á ordem em seus territorios, a mensagem entra no apreço da actividade em que se encontra a Directoria de Agricultura, Industria e Commercio, cuja instituição coube á iniciativa do dr. Getulio Vargas, no Rio Grande, relatando todos os efficientes serviços por elle desenvolvidos.

Sobre as relações do Banco do Rio Grande do Sul com o Estado, diz o presidente Getulio Vargas:

"O decr. n. 4.164, de 3 de outubro de 1928, approvou as clausulas do contrato celebrado entre o Estado e o Banco do Rio Grande do Sul, destinado a regularizar as relações existentes entre ambos, já consolidadas, em parte, pelo decr. n. 4.102, de 26 de julho de 1928. Em virtude do referido decreto, transferiram-se, do Thesouro para aquelle estabelecimento bancario, os Depositos Particulares, cujo saldo em dinheiro, foi entregue, de accordo com as respectivas cadernetas. Segundo o estabelecido no citado contrato, o Banco do Rio Grande do Sul tomou a si o empadroamento da propriedade immobiliaria, subordinando-se ao disposto no decr. n. 3.632, de 16 de abril de 1926, e obrigando-se a encaminhar ao Thesouro copia authentica da ficha relativa a cada immovel. Ainda por força do mesmo contrato, os saldos da arrecadação do Estado passaram a ser entregues ao Banco do Rio Grande do Sul, por intermedio das suas filiaes, sendo estipulada a remuneração que esse estabelecimento deverá pagar annualmente ao Estado, pelos serviços que lhe prestarem os funccionarios das exatorias".

Depois de fazer referencia ao systema introduzido para as mesas de rendas e collectorias do Estado de vencimentos por quotas calculadas sobre o total da renda arrecadada para seus serventuarios, o presidente Getulio Vargas entra a relatar as medidas de caracter fiscal adoptadas pela administração do Estado para a arrecadação das dividas coloniaes, imposto de consumo para as mercadorias em stock, consolidação rodoviaria, consumo de gazolina e kerozene, etc.

A defesa da producção é um problema que mereceu especial attenção do presidente que assim se refere a ella em capitulo especial:

"Os nossos principaes productos de exportação, com a organização de syndicatos e cooperativas, encontram sua melhor defesa na classificação methodica e seleccionada, capaz de lhes assegurar, quanto á qualidade, progressivo e seguro aperfeiçoamento.

O governo do Estado, nesse terreno, intervem, apenas, com adiantamento de numerario, garantido pela producção, e com a fiscalização, por intermedio de seus departamentos sanitarios, afim de firmar a excellencia da mercadoria e regularizar a exportação.

Graças a esse apparelhamento de defesa, e á lei de prohibição do transito do xarque por territorio estrangeiro, que extinguiu o contrabando deste artigo, amparando a producção nacional, poude a industria pecuaria resistir victoriosamente a dois factores de depressão, que, antes, teriam determinado grave crise: a sêcca, que no começo da safra prejudicou o engorde dos gados invernados, e a baixa, no preço do couro, que desceu a menos de metade do seu valor.

Apesar disso, a safra do corrente anno, foi encerrada com o total de 815.656 rezes abatidas, 267.500 destinadas á refrigeração e 548.156 ao fabrico de xarque. A situação estavel deste producto e sua boa cotação actual, nas praças do norte, permittiram aos criadores auferir um lucro compensador, mau grado as desfavoraveis condições determinadas pelos factores que acima apontei.

Como acontecimento digno de menção, devemos registrar a conquista de novo mercado para a nossa industria pecuaria, com a remessa directa de xarque para Cuba. E' a primeira vez que se consegue enviar directamente para o estrangeiro, esse producto, até aqui destinado ao consumo nacional. Afim de facilitar a exportação, o governo do Estado concedeu isenção de taxas portuarias e, mediante autorização do Ministerio da Viação, abatimento de 50 °|° nos fretes da Viação Ferrea, para 4.700.000 kilos de xarque. Já foram embarcados para aquella Republica 1.162.327 kilos. Favores semelhantes, embora em menor quantidade, foram tambem feitos, aos risicultores, com o intuito de facilitar a entrada do nosso arroz nas praças platinas.

Quanto ao vinho e á banha, cuja producção cresce continuamente, o poder publico não tem poupado esforços para evitar a sua adulteração nos mercados de consumo e redistribuição. Examina-se, agora, a possibilidade de exportação da banha rio-grandense para fóra do paiz.

Apoiará tambem o governo a organização de cooperativas de productores, para defesa de seus interesses e melhoria dos processos technicos de producção.

Sobre os portos de Torres e Pelotas cuja concessão de abertura o governo federal conferira ao Rio Grande do Sul, o presidente Getulio Vargas, depois de historiar as "demarches" exercidas para estudo das obras, assim se expressa:

"Infelizmente, porém, após longa discussão com a Inspectoria Federal de Portos, prevaleceram nos contratos de concessão, tanto do porto de Torres como de Pelotas, algumas clausulas contrarias aos interesses do Estado e até infringentes de disposições legaes em vigor.

Tornou-se, por isso, necessario, para dar começo ás obras de ambos, pleitear, no Congresso, uma lei especial que melhor regule a concessão."

Entra a mensagem, a seguir, na exposição da revisão de quadros do funccionalismo decretada em 1927 e posta em vigor em 1928 e apontando haver se adoptado em todas as repartições do Estado observação de um mesmo horario de trabalho, indica a necessidade de equiparação de vencimentos, extinguindo dest'arte as desegualdades ainda observadas sobre os mesmos vencimentos entre o funccionalismo estadual.

Observa, após, a Mensagem, a necessidade da conclusão de varios ramaes ferroviarios estudados, projectados e alguns iniciados até e que foram abandonados pela companhia que administrou a Viação Ferrea do Rio Grande. Varias empresas, visando interesses das diversas zonas onde serão localizados taes ramaes se propuzeram a concluir as alludidas obras, propostas estas em estudos para o devido apreço e consequente aceitação.

Vem, depois, novo capitulo subordinado ao titulo "Transportes de Madeiras", em que o presidente riograndense estuda a questão subordinada a esse titulo, indicando as providencias tomadas para servir a grande zona serrana do Estado productora de madeiras, apresentando com clareza suggestões ao escoamento da producção, dizendo:

"O razoavel é facilitar, durante todo o anno, o escoamento da producção madeireira, de modo que os seus depositos se formem não ao longo da linha e sim no porto de embarque. Optou o governo por esta solução definitiva, mandando construir, no porto de Rio Grande armazens para esse fim. Gosarão de isenção das taxas de armazenagem, durante determinado prazo, todas as madeiras que nelles forem depositadas, para aguardar, assim, sem onus e defendidas das intemperies, as opportunidades de remessa aos mercados externos de consumo."

Passa a Mensagem a apreciar a situação da divida interna do Rio Grande, discriminando-a assim:

"Actualmente, a divida fundada interna do Rio Grande é, apenas, de 6.559:600$000, não excedendo, por sua vez, de 17.650:648$833 a fluctuante, proveniente de depositos judiciaes, de orphãos e interdictos, etc."

Expõe, após, a prospera situação economica do Estado, cuja exportação se elevou, em 1928, a 557.774 toneladas, correspondendo ao valor de .... 880.722:417$725.

"Para a exportação global do Estado, detalha a Mensagem, concorreram com seus coefficientes os seguintes productos: arroz, 78.585,793 kilos, no valor de 65.761:433$710; xarque, .. 53.836,483 — 97.220:841$430; banha, .. 42.693,728 — 82.871:312$050; feijão, .. 39.776.817 — 24.596:918$300; madeiras, 38.377,205 — 7.952:584$100; farinha de mandioca, 37.300.569 — .... 11.182:727$460; vinho, 26.101.407 — .. 21.040:173$740; batatas, 27.289,003 — 6.781:269$340; couros vacuns salgados, 24.482,689 — 59.368:012$836; carnes congeladas, 19.049,469 — .... 26.533:691$100; fumo em folha, ... 9.630,102 — 26.003:603$000; lã, ... 5.998,444 — 23.672:428$100.

Estes algarismos constituem indices irrecusaveis e eloquentes da prosperidade geral do Estado.

O desenvolvimento das industrias e da agricultura, no Rio Grande do Sul, vem se processando vigorosamente, em surtos admiraveis, através de varios periodos, sob a acção estimulante e acauteladora dos poderes publicos. Crescem dia a dia, com effeito, as cifras dos productos agricolas ou manufacturados, no computo dos nossos recursos economicos.

A pecuaria continua, entretanto, a ser factor preponderante na vida do Estado, como o evidencia o quadro acima.

Durante o ultimo decennio, tiveram expressivo desdobramento as exportações globaes do Rio Grande. A progressão interrompe-se apenas, em .. 1920, 1922 e 1925, quanto ao peso, e em 1920, 1926 e 1927, quanto ao valor. Só em 1920 coincide a diminuição da tonelagem com a dos valores. E' que esta nem sempre é uma funcção daquella, por isso que depende egualmente da situação dos mercados de distribuição e consumo. Em 1925, por exemplo, com 402.530 toneladas, verificou-se o valor official de .... 473.997:405$000, ao passo que para 447.441 toneladas, em 1926, e 542.703, em 1927, tal valor não excedeu de .. 347.445:137$690 e 415.915:791$389, respectivamente. De qualquer forma, entretanto, já em 1928 foi com vantagem retomada a escala ascendente, registrando-se 580.722:417$000, contra 473.997:405$000, em 1925, anno que assignalava, até então, sob o ponto de vista do seu valor official, o vertice da expansão do nosso commercio exportador."

Tem detalhados, a seguir, os mercados consumidores dos productos riograndenses e varios quadros o apontam, e estabelecendo um confronto entre as cifras correspondentes aos annos de 1927 e 1928 mostra que a exportação para os mercados nacionaes augmentou em tonelagem e valor; a destinada aos mercados estrangeiros cresceu quanto a este e diminuiu quanto áquelle:

Nacionaes: — Em 1927, 347.107,503 toneladas, no valor de .... 282.687:423$055; em 1928, 356.713,156 — 345.246:173$100.

Estrangeiros: — Em 1927, ... 145.012,021 toneladas no valor de .. 83.388:704$487; em 1928, 126.623,327 .. 134.777:292$420.

Sobre o custo das subsistencia, diz a Mensagem:

PRODUCTOS	PREÇOS Maximo	PREÇOS Medio	PREÇOS Minimo
Arroz	1$900	1$198	$600
Arroz japonez	1$900	1$060	$500
Assucar usina	2$387	1$501	1$249
Assucar mascavo	1$350	1$200	2$050
Batata ingleza	$941	$441	$185
Banha	5$045	2$682	1$749
Café moido	6$233	4$812	3$378
Carne de vacca	2$100	1$275	$950
Carne de ovelha	2$250	1$600	1$000
Carne de porco	3$000	1$649	$700
Xarque	4$250	1$792	1$200
Toucinho	4$500	2$374	1$100
Farinha de trigo	1$200	1$100	1$000
Farinha de mandioca	$800	$480	$200
Feijão preto	1$336	$369	$404
Feijão de côr	1$308	$695	$254

A Agricultura gaucha estudada no documento alludido com abundante demonstração de quadros, evidencia que a producção agricola de 1928, corresponde a uma área cultivada de 2.659.940 hectares, foi de 4.080.520 toneladas, no valor de 1.096.393:220$. 1.096.393:220$000.

Confrontados esses algarismos com os do anno anterior, verifica-se que tanto a área cultivada, como a tonelagem e valor da producção tiveram, em 1928, apreciavel augmento.

1927 — Area cultivada, 2.642.910. — Toneladas 4.032.458. — Valor, 1.096.393:220$000.

1928 — Area cultivada, 2.659.940. — Toneladas, 4.080.520. — Valor, 1.069.393:220$000.

Os artigos que mais se destacaram, no quadro geral da producção de 1928, foram:

Milho, 1.310.640 toneladas — Valor 285.719:520$000; Herva matte, 164.600 toneladas — Valor 95.468:000$000. Arroz, 230.450 toneladas — Valor ...... 76.048:500$000. Trigo, 121.300 toneladas — Valor 65.502:000$000. Feijão, 173.500 toneladas — Valor 78.075:000$. Mandioca, 294.500 toneladas — Valor, 53.010:000$000. Batata ingleza, 129.200 toneladas — Valor 31.008:000$. Canna, 58.340 toneladas — Valor 40.838:000$. Fumo, 32.460 toneladas — Valor.... 42.198:000$000. Alfafa, 160.460 toneladas — Valor, 51.347:200$000. Cebolas, 540.040 toneladas — Valor.... 10.928:000$000. Batata doce, 232.000 toneladas — Valor, 13.920:000$000. Abobora, 95.800 toneladas — Valor 9.580:000$000. Amendoim, 18.450 toneladas — Valor 8.118:000$000. Fructas e hortaliças, 943.830 toneladas — Valor, 207.642:600$000.

Passa, a seguir, a Mensagem a se occupar da Pecuaria, registando o augmento progressivo do censo dessa industria no Rio Grande do Sul apresentando os seguintes dados:

Abateram-se, durante o anno de 1928, em todo o Estado, 1.274.795 cabeças de gado, contra 1.010.939, no anno anterior, assim discriminadas, por especie:

Vaccum	1.071.865
Suino	143.766
Lanigero	59.164

Vem, após o registro do movimento bancario, accusando-o por este nos estabelecimentos de credito do Estado e excluidos o Banco do Brasil e Banco do Rio Grande do Sul:

Activo	3.067.732:815$000
Emprestimos	873.218:242$000
Depositos	937.213:328$000
Dinheiro em caixa	185.403:374$000

A referencia que se faz, a seguir ao Banco do Rio Grande do Sul, aponta bem o florescente progresso dessa instituição criada pelo governo Getulio Vargas e para cuja estabilização concorreu o Estado com a importancia de 35.000:000$000 do capital de......... 50.000:000$000, operando o estabelecimento com uma carteira hypothecaria e outra economica do Banco — indica a Mensagem:

"O balanço geral encerrado em 31 de dezembro, accusava um activo de 271.076:608$160 e o referente ao primeiro semestre do corrente anno um activo de 635.609:319$010. Os dividendos distribuidos attingiram a........ 720:000$000 e 1.140:000$000, respectivamente. Tambem pelo ultimo balanço semestral, os emprestimos hypothecarios estavam elevados a........ 32.992:874$510, os em conta corrente e por desconto de titulos a .... 144.055:189$610 e os depositos a...... 133.508:563$270.

Ainda de accordo com o balanço a que se procedeu em 30 de junho do anno corrente, o fundo de reserva da carteira hypothecaria subia a........ 1.701:486$440, dos quaes 1.008:000$000 correspondem a 60 °|° dos dividendos distribuidos ao Estado, que, na fórma dos estatutos, são adeantados ao Banco para constituição do referido fundo, até completar a somma de.......... 25.000:000$000.

Actualmente, em obediencia ao disposto pela legislação que regula a materia, o Banco está procedendo á integralização de seu capital, afim de emittir letras hypothecarias".

A actividade commercial no Rio Grande do Sul se evidencia pelos seguintes dados:

"Durante o anno de 1928, foram archivados na Junta Commercial 534 contratos commerciaes, no valor de 64.295:747$000, e 285 distratos, no valor de 30.066:417$000, o que dá um saldo a favor daquelles de 34.229:330$000.

riograndenses, a Mensagem aponta ter sido a receita arrecadada de........ 170.374:117$861 correspondendo........ 77.989:409$603 ás rendas de impostos, 81.259:255$461 ás rendas industriaes, 856.318$631 ás rendas patrimoniaes e 16.269:134$166 á renda extraordinaria.

"Confrontando-se a importancia acima com a de 147.588:000$000, total da receita orçada, verifica-se uma arrecadação a mais de 22.786:117$861, ou seja 15,44 °|°.

Confrontada, ainda, aquella importancia com a relativa á arrecadação do anno anterior, vê-se que tambem a superou em 22.614:798$180 ou seja 15,30 °|°.

Além dessas rendas, destaca-se a produzida pela taxa de barra, resultante das taxas de 2 °|° e 0,7 °|° ouro, que, de accordo com o disposto no contrato de encampação das obras do porto e barra do Rio Grande, continu'a a ser arrecadada pela União e por esta entregue depois, ao Estado.

Apesar de orçada em 4.500:000$000, a quantia recolhida, em 1928, sob essa rubrica, foi de 8.062:317$636, incluindo-se ahi a arrecadação dos mezes de novembro e dezembro de 1927, na importancia de 1.189:206$752, e a dos mezes de janeiro e outubro do anno findo, na importancia de........... 6.873:110$884.

Subtraindo-se, entretanto, do total de 8.062:317$636 a quantia de........ 1.189:206$752, correspondente ao exercicio de 1927, e accrescentando ao saldo de 6.873:110$884 o producto da arrecadação relativa aos mezes de novembro e dezembro de 1928, na importancia de 1.689:236$784, só entregue ao Estado em abril do corrente anno, tem-se a receita da taxa em questão elevada a 8.562:347$668 e, portanto, a estimativa orçamentaria excedida de 4.062:347$668.

Com a despesa ordinaria, para 1928, orçada em 142.712:908$353, dispenderam-se 138.823:239$186, quantia esta inferior em 3.889:669$167, á estimativa orçamentaria. Houve economia, em diversas rubricas, no total de........ 6.706:259$273. Por outro lado, as exigencias inadiaveis de certos serviços determinaram um excesso de........ 2.816:590$106 nalgumas tabellas, taes as da Assembléa dos Representantes, Pessoal Inactivo, Eventuaes, Exercicios Findos, Diversas Despesas, Presidencia do Estado, Collectorias e Meio Soldo.

A despesa ordinaria, cujo montante foi fixado em 23.023:000$000, apresentou um accrescimo de 5.949:957$435, resultante da abertura de creditos supplementares, necessarios ao proseguimento de diversas obras e ao auxilio concedido ao Instituto Pesteur. Do total de 28.972:957$435, gastaram-se, entretanto, sómente 25.764:718$883, ou sejam menos 3.208:238$552 do que a despesa orçada, com mais o accrescimo proveniente dos creditos supplementares.

A receita tendo sido de .... 170.374:117$861 e a despesa ordinaria de 138.823:239$186, conforme ficou discriminado, a differença a favor daquella attinge a 31.550:878$675. Attendida, por conta desse saldo, a despesa extraordinaria de 25.764:718$883, o saldo absoluto verificado é, pois, de...... 5.786:159$792".

A divida passiva do Estado soffreu, em 1928, uma sensivel alteração. De 256.981:005$796, em 1927 passou ella, no anno findo realizado o emprestimo de consolidação a 353.749:631$743, assim discriminado:

Divida fundada	325.834:550$000
Divida fluctuante	27.915:081$743

Fazendo-se o necessario confronto, observa-se que a divida fluctuante, no total de 40.764:663$834, em 1927, teve um decrescimo de 12.849:582$091, em 1928, emquanto na fundada, que era de 16.216:341$962, occorreu um augmento de 109.618:208$038, resultante das seguintes operações:

Para mais:		
Emprestimo externo de 1923		91.475:000$000
Para menos:		
Resgates realizados durante o anno	81.801:641$962	
Valor de titulos prescriptos em favor da Fazenda Estadual	55:150$000	81.856.791$962
Differença para mais		109.618:208$038

O saldo do emprestimo teve a seguinte applicação:

para a constituição do Capital do Banco do Rio Grande do Sul	35.000:000$000
para a cobertura do Capital do mesmo estabelecimento de credito	932:200$000
para a transferencia dos Depositos Particulares do Estado áquelle Banco	16.921:556$100
para os emprestimos feitos ás Municipalidades de Itaquy, Cruz Alta, Alegrete e Santa Maria	22.014:261$000

Feitas todas essas operações e mais a dos resgates, apurou-se ainda um saldo a applicar de 28.513:740$415.

Os resgates assim se discriminam:

a) Apolices da emissão "Viação Ferrea", 1ª e 2ª series	37.180:500$000
b) Emprestimo externo de 1921	748:911$962
c) Emprestimo externo de 1926	444:050$000
d) Companhia Franceza do Porto do Rio Grande do Sul	31.249:180$000
e) Apolices "Legalidade"	8.852:500$000
f) Emissão "Taquara ao Canella"	3.326:500$000
	81.801:641$962

Os titulos prescriptos são:

a) Apolices sem juros da emissão especial "Desapropriação da E. F. Novo Hamburgo e Taquara 1906/7"	4:000$000
b) Titulos de credito sem juros, emissões de 1889 e 1890	51:150$000
	55:150$000

Em 31 de dezembro de 1928, a divida fundada estava assim representada:

a externa:

pelos titulos em circulação dos seguintes emprestimos:

Emprestimo externo de 1921, juros de 8 %, contraido com os banqueiros Ladenburg, Thalmann &Co., de Nova York	44.692:700$000
Emprestimo externo de 1926, juros de 8 %, contraido com os mesmos banqueiros	82.140:950$000
Emprestimo externo de 1928, juros de 6 %, contraido com os banqueiros White, Weld & Co., de Nova York	191.475:000$000
	318.308:650$000

a interna:

no valor de 7.525:900$000, pelos titulos em circulação correspondente ás seguintes emissões:

Apolices do caes, juros de 6 %, emissão de 1878	346:000$000
Idem de coupons, juro de 6 %, emissão de 1881	3:000$000
Idem da conversão de 1885, juro de 6 %	532:000$000
Idem de 6 %, emissão de 1888, 1890 e 1891	61:000$000
Idem do São Gonçalo, juro de 6 %, emissão de 1890	130:500$000
Idem do São Gonçalo, juro de 6 %, emissão de 1890	30:100$000
Idem da Estrada de Ferro de Taquara e Segurança Publica, juro de 5 %, emissão de 1892/3	735:500$000
Idem de 6 %, da conversão de 1893	897:000$000
Idem de 6 %, emissão de 1905	200:000$000
Idem de 6 %, da conversão de 1893	807:000$000
Idem de 6 %, emissão de 1909	1.915:500$000
Apolices a resgatar (saldo das emissões "Viação Ferrea", 1ª e 2ª series, "Legalidade" e "Taquara ao Canella", não apresentadas a resgate)	1.862:300$000
	7.525:900$000

Recapitulação da divida fundada

Externa	318.308:650$000
Interna	7.525:900$000
	325.834:550$000

A divida fluctuante, ao encerrar-se o exercicio de 1928, sommava .... 27.915:081$743, ou sejam menos 12.849:582$091 do que a do exercicio de 1927.

Soffreram reducção as seguintes parcellas:

Depositos particulares	27.790:590$523	
Depositos particulares (juros)	49:123$738	
Promissorias	46:173$580	
Contas a pagár	474:165$045	28.360:052$886

Tiveram augmento as seguintes parcellas:

Orphãos e Interdictos	564:469$420	
Hospital São Pedro, c/ deposito á disposição	419:729$024	
Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da V. F. R. G. S.	2.326:627$290	
Banco Pelotense, c/ dollar	924:613$400	
O mesmo, c/emprestimo Viação Ferrea	544:737$900	
Banco do Rio Grande do Sul, c/especial	1.401:938$070	
O mesmo, c/transporte. Depositos Particulares	9.329:255$691	15.510:470$795
		12.849:582$091

Em 31 de dezembro de 1928, o montante da divida fluctuante estava assim discriminado:

Orphãos e interdictos	10.458:491$491
Depositos publicos e judiciaes	2.500:780$294
Hospital S. Pedro, c/Deposito á disposição	419:729$024
Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.326:627$290
Banco Pelotense, c/dollars	924:633$600
O mesmo c/Emprestimo Viação Ferrea	544:737$900
Banco do Rio Grande do Sul c/especial	1.401:038$070
O mesmo, c/transporte. Depositos Particulares	9.329:255$691
Promissorias	9:768:383
	27:915:091$743

Recapitulação geral:

Divida fundada	325.834:550$000
Divida fluctuante	27.915:081$743
	353.749:631$743

Pelo balanço encerrado em 31 de dezembro de 1928, as contas de ordem do Estado, cujos valores respondem por outros tantos eguaes no activo de compensação, computaram-se em 219.445:809$261 de accordo com a seguinte discriminação:

Responsabilidades, 164.587:969$260; Cauções — valores, 2.726:995$774; Depositos Publicos e Judiciaes — valores, 1.140:707$744; Orphãos e Interdictos — valores, 124:250$; Hospital São Pedro — apolices, 1.303:300$; Sellos — a entrar em circulação, 39.771:689$183; Apolices — a incinerar, 4.033:300$000; Fundo de amortização, c/ Emprestimo externo de 1921, 5.757:597$300.

A seguir a mensagem discrimina as responsabilidades do Estado em garantia de emprestimos a varias municipalidades e estabelecimentos de ensino verificando se o de obrigações em varios municipios.

Sobre os emprestimos externos de 1928, diz a mensagem:

"Conforme autorização contida nas leis ns. 459 e 466, de 18 de junho e 5 de julho de 1928, o Estado contraiu o emprestimo externo de 42.000.000 de dollares, ao typo de 91,5, prazo de 40 annos, juro de 6 °|°, resgate ao par e amortização a contar de 1932, e que se destinou: ao resgate dos titulos da "Compagnie Française du Port do Rio Grande do Sul"; dos emprestimos internos de 7 °|° e 8 °|°, da Viação Ferrea: do de 7 °|°, da Estrada de Ferro de Taquara a Canella e do emprestimo "Legalidade", de 8 °|°, á transferencia dos Depositos Particulares para o Banco do Rio Grande do Sul; aos serviços de saneamento das cidades de Alegrete, Cruz Alta, Itaquy e Santa Maria e á constituição do capital do mencionado Banco.

Foram emittidos, immediatamente, por conta desse emprestimo, 23.000.000 de dollares, que, ao cambio de 8$325, produziram 191.475:000$000.

Descontada desse total a differença do preço de compra, na importancia de 1.955.000 dollares e as despesas de emissão, na de 40.000 dollares, apurou-se o liquido de 21.005.000 dollares que, accrescido dos juros de 92.000 dollares, contados na fórma do art. VI, parte 1ª, do contrato, se elevou a 21.097.000, ou 175.632:525$000.

Realizadas as operações de resgate e outras autorizadas e já acima referidas, na importancia de 147.118:784$585, apurou-se o saldo disponivel de 28.513:740$415 que se destina ao custeio de outros serviços e obras que o Estado vier a executar.

Por conta do emprestimo externo de 1921, contraido com os banqueiros Ladenburg, Thalmann & C., foram remettidas pelo Estado, nas épocas devidas, as annuidades contratuaes, além da somma de 420.000 dollares, para a compra de titulos do emprestimo ao typo de 105.

Como já occorrera em 1927, a valorização dos titulos do Estado, na bolsa americana, não permittiu a compra nas condições desejadas, adquirindo-se sómente titulos representativos de 130.000 dollares, aos typos de 105 1/8 e 105 1/4.

Em consequencia, o saldo em poder dos banqueiros, a 31 de dezembro de 1928, attingia, para aquelle fim, a 682.500 dollares, ou 5.757:597$300.

O valor circulante do emprestimo de 1921, em 31 de dezembro findo, era de 7.750.000 dollares, ou 44.692:700$000.

Do emprestimo de 1921, contratado com os mesmos banqueiros Ladenburg, Thalmann & C., existia o saldo circulante, ao encerrar-se o exercicio de 1928, de 9.876.500 dollares, tendo sido remettidos para a annuidade contractual, nesse anno, 747.697 dollares.

Depois de indicar, pormenorizadamente, o movimento dos portos do Rio Grande e Porto Alegre, a Mensagem termina com a exposição do exercicio de 1928, assim o referindo:

"Attingiu a 102.386:826$015 a receita geral do Estado, no primeiro semestre do corrente anno, assim classificada: renda de impostos, ... 50.767:512$919; rendas industriaes, .. 46.988:644$164; renda patrimonial, .. 515:453$686; renda extraordinaria, ... 4.115:215$226. Durante igual periodo de 1928, a arrecadação foi de ...... 83.841:836$316, ou menos .... 18.544:989$699.

A despesa ordinaria, de janeiro a junho ultimos, montou a .... 67.434:026$543 e a extraordinaria a .. 7.875:669$625, verificando-se, portanto, o saldo absoluto de .... 27.077:129$847.

No exercicio de 1928, até junho, a despesa ordinaria ascendeu a .... 54.823:491$311. Quanto á extraordinaria, cifrou-se em 10.241:109$042. O saldo liquido subiu a 18.777:305$963, inferior em 3 [illegible]:823$864, ao dos seis primeiros mezes de 1929.

A 30 de junho ultimo sommando o saldo ás quantias que se apuraram ao ser encerrado o exercicio de 1928, elevavam-se a 7[illegible] as disponibilidades do [illegible].

INDICADOR PROFISSIONAL

CLINICA
Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1. DE 1 A'S 4

Dr. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6. Consultorio: rua do Carmo, 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dionysio, 63. Sul, 0554.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES — Das 8 ás 19 horas. Telephone Norte 5803. — Rua São Pedro, n.º 64

Dr. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio: rua Chile, 13, C. 5757.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — especialista em vias urinarias e molestias de crianças.
PHARMACIA LUZ. Rua Frei Caneca, 52
PHONE N. 1056
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 horas

GONORRHE'A
IMPOTENCIA
Cancros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

Dr. Leite de Castro
(Da Beneficencia Portugueza)
VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS
De 10 ás 16 horas — C. 2588
RUA GONÇALVES DIAS, 50-2º

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Sciatica — Rheumatismo — Asthma — Diabetes
Tratamento especial.
Preparo especial, do proprio sangue para tratamento da tuberculose, tumores, etc.
Dr. Donato Croce
Medico — operador — Molestias de senhoras. — Rua São José,

Nathaeixa
CHIROMANTE
Rua Theophilo Ottoni, 63

EMPRESA DE PUBLICIDADE
Eclectica
AV. RIO BRANCO, 137-1º
PHONE N. 2356
RIO

Não faça seus annuncios sem primeiro verificar os nosos preços, vantagens e condições.

Seja qual fôr sua verba de propaganda, nós temos um plano para cada caso.

RESPEITAVEL PUBLICO!

A FOX FILM tem a honra de apresentar JANNET GAYNOR, Nancy Drexel, Charles Norton e Barry Norton em

4 DIABOS,

arrojados acrobatas de fama mundial, numa versão synchronizada no "Movietone", que é um espectaculo de rara emoção, arrebatador e empolgante! — Complementos sonoros

SEGUNDA-FEIRA

No **Cine ODEON**

Da Companhia Brasil Cinematographica

FOX

ODEON — GLORIA — PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

FILMS FALADOS E SYNCHRONIZADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELECTRIC

— HOJE —
CORINNE GRIFFITH
no film synchronizado da FIRST NATIONAL
— SO' POR AMOR —
No programma:—PAGLIACCI (Vesti la Giubba) e BERNIE CUMMINGS e sua BALTIMORE ORCHESTRA
HORARIO — Complemento: 2.00 — 3.35 — 5.30 — 8.15 e 10 horas — SO' POR AMOR: 2.15 — 3.50 — 5.45 — 8.30 e — — — 10.15 horas — — —

— HOJE —
A FIRST NATIONAL apresenta:
MILTON SILLS
— E —
MARIA CORDA
no film synchronizado
GIOVANNA
No programma — IMPERIAL RUSSIAN COSSACKS e VICENTI LOPEZ ORCHESTRA
HORARIO — Complemento: 2.00 — 3.30 — 5.00 — 8.15 e 10 horas — GIOVANNA: 2.15 — 3.45 — 5.15 — 8.30 e — — — — 10.15 horas — — —

— HOJE —
A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
RAMON NOVARRO
RENÉE ADORÉE e DOROTHY JANES, em
O Pagão
No programma: — M. G. M. NEWS N.º 102 e THE REVEILERS
HORARIO — Complemento: 2.00 — 3.35 — 5.30 — 8.15 e 10 horas — O PAGÃO: — 2.15 — 3.50 — 5.45 — 8.30 e — — — 10.15 horas — — —

Trianon
SESSOES A'S 8 E 10 HORAS
HOJE ULTIMA DE
"UM PULO NO CASAMENTO"
AMANHA — GRANDE "PREMIE'RE" DE
Chegou a Josephina
3 engraçadissimos actos adaptados por EDMUNDO

PO'... DE ARROZ
FLAMMA D'AMOR
Realça a Belleza

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

HOJE :—: HOJE

Theatro Lyrico

Grande Companhia Portugueza de Revistas

EVA STACHINO

EMPRESA JOSE' LOUREIRO — N. VIGGIANI

MAIS UM GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL. — DESLUMBRANTES ESPECTACULOS.
—— MARAVILHOSA MONTAGEM ——
1.ª SESSÃO, ás 7 3|4 —:— A's 9 3|4 2.ª SESSÃO

Primeiras representações da grandiosa revista portugueza em 2 actos e 17 quadros, original de Lino Ferreira, Alvaro Santos, Lopo Lauer, Vasco Sisneira, musica dos maestros Vasco Macedo, Raul Ferrão e Antonio Lopes

LUA DE MEL

RIQUEZA! LUXO! ESPLENDOR! ALEGRIA!

TITULOS DOS QUADROS: — 1.º, Ser Portuguez; 2.º, Os pastorinhos; 3.º, O homem de todo o tempo; 4.º, O Verdasco; 5.º, As Ovarinas; 6.º, A Mulher do Norte; 7.º, As Ilhôas; 8.º, Tributos da Mocidade; 9.º, Descendo e Subindo; 10.º, Os Pinguins; 11.º Bonecas de Trapos (APOTHEOSE FINAL DO 1.º ACTO). 12.º, O Caminho da Força; 13.º, O Fumo; 14.º, A Grande Arma; 15.º, Bazar do Casamento; 16.º, Meninas Casadoiras; 17.º, Emfim.. (APOTHEOSE FINAL).

BRILHANTISSIMO DESEMPENHO POR TODA A COMPANHIA . . .

BELLISSIMOS BAILADOS pelos bailarinos allemães MORA e FALKOFF e pela eximia bailarina hespanhola ROSITA —— DE HESPANHA ——
Um grupo de dez encantadoras "girls" allemãs — — — — — — — — — — 16 brilhantes coristas-bailarinas portuguezas
Maestro Director da Orchestra: — BERNARDO FERREIRA
FORMIDAVEL MONTAGEM — — — — — — — — — — — GUARDA-ROUPA LUXUOSO
— Espectaculo de Maravilha e de Luz! NUNCA VISTOS —

Amanhã: — A's 7 3|4 e 9 3|4: — LUA DE MEL.
Sabbado, Dia da Raça: 1.ª matinée, ás 3 hs. — LUA DE MEL.

KUKA
O MELHOR MATA RATOS
HORTULANIA
OUVIDOR, 77 — RIO

DROGARIA LAMAIGNEIRE
fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34

NAS REUNIÕES CHICS
actos cerimoniosos ou passeios, sempre predominando a distincção e originalidade dos calçados da
A LIEGIANA
V. Excia. deve procurar conhecer esta nova casa
OUVIDOR, 141

QUEM usa ou traz para casa uma imitação ou um substituto, em vez da legitima CAFIASPIRINA, commette uma imprudencia que lhe póde sahir bem cara! Por este motivo, toda a pessôa discreta e cuidadosa nega-se, em absoluto, a receber outra que não seja a **CAFIASPIRINA** com a *Cruz Bayer.* E' o unico preparado que se póde tomar com plena confiança, pois dá sempre prompto allivio e *nunca affecta o coração nem os rins.*

Dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e cólicas menstruaes; consequencias de noites perdidas, excessos alcoolicos, etc.

BAYER

ALERTA COM OS SUCCEDANEOS E AS IMITAÇÕES!

Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 59

Generos Alimenticios Seleccionados
Grandes Armazens Clemente
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR, N.º 11
Fones: B. M. 1496, 2040 e — 2696 —

POR QUE?

Tantos homens, sobem e descem as escadas do Sobrado, do Predio da Rua do Ouvidor, numero 56, todos pertencentes á Politica, Sciencia, Industrias, Commercio, Classes Armadas e ainda muitos outros!...

Vão se inscrever no util e vantajoso Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, a prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios todos os dias, pelo final do maior premio da Loteria da Capital Federal e para aproveitarem os baixos preços de seus ternos de Roupa, preços estes mantidos desde 1 de janeiro de 1924, até hoje, mas que vão ser, breve, augmentados.

Para Annuncios
EM JORNAES E REVISTAS
Dirija-se

FELIPPE E. de LIMA
R. Gonçalves Dias, 75, 1.º
(Esquina de Ouvidor)
Tel. NORTE 6625 — RIO

DIARIO NACIONAL

Matutino paulistano de grande circulação
As assignaturas iniciam-se em qualquer época

Anno	40$000
Semestre	22$000

Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro

Prof. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Clinica Medica
(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros).

Raios X (diagnosticos, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violeta e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Telephone Central 0598.
Residencia: Paulino Fernandes 83 (Botafogo). Tel. Sul 2231.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51

HOJE —:— 14 horas —:— HOJE
Um empolgante encontro esportivo em 20 pontos
ISAIAS-EGUIA (Azues)
contra
GERMAN-NILO (Vermelhos)
UM ENCONTRO SENSACIONAL

— — — — — — NO CINEMA — — — — — —

Manobras de amor

Um excellente drama, em oito actos, da UFA, com OLGA TCHECHOWA

Attrahente programma - NO - Attrahente programma
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

RIALTO
PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE — Continúa a surprehender o publico o "Insuperavel" film da UFA
A maravilhosa mentira de Nina Petrowna
com BRIGITTE HELM — W. WARD — FRANZ LEDERER

UFA-JORNAL 87 e a pelicula cultural em uma parte — "GYMNASTICA MODERNA"

HORARIO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A SEGUIR: — A alta comedia da UFA
A NAÇÃO QUER UMA CRIANÇA
com ELGA BRINK — WERNER FUETTERER

Theatro São José
Empresa Paschoal Segreto
Sessões continuas — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. diariamente.
HOJE — Extraordinario successo do CINEMA SONORO
A super-producção de lances impressionantes, cantada, synchronizada e musicada
SUBMARINO
COMO COMPLEMENTO:
Saudação de Mussolini
Vibrante oração a 5.000 alpinos.
SEGUNDA-FEIRA — O famoso super-film todo falado, cantado, e musicado
FOX MOVIETONE
FOLLIES DE 1929
As mais bellas jovens, as melhores orchestras, os mais empolgantes trechos de canções, as dansas mais saltitantes, a comedia mais engraçada — tudo isso reunido a uma super-revista tão rica, tão perfeita, que excede a qualquer idéa.

THEATRO RECREIO
HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4
ÁS URNAS!